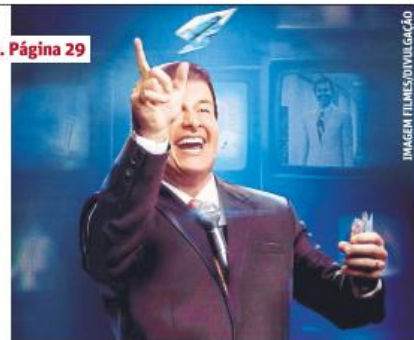


O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10134 - Quinta-feira, 12/9/2024



Pressão da seca

Governo federal avalia a eficácia do horário de verão, que pode voltar

■ O Ministério de Minas e Energia avalia retomar o horário de verão como forma de tentar evitar racionamento de energia, que está no horizonte em razão da estiagem extrema no país. Titular da pasta, Alexandre Silveira disse que a medida é algo que está colocado na mesa, mas ainda não existe decisão.

Segundo ele, pesquisas de opinião mostram que a maioria da sociedade aprova.

Página 21

DATATEMPO. Cidadãos apontam os maiores incômodos do cotidiano

Saúde e transporte lideram as queixas dos eleitores de BH

Programas de governo dos candidatos abordam esses temas

■ A avaliação dos serviços públicos em Belo Horizonte, exposta na quinta rodada da pesquisa

DATATEMPO, mostra que a falta de investimento em saúde é a principal crítica de 21,3% dos entrevistados. O segundo maior problema da cidade é o transporte ineficiente (15,9%). Congestionamentos no trânsito incomodam 8,6% dos ouvidos, que também destacam, em menor escala, tarifas, atrasos e outras questões de mobilidade que, juntas, chegam a 25,7%. Não por acaso, saúde e transporte estão entre os temas com mais promessas e propostas em todos os planos de governo dos candidatos que disputam a PBH. A segurança pública também é apontada como preocupação: 9,5% reprovam a falta de investimentos na área e 3,9%, a criminalidade. "Isso reflete a realidade enfrentada pela população no dia a dia", avalia Mariela Rocha, analista do DATATEMPO. Página 3



Bombeiros debelaram ontem o fogo no Topo do Mundo, na região metropolitana

RODNEY COSTA/FOLHA PRESS

Eleições municipais

Heron lidera disputa pela Prefeitura de Betim com 36%

■ Pesquisa do instituto Doxa encomendada pela Itatiaia mostra Heron Guimarães (União Brasil) com 36% das intenções de voto em Betim. Vinícius Resende (Federação PT/PV/PC-doB) tem 27%. Página 12

Câncer

Ex-líder do Peru, Alberto Fujimori morre aos 86 anos

■ Apesar de condenado por violação de direitos humanos e corrupção e de ter seu nome ligado a esquadrões da morte, Fujimori ainda é visto como "figura paterna", especialmente pelos mais pobres. Página 23

MICHAEL DANTAS/AFIP

Rio Madeira, onde estão as usinas de Jirau e Santo Antônio, está quase seco

VALE MUITO

Galo tem a vantagem do empate sobre São Paulo hoje, pela Copa do Brasil. Página 24

OLHO NO FUTURO

Diretor técnico do Cruzeiro, Edu Dracena explica volta do sub-20 à Toca I. Página 35

CADA UM TEM A SUA RECEITA

Quais os requisitos de um relacionamento saudável? Perfeição não está entre eles.

Interessa. Página 28

BH TEM A MAIOR SECA EM 60 ANOS

Grupo da prefeitura que atuava na chuva vai agir agora na crise da longa estiagem.

Página 33

aparte@otempo.com.br

Uberlândia

PT prioriza Dandara e campanha lidera aportes do partido em MG

■ SALMA FREUA

Candidata do PT à Prefeitura de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, a deputada federal Dandara recebeu um aporte adicional de R\$ 4 milhões do diretório nacional do partido para sua campanha, totalizando R\$ 5.007.758,60 oriundos apenas da sigla. Este valor é superior ao repassado ao candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte, o também deputado federal Rogério Corrêa, que recebeu até agora R\$ 5 milhões.

A campanha de Dandara também supera a das candidatas à reeleição Marília Campos (PT), prefeita de Contagem, na região metropolitana de BH, que recebeu R\$ 4 milhões do parti-

do, e Margarida Salomão (PT), prefeita de Juiz de Fora, na Zona da Mata, que arrecadou R\$ 4,4 milhões. Contagem e Juiz de Fora são, respectivamente, o terceiro e o quarto maiores colégios eleitorais de Minas.

Com os valores atuais, Dandara é a candidata que mais recebeu recursos do PT no Estado até agora, segundo os dados disponibilizados na plataforma DivulgaCand Contas, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Dirigentes do PT consideram a candidatura de Dandara como "altamente prioritária" e admitem que uma eventual vitória em Uberlândia, segundo maior colégio eleitoral de Minas, seria estratégica para o partido, o que justi-

fica o maior aporte financeiro na campanha da deputada. "O critério (para a distribuição dos recursos) é que ela (Dandara) é altamente competitiva e altamente prioritária para nós. O recurso tem que ser alocado também conforme a viabilidade", explicou a tesoureira nacional da sigla, Gleide Andrade.

Gleide destacou ainda o fato de Dandara ser uma mulher negra de 30 anos. "Nós temos a candidatura de uma mulher jovem, negra, que desponta nas pesquisas exatamente pela sua capacidade de inovar na política", argumentou a tesoureira do partido. Segundo ela, os demais candidatos do PT em Minas ainda podem receber recursos, desde que haja disponi-

bilidade financeira, que não o teto estipulado por lei seja respeitado, e que "haja competitividade".

Já o presidente estadual do PT, deputado estadual Cristiano Silveira, ponderou que, caso Dandara vença as eleições, Uberlândia passaria a ter um papel ainda mais importante para o partido nas eleições de 2026, quando o presidente Lula deve tentar a reeleição. "Ela (Uberlândia) exerce influência regional. Claro que primeiro é ganhar para governar e resolver os problemas do município. E evidentemente, no momento que você tem o presidente da República como aliado, a capacidade de resolução dos problemas é maior. E também é evidente que fortale-



Dandara recebeu R\$ 5.007.758,60 em doações apenas do partido

cer as prefeituras que serão base de apoio para a reeleição do presidente Lula em 2026", disse o parlamentar.

ENCONTRO COM LULA. Outra demonstração de atenção do PT com Dandara foi dada na semana passada, quando Uberlândia se tornou a primeira cidade mineira visita-

da por Lula durante a campanha eleitoral. O presidente inaugurou um bloco do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Dandara recebeu Lula no aeroporto, mas não participou da cerimônia, conforme determina a legislação eleitoral.

Sabatinas O TEMPO

Luísa Barreto (Novo), candidata a vice, é a entrevistada de hoje

Candidata a vice-prefeita na disputa em Belo Horizonte na chapa encabeçada pelo deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), a servidora pública de carreira Luísa Barreto (Novo) será a entrevistada de hoje na série de sabatinas promovidas por O TEMPO. Cada sabatina terá meia hora de duração e será transmitida em O Tempo News 1ª Edição, na rádio FM O TEMPO 91,7, das 8h30 às 9h, e também pelo YouTube de O TEMPO.

O Instagram e o TikTok de O TEMPO também vão transmitir ao vivo a sabatina.

Thalita Marinho, coordenadora de jornalismo da rádio e âncora do programa, e Guilherme Ibraim, também âncora do programa, conduzem as entrevistas. (Da redação)



DANIEL DE CERQUEIRA 4.4.2024

RRF

TJ intima Zema e Tadeuzinho a se manifestarem sobre teto de gastos

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) intimou o governador Romeu Zema (Novo) e o presidente da Assembleia Legislativa (ALMG), Tadeu Martins Leite (MDB), a, em cinco dias, se manifestarem a respeito do teto de gastos em vigor desde 28 de agosto.

Editado por Zema via decreto, o teto é alvo de uma ação direta de inconstitucionalidade do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (SindUTE-MG) para suspendê-lo. Para o sindicato, o decreto seria inconstitucional porque cabe à ALMG "aprovar leis que dispo-

nam sobre o orçamento".

O teto limita o crescimento anual de despesas primárias à variação anual da inflação, cujo acumulado nos últimos 12 meses é 4,24%. Apenas a variação das despesas em saúde e educação, que precisam respeitar um mínimo constitucional de, respectivamente, 12% e 25% da receita corrente líquida do Estado, não está sujeita ao mecanismo. O teto de gastos é pré-requisito para adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). (Gabriel Ferreira Borges)

Infraestrutura

Lourdes Francisco (PCO) detalha projeto de recuperação para BH

A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Lourdes Francisco (PCO) detalhou suas propostas de melhoria da infraestrutura da cidade. Caso seja eleita, ela pretende implementar o "Grande Projeto de Recuperação das Cidades", que engloba medidas para os sistemas de luz, água e esgoto, assim como para garantir melhores moradias.

Para que o projeto saia do papel, segundo Lourdes, é preciso que haja um

diálogo com as empresas para que elas desistam da privatização da Cemig e da Copasa. "Precisamos fazer um debate com essas empresas e não deixar privatizar, fazendo um acordo para poder melhorar tanto a iluminação quanto o tratamento da água e do esgoto na cidade".

Além disso, ela defende a apropriação dos imóveis ociosos na cidade e a construção de moradias populares, "dando teto a quem precisa". (Renata Pedrosa)

ACMinas

Wanderson Rocha (PSTU) debate o incentivo a pequenos comerciantes

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Wanderson Rocha (PSTU) debateu ontem propostas voltadas para os pequenos comerciantes da capital. Durante encontro realizado na Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas), foram abordadas medidas de valorização do segmento.

De acordo com Wanderson, os comerciantes não estariam recebendo a devida atenção desde a pandemia da Covid-19, que terminou

em 2022 após medidas de flexibilização. "Conversamos sobre os meus compromissos de ter uma cidade que de fato seja governada com os trabalhadores e valorize os pequenos comerciantes".

O candidato também disse que foram discutidas possíveis soluções para o desenvolvimento comercial de Belo Horizonte, como a descentralização da Feira Hippie, com a geração de empregos, e a valorização do polo de moda existente na cidade. (RP)

Concurso público

Indira Xavier (UP) quer cotas de 30% para negros e indígenas

O plano de governo da candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Indira Xavier (UP) foca o trabalhador e a distribuição de renda. Como medida para garantir maior empregabilidade de negros e indígenas, ela pretende aprovar cotas de 30% em concursos públicos municipais voltadas a esses segmentos da população.

Indira propõe que as obras de infraestrutura deixem de depender de grandes empreiteiras. A proposta é

que postos de saúde, escolas, espaços de lazer e esporte, praças e outros empreendimentos sejam construídos a partir da mobilização dos moradores da região a ser beneficiada, por meio de mutirões remunerados, com trabalhadores e técnicos das universidades.

A candidata da UP também defende a ampliação de pagamento de impostos para pessoas mais ricas, por meio de reforma tributária municipal. (RP)

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.castro@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

➤ Anistia pelo 8 de Janeiro

A oposição não conseguiu os votos necessários para incluir o projeto que anistia os presos do 8 de Janeiro na pauta da sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Câmara. O plano agora é iniciar a discussão do projeto apenas em outubro, após o 1º turno das eleições.

➤ Manobras da base

Inicialmente, o relator do texto planejava ler o parecer favorável à proposta na terça. A base, porém, usou de manobras regimentais para impedir a leitura do relatório na ocasião e encerrou a sessão. A expectativa, então, era que a leitura fosse feita ontem, o que não ocorreu.

Política

DATATEMPO. Segundo pesquisa, 21,3% dos eleitores reclamam da saúde, e 15,9%, do transporte

Saúde e transporte ocupam topo dos problemas em BH

Cientista política explica que dados refletem cotidiano da população local

■ CLARISSE SOUZA

Os atendimentos em saúde e transporte se mantêm no topo do ranking de reclamações dos eleitores de Belo Horizonte na avaliação dos serviços públicos da cidade. A quinta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, que analisa o cenário eleitoral na capital mineira, revela que 21,3% dos entrevistados apontam a falta de investimento na saúde como o maior problema de BH. Outros 15,9% consideram que a ineficiência do transporte é o mais grave. As queixas sobre os setores empatam tecnicamente, dentro da margem de erro, que é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na rodada anterior da pesquisa, divulgada em agosto (TRE-MG 08627/2024), transporte e trânsito lideravam a lista de problemas da cidade, com 26% das reclamações. Desta vez, a pesquisa se aprofundou no detalhamento das queixas. Além de citarem o transporte ineficiente (15,9%), eleitores criticaram congestionamentos (8,6%), tarifas (0,5%), atraso dos ônibus (0,4%), aparência do transporte coletivo (0,1%), falta de sinalização viária (0,1%) e escassez de transporte (0,1%). Quando somados os percentuais, a insatisfação com os serviços de mobilidade urbana em Belo Horizonte chega a 25,7%.

A rodada anterior havia apontado que 25,8% do eleitorado considerava a saúde o principal problema da capital. Agora, a pesquisa mostra que, além das queixas sobre o baixo investimento no setor (21,3%), os entrevistados



VIDEOPRESS PROCUOTORA - 3.9.2024

Registro

A pesquisa **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados entre os dias 2 e 6 de setembro de 2024, com 1.200 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. Pesquisa registrada: TRE-MG 04866/2024.

Queixas. Falta de profissionais, atendimento inadequado e demora dos atendimentos foram citados

criticam a falta de profissionais (0,4%), atendimento inadequado (0,2%), demora em atendimentos emergenciais (0,2%), má gestão das unidades de saúde (0,1%) e saúde do idoso (0,1%). Juntas, as queixas chegam a 22,3%.

"Isso reflete a realidade enfrentada pela população no dia a dia, que lida diretamente com a qualidade dos serviços de saúde e as dificuldades no transporte urbano", avalia a doutora em ciência política Mariela Rocha, analista de pesquisas do **DATATEMPO**. A especialista defende que "esses problemas não se mantêm no topo de forma automática ou natural, mas, sim, por serem questões estruturais e complexas, que impactam de maneira contínua a vida dos belo-horizontinos".

A cientista política observa ainda que, por mais que saúde e transporte sejam pontos críticos para boa parte das gestões municipais, cada cidade enfrenta desafios próprios, conforme a realidade regional. "Em Minas, por exemplo, a situação pode ser diferente em cidades do interior, onde outras questões, como educação ou infraestrutura, podem ocupar um espaço maior nas preocupações dos eleitores", pondera.

AValiação dos serviços públicos

Na sua opinião, atualmente, qual é o maior problema de BH? (%)

DATATEMPO

| | |
|-------------------------------------|------|
| Falta investimento na saúde | 21,3 |
| Transporte ineficiente | 15,9 |
| Falta de investimentos em segurança | 9,5 |
| Congestionamento | 8,6 |
| Falta de Investimentos na educação | 4,8 |
| Criminalidade | 3,9 |
| Muitos moradores de rua | 3,6 |
| Falta planejamento urbano | 3,2 |
| Pavimentação de ruas precária | 2,2 |
| Limpeza urbana inadequada | 2,1 |
| Não foram feitas obras | 2,1 |
| Ineficiência administrativa | 2 |
| Outros abaixo de 2% | 14,1 |
| NS/NR | 7,2 |

AS FREQUÊNCIAS PODEM NÃO SOMAR 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. PESQUISA **DATATEMPO** CONTRATADA PELA **SEMPRE EDITORA**. OS DADOS FORAM COLETADOS DE 2 A 6 DE SETEMBRO DE 2024. FORAM REALIZADAS 1.200 ENTREVISTAS DOMICILIARES. A MARGEM DE ERRO É DE 2,83 PONTOS PERCENTUAIS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. PESQUISA REGISTRADA: TRE-MG-04866/2024.

Candidatos Áreas reinam nos planos de governo

Na liderança do ranking de problemas da capital, saúde e transporte também estão na mira dos dez candidatos a prefeito. Promessas para os setores estão entre as mais exploradas por todos os planos de governo entregues à Justiça Eleitoral.

Na saúde, as propostas vão desde a melhoria da infraestrutura e valorização da carreira médica até a digitalização do sistema para agilizar consultas e exames. No transporte, algumas das proposições incluem uso da inteligência artificial para controle de tráfego, alteração do contrato com as empresas de ônibus e obras viárias.

Para Mariela Rocha, analista do **DATATEMPO**, por saúde e transporte serem problemas crônicos, o "destaque nos planos de governo reflete as preocupações recorrentes dos eleitores". (CS)

ELIÇÕES 2024

Campanha. Construção civil, transporte e comércio estariam insatisfeitos com Política Urbana

Após mudar secretário, Fuad nega aceno a empresariado

João Antônio Fleury foi remanejado para pasta da Fazenda na última sexta-feira

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

O prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), negou, ontem, que a saída de João Antônio Fleury da Secretaria de Política Urbana tenha sido um aceno a setores econômicos de Belo Horizonte. Na última sexta-feira, Fleury, que enfrentava resistência desde empresários da construção civil até do transporte e do comércio,

foi deslocado para a Secretaria da Fazenda e substituído pelo até então secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, André Reis.

Como mostrou **O TEMPO**, empresários teriam condicionado o apoio à reeleição do prefeito à saída de Fleury da Política Urbana. Fuad, por sua vez, respondeu que nem tinha se lembrado da pressão. “Não tem nada a ver com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG), tem nada a ver com qualquer pressão, porque o prefeito, se receber pressão para nomear secretário, sai do cargo

rapidamente”, apontou durante visita ao Crea-MG.

Questionado se André Reis permaneceria na Secretaria de Política Urbana caso seja reeleito, Fuad desconvenceu. “Nós, agora, estamos em um ano eleitoral, e o meu mandato termina no dia 31 de dezembro. Se eu tiver a felicidade de ser reeleito, eu vou ter um novo governo, e aí é um outro mundo”. Reis estava na Secretaria de Planejamento desde a gestão de Alexandre Kalil (sem partido).

Além da chegada de André Reis à Secretaria de Política Urbana e de Fleury à Se-

cretaria da Fazenda, Leonardo Colombini foi remanejado da mesma Fazenda para o Planejamento. O candidato à reeleição afirmou que vai intervir no secretariado de acordo com as necessidades que tem que atender.

“Às vezes, preciso oxigenar. A mexida que eu fiz foi exatamente porque eu tenho três secretários muito qualificados. Um pode ser Fazenda, outro pode ser Planejamento, outro pode ser Política Urbana”, enfatizou Fuad.

O prefeito ainda aproveitou para afagar Fleury. “Que- ro dizer que o doutor Fleury

é uma das pessoas mais qualificadas e competentes que eu conheço. Ele tem minha total confiança. Tanto é que eu o desloquei para uma das pastas mais importantes da prefeitura, que é a Secretaria da Fazenda”, argumentou Fuad, que ocupou a pasta antes de ser candidato a vice.

O ex-secretário de Política Urbana era acusado de ser “inflexível” e não ter “abertura para conversar com os demais setores. Parte dos críticos afirma que Fleury teria seguido a mesma linha de sua antecessora, Maria Caldas.

ALEX DE JESUS

Valorização

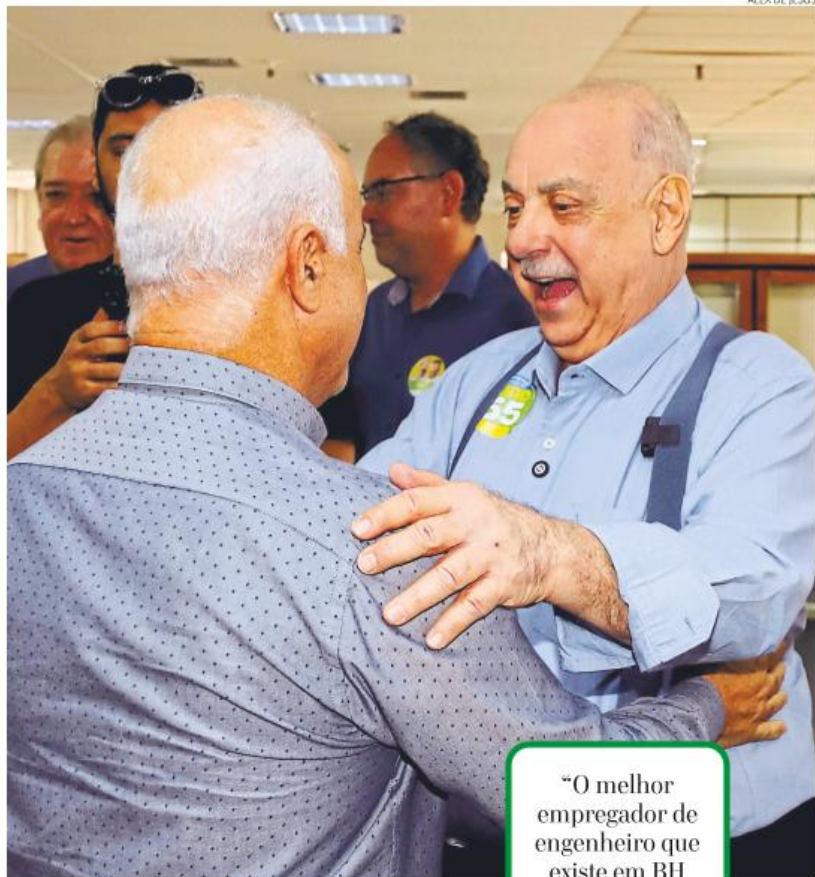
Candidato ouve cobranças no Crea

➤ O prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), escutou cobranças do Crea-MG, ontem, para valorizar os profissionais empregados na prefeitura. Em agenda de campanha, foi o quarto candidato à PBH, depois de Gabriel Azevedo (MDB), Bruno Engler (PL) e Rogério Correia (PT), a se reunir com a diretoria executiva do conselho.

O presidente Marcos Gervásio pediu a Fuad que valorize as carreiras defendidas pela entidade e apontou que a desvalorização dos profissionais não se restringiria à PBH, mas se estenderia às demais prefeituras e até ao governo de Minas.

“A maior parte dos concursos públicos ofertados é deserta, porque os salários são inferiores ao piso salarial. Há secretários nomeados para secretarias de cunho técnico sem ter a devida habilitação. Há empresas sendo contratadas para serviços específicos das áreas de engenharia, agronomia e geociências que não têm registro junto ao Crea-MG”, detalhou Gervásio a **O TEMPO**.

Fuad, por sua vez, afirmou que precisa que os engenheiros tenham interesse em trabalhar na PBH. “Vou falar uma coisa que não tenho certeza, mas vou falar: o melhor empregador de engenheiro que existe em Belo Horizonte hoje é a prefeitura. Primeiro, nós pagamos em dia. Segundo, nós damos aumento real todo ano. Terceiro, nós temos vagas para todo mundo que precisa”, argumentou o prefeito. (GFB)



“O melhor empregador de engenheiro que existe em BH hoje é a prefeitura: pagamos em dia, damos aumento real todo ano e temos vagas para todo mundo que precisa.”

Fuad Noman

PREFEITO E CANDIDATO À REELEIÇÃO

Crea-MG. Presidente do conselho, Marcos Gervásio, recebe o candidato à reeleição, Fuad Noman

Agenda

● **Entrevista.** Prefeito e candidato à reeleição concede entrevista, às 14h30, a um jornal local

● **Aeroporto Carlos Prates.** Visita às obras do centro de saúde e da Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) que estão sendo construídas no terreno do antigo aeroporto Carlos Prates, às 15h45, no bairro Padre Eustáquio

Inserções elevam o tom contra os adversários

■ Em meio ao crescimento na corrida para a PBH, a campanha do prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), subiu o tom contra adversários no horário eleitoral gratuito. Em inserção que começou a ser veiculada ontem nas emissoras de rádio e TV, Fuad, que

tem o segundo maior tempo de propaganda, comparou os concorrentes a papagaios.

Com 30 segundos, a peça começa com um papagaio simulando a voz de um humano. “Vou fazer, vou fazer, vou fazer”, imita a ave. Em seguida, aparece o prefeito. “Nada con-

tra os papagaios, mas falar é fácil. Agora, papagaio não consegue fazer 17 postos de saúde em dois anos, nem a maior Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) do Brasil, nem 280 obras de contenção de encostas. Tudo isso, com zero escândalo de corrupção”. (GFB)

Conteúdos. Candidato vai direcionar a campanha para gravação de vídeos para redes sociais

Viana muda ritmo de agendas e continua longe dos debates

Compromissos de corpo a corpo serão retomados na última semana

■ **SIMON NASCIMENTO**

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo Podemos, Carlos Viana, confirmou que não vai participar dos debates previstos até o final da campanha eleitoral. Ontem, o senador licenciado não compareceu ao programa realizado pela TV Alterosa. Ele também não participou do debate da Rede Minas, no último dia 3. Além da ausência nos eventos organizados por emissoras, as agendas até a reta final da campanha devem ser de gravações de conteúdo para redes sociais e horário eleitoral.

Não há previsão de realização de caminhadas pelas ruas e equipamentos públicos de BH, como feito por Viana nas primeiras semanas de trabalho para convencimento do eleitorado. “Os debates têm um modelo ultrapassado. A gente não consegue falar sobre os problemas da cidade. Viram batte-bocas entre os candidatos. Todas as sabatinas eu vou, participo e mostro minhas ideias”, argumentou Viana ao ser questionado por **O TEMPO**, ontem, durante visita para gravação de vídeos na avenida Tereza Cristina.

Conforme o candidato, às vésperas da eleição haverá uma avaliação pa-

ra definir se ele participará dos debates finais, como o da TV Globo, realizado sempre na semana que antecede a votação. “Os debates que vierem na reta final, eu vou avaliar. Se realmente as regras permitirem que a gente tenha tempo de expor as ideias, eu vou. Agora, se for para chegar lá e ficar enfrentando questões pessoais, gente que está lá para poder atrair, não”, completou.

CAMPAINHA. Se nos debates a ausência de Viana é praticamente certa, nas ruas a campanha também deve ser alter-

rada. Nas primeiras semanas, o senador licenciado fez caminhadas em Venda Nova e no centro da capital e visitou o Mercado Central. No entanto, nos últimos dias, o candidato tem feito agendas rápidas, apenas para conceder entrevistas e gravar vídeos para redes sociais e conteúdos para o horário eleitoral.

Questionado, Viana garante que não se trata de uma desaceleração, mas de uma reestruturação. “Eu tenho gravado mais programas para a rede social. Tenho feito visitas com lideranças, especialmente em áreas de peri-

feria. As caminhadas nas ruas vão voltar na semana final”, detalhou.

A mudança de rota está relacionada à necessidade de entregar ao eleitorado conteúdos nas redes sociais e na televisão, afirma Viana. “Hoje a campanha é basicamente digital. As pessoas estão prestando mais atenção nos programas de televisão, ao contrário do que a gente imaginava. Então, quero investir muito nessa reta final para deixar claro a nossa mensagem, porque eu sou o melhor candidato e quero ser prefeito de Belo Horizonte”, arrematou.

“Ano passado nós tivemos um volume menor de chuva, portanto inundações menores também.

Mas, nos anos anteriores, as inundações foram de um prejuízo absurdo. As obras são bilionárias e não estão funcionando.”

Carlos Viana

CANDIDATO PELO PODEROS

ALEX DE JESUS



Reduzir a temperatura na capital

■ Outro problema a ser enfrentado, conforme o candidato do Podemos, Carlos Viana, é sobre a elevação da temperatura em BH. No ano passado, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) apurou que a capital mineira foi a que registrou o maior aumento no país, com uma alta de 4,23°C, em novembro, em relação à média para o mês.

“Nós precisamos reduzir a temperatura da cidade em 2°C, com reflorestamento, adensamento de árvores em toda a capital e cortinas verdes onde não for possível plantar. Essa interligação e proteção ao meio ambiente é fundamental para controlar definitivamente as enchentes da capital”, finalizou Viana durante agenda na Tereza Cristina. (SN)

Prevenção de enchentes

Solução passa pela educação ambiental

➕ O senador licenciado e candidato à PBH, Carlos Viana (Podemos), visitou ontem a avenida Tereza Cristina, na região Oeste da capital. Durante a passagem pela via com histórico de enchentes de volume intenso na cidade, Viana afirmou que BH tem um problema sério em relação às chuvas e ao aumento da temperatura.

No entanto, segundo ele, o Executivo municipal pode realizar um trabalho simples, em parceria com a população, para minimizar os impactos de eventos climáticos extremos. “A solução para as enchentes em Belo Horizonte passa primeiramente por uma educação ambiental em nós trabalharmos muito com a população, não jogar lixo nas ruas e não entupir os bueiros. Nós temos que buscar

também soluções que permitam que esse lixo não chegue até os canais”, argumentou.

Os planos de Viana para prevenir enchentes na capital passam ainda pela instalação de bueiros ecológicos e construção de bacias de contenção, uma delas na avenida Tereza Cristina, na altura do bairro Calafate. Outra possibilidade apontada pelo candidato é a implementação de caixas de contenção

de água da chuva nos imóveis para diminuir a vazão em direção aos córregos. “Permite que as famílias possam reutilizar essa água no banheiro, no uso de lavagem da casa. Isso tudo reduz inclusive a conta e as despesas das famílias. É um trabalho simples, que pode ser feito de colaboração entre a prefeitura e a população”, sugeriu.

Para Viana, as obras realizadas na gestão do ex-prefei-

to Alexandre Kalil (sem partido) e nos últimos dois anos no governo do prefeito e candidato à reeleição, Fuad Norman (PSD), foram insuficientes. O candidato avaliou que as intervenções, inclusive, deveriam ter sido feitas com mais rapidez, dada a urgência do problema. O ex-prefeito de BH não quis comentar as falas do candidato. A campanha de Fuad foi procurada e não retornou. (SN)

Agenda

⌚ **Às 10h.** Participa de podcast da Igreja Getsêmani.

⌚ **Saúde.** Visita o Hospital Evangélico (rua Dr. Alípio Goulart, 25, Serra), às 11h30.

⌚ **Às 17h30.** Concede entrevista a programa de TV.

EL EIÇÕES 2024



SABATINA



Assista à sabatina
na íntegra

Bella Gonçalves

DEPUTADA ESTADUAL E CANDIDATA À VICE
NA CHAPA DE ROGÉRIO CORREIA (PT) À PBH



DANIEL DE CERQUEIRA

Em sabatina em **O TEMPO**, Bella Gonçalves (PSOL) diz que a liderança de Mauro Tramonte (Republicanos) nas pesquisas para a PBH se deve ao fato de ele ser apresentador de TV, e não à trajetória política. Ela diz ainda acreditar que sua chapa com Rogério Correia (PT) irá crescer na reta final.

‘Acredito que estaremos na disputa do segundo turno’

Qual a viabilidade de creches noturnas para crianças de até 6 anos e ampliação de matrículas em escolas de tempo integral?

A gente tem uma equipe da educação. Essa equipe está trabalhando nos detalhes técnicos da proposta, mas nossa ideia é que toda criança tenha creche em tempo integral. Nossa sociedade não distribui de forma equitativa o cuidado com os filhos, então são as mulheres as mais prejudicadas por uma ausência de creche em tempo integral. Então, nós vamos garantir essa creche em tempo integral, construindo novas Emeis, isso sem dúvida, fazendo novos concursos públicos, mas também trabalhando com a comunidade em parcerias público-populares, que são também o projeto das creches conveniadas. A gente não está preocupado com quanto vai gastar a prefeitura. Isso é investimento no futuro da nossa cidade. Se a gente cortar um pouquinho ali, um pouquinho ali, a gente consegue priorizar isso para o futuro das crianças e também para o bem-estar dos pais, sobretudo das mulheres. Importante falar também das creches em período noturno. Não são muitas, a gente precisa começar com alguns pilotos. Nós temos mães e pais que trabalham no período noturno e que têm dificuldade de deixar seus filhos, por isso é importante que a gente tenha um espaço coruja. A Marielle Franco, inclusive, fez esse projeto de lei quando era vereadora do Rio de Janeiro e é uma busca minha, essa foi uma proposta minha para o plano de governo.

Se forem eleitos, a ideia é suspender o contrato com empre-

sas de ônibus antes de 2028? É assim, papo reto: hoje o contrato é ilegal. Já foi reconhecido como ilegal pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Justiça, foi reconhecido como ilegal pela Controladoria e foi reconhecido como ilegal até pela prefeitura, no processo judicial que tramita hoje sobre a formação de cartel e outras caducidades do contrato. Só que a prefeitura fala: “Não, ele é ilegal, mas eu preciso que ele seja mantido”. Hoje, a única candidatura que está falando de antecipação no novo contrato somos nós. Por quê? Porque nós não achamos que a população merece ficar com transporte caro, subsidiado da forma como está sendo, de péssima qualidade e que não passa na hora, até 2028. Isso é uma penúria para a população, isso não pode ser feito. Então, a partir do primeiro dia nós vamos criar um comitê para escutar todos: transporte convencional suplementar, usuários, fazer uma coisa bastante democrática com especialistas, para a gente já remodelar uma transição de contrato.

“Hoje, a única candidatura que está falando de antecipação no novo contrato (com as empresas de ônibus) somos nós. A população não merece ficar com transporte de péssima qualidade.”

Claro que nós não vamos poder romper e no dia seguinte não ter ônibus na rua. A gente vai ter que fazer um remodelamento para que esse contrato novo possa operar.

Tudo indica que haverá segundo turno em BH. É o cenário que vocês estavam esperando?

Acho que a presença do (Mauro) Tramonte, hoje, em primeiro lugar, tem muito a ver com o tempo que ele passou enquanto apresentador de televisão, se comunicando com as pessoas. Não necessariamente ele vai ser a opção de voto final de todo mundo. Eu acredito que a gente está com grandes chances de estar no segundo turno, colocando a questão central de que nós somos aqueles que vão representar o serviço público de qualidade, saúde, educação, que nós vamos representar um novo marco de atenção às periferias, que nós vamos ser também o braço do governo federal aqui. Votar na gente é garantir que Belo Horizonte vai ter muito mais investimento do governo federal. Essa é a nossa chapa, e eu acredito que, com a campanha em curso, rodando muitos territórios, conversando com muitas pessoas, nós estaremos no segundo turno. A gente tem o pluralismo de candidaturas e, agora, a gente precisa descortinar quem é quem. Vamos lá: Mauro Tramonte é um apresentador de TV que pouco comparecia na Assembleia Legislativa. Tem uma preocupação. Será que ele vai ser o prefeito? Vai estar presente na prefeitura? Vai estar ausente como esteve da Assembleia? Eu vejo que hoje a gente não tem uma polarização clara entre duas únicas candidaturas, como aconte-

“Votar na gente é garantir que BH vai ter mais investimento do governo federal. Acredito que, com a campanha em curso, conversando com muitas pessoas, estaremos no segundo turno.”

ce em outras cidades. O cenário em Belo Horizonte está aberto, mas estamos muito confiantes de que estaremos no segundo turno e vamos ganhar.

O ex-presidente Jair Bolsonaro esteve em BH. Está prevista a vinda do presidente Lula? Com certeza. Foi meio um fiasco a vinda do Bolsonaro. Foi um evento do Bruno Engler, esvaziado. Não parece que teve muita ressonância. Bolsonaro, assim, numa altura dessa, devia estar até preso. Se a Justiça brasileira fosse mais célere, Bolsonaro não estaria nem circulando por aí fazendo campanha. Ele atentou contra a democracia. Ao contrário, o presidente Lula é muito bem-vindo. Ele já veio aqui, em Belo Horizonte, conosco várias vezes e veio anunciar a obra, veio anunciar investimento. A gente está trazendo mais de R\$ 300 milhões para as periferias, com, por exemplo, a urbanização das ocupações da Izidora, que foi algo que eu articulei. Mais de cem ônibus elétricos para Belo Horizonte. Uma solução para a 381 que também reflete sobre Belo

Horizonte. A gente tem um governo retomando investimentos de verdade em moradia, com o programa Minha Casa, Minha Vida, fez a cessão do aeroporto Carlos Prates. Foi o Lula. Então, ele é muito bem-vindo e muito necessário na nossa campanha. Está prevista a vinda dele, mas ainda não tem data.

O que Belo Horizonte fará para ampliar a assistência para aquelas pessoas que hoje estão em situação de rua? Eu sou coordenadora, hoje, da Frente Estadual em Defesa da População em Situação de Rua. Tenho uma amizade, inclusive, com várias pessoas que estiveram com trajetória de vida nas ruas, e a gente sabe que só se soluciona o problema com essas pessoas a partir de uma política de acolhimento. Não adianta falar que vai mandar para outra cidade, que vai sumir. Isso não existe. Os eleitores precisam compreender que Belo Horizonte, hoje, tem mais de 13 mil pessoas em situação de rua e mil vagas nos abrigos municipais. Então, se a pessoa está na porta da sua casa, na porta da sua loja, não é por escolha dela. Ninguém está na rua porque quer. Ontem, se despediu de nós na Assembleia Macaé Evaristo, que vai ser nossa ministra dos Direitos Humanos, e um compromisso dela é nos ajudar a construir uma política robusta para lidar com a população em situação de rua em Belo Horizonte. Isso significa garantir, sobretudo, moradia, em primeiro lugar. Porque, se a gente consegue garantir moradia, condições de trabalho para essas pessoas, acolhimento em saúde mental, a gente constrói com elas uma saída dessa trajetória das ruas.

Desafio. Pesquisa DATATEMPO mostra que 42,8% dos eleitores não o conhecem o suficiente

Desconhecimento é chance de crescer, acredita Gabriel

Vereador diz contar com os votos que são decididos nos dias finais da campanha

■ LUCAS NEGRISOLI

Um dos desafios do candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, o vereador Gabriel Azevedo, é se tornar mais conhecido e convencer a população a votar nele nestas eleições. Na pesquisa DATATEMPO divulgada nesta semana (registro no TRE-MG 04866/2024), 42,8% dos eleitores disseram não conhecer o suficiente o candi-

dato. Em uma lista estimulada com os nomes dos dez candidatos em Belo Horizonte, Gabriel aparece numericamente em sétimo lugar, com 3,1% das intenções de voto. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

A estratégia para se tornar mais conhecido na capital, segundo Gabriel, é aproveitar o que seria uma mudança de comportamento do eleitor em relação a eleições anteriores, com o voto podendo chegar até o último momento. Para isso, Gabriel vai investir em mostrar o trabalho que fez pela cidade em seus qua-

se oito anos como vereador.

"Anteriormente nos anos 1990, nos anos 2000, a campanha, que era inclusive mais longa, vinha trabalhando a questão eleitoral desde o início. Hoje, o eleitor tem o comportamento de negar ou de esperar mais os dias finais para tomar uma decisão", argumentou Gabriel.

"Nós temos um desconhecimento maior do que alguns candidatos que passaram os últimos anos apresentando programa de televisão em vez de trabalhar nos cargos para os quais foram eleitos. Eles têm, portanto, essa popularidade. Mas, à medi-

da que as pessoas vão nos conhecendo, há uma conversão de votos enorme, como mostram nossos indicadores internos e pesquisas qualitativas internas", argumenta o presidente da Câmara Municipal da capital.

O candidato também cita a primeira eleição do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), como exemplo. "Até a última semana, ele pontuava menos nas pesquisas, mas representava qualitativamente o que as pessoas desejavam ali naquela eleição", afirmou.

REJEIÇÃO. Na pesquisa DATA-

TEMPO, a rejeição de Gabriel Azevedo é de 2,8%. Ele avalia que esse baixo índice é uma oportunidade para "ter espaço para crescer" na corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte.

"À medida que eu me tornar mais conhecido, mostrar que fiz tudo que eu podia por essa cidade enquanto vereador, o eleitor vai saber que eu sou a melhor opção", acredita o candidato.

Na cenário espontâneo (quando a lista de candidatos não é apresentada ao entrevistado), o nome do candidato do MDB é citado por 1,7% dos eleitores.

FRED MAGNO - 27.8.2024

Agenda

- 8h30. Aniversário do Colégio Militar.
- 14h30. Sábatina a veículo de imprensa.
- 20h. Visita à Vila Mariquinhas, na rua Serro Azul, 99, Céu Azul.

"À medida que eu me tornar mais conhecido, mostrar que fiz tudo que podia por essa cidade enquanto vereador, o eleitor vai saber que eu sou a melhor opção."

Gabriel Azevedo
CANDIDATO DO MDB



Vereador
Candidato diz ter feito tudo o que era possível

Em conversa com a reportagem de O TEMPO, o presidente da Câmara, Gabriel Azevedo, voltou a alfinetar outros postulantes à cadeira na Prefeitura de Belo Horizonte e afirmou que tudo que ele poderia fazer foi feito nos dois mandatos no Legislativo.

"Quando você fala de educação, aprovei uma lei de impacto significativo que introduz educação financeira no contraturno, noção de direito e cidadania, empreendedorismo. Na saúde, tem um desses (candidatos) que não faz praticamente nada. Eu coloquei milhares de reais em emendas para os hospitais filantrópicos de Belo Horizonte. E o principal problema, que é a mobilidade. Tem gente começando a falar de ônibus neste momento", declarou Gabriel.

"Eu nasci e cresci aqui, amo Belo Horizonte, não tenho padrinho político, caminho com minhas próprias pernas e, como foi com meus dois mandatos de vereador, vou seguir me dedicando. Sou o mais ousado e tenho as propostas mais concretas para seguir tendo orgulho de Belo Horizonte", concluiu Gabriel Azevedo. (LN)

Estratégia

Conhecimento de BH como o diferencial

Gabriel Azevedo (MDB) disse que vai apostar no conhecimento e na proximidade com os problemas da cidade como diferencial. Vereador há quase oito anos, ele reforça que participa ativamente das conversas importantes sobre a capital, como reformulação do Plano Diretor, Código de Posturas e Código de Edificações.

Por isso, em sua visão, es-

taria mais preparado para debater os temas do que outros candidatos. "Não há nenhum tema, não há nenhuma das nove regionais que a gente não tenha uma atuação muito presente e muito participativa", declarou.

"Enquanto tem gente que está estudando rapidamente e fazendo um rascunho para falar de Plano Diretor, eu fiz dezenas de emendas ao texto, participei das vota-

ções, gravei inúmeros vídeos explicando e envolvendo a sociedade no tema. Quando o assunto é Código de Posturas, eu estava bem próximo à comissão com o relatório, com todas as mudanças que têm que ser feitas. Tal como no Código de Edificações, na discussão do contrato de ônibus", disse.

Apesar disso, Gabriel considera que o cargo de vereador ainda é o "mais limi-

tado" em relação à capacidade de fazer algo pela cidade. Ele compara com os cargos de alguns concorrentes: dois deputados federais, um senador licenciado, dois deputados estaduais e o próprio prefeito de Belo Horizonte.

Contudo, o candidato do MDB acredita não haver dúvida de que manteve uma entrega importante para a capital. (LN)

Confiança.

Gabriel diz que dados internos e pesquisas de sua campanha mostram mudança de votos à medida que se torna conhecido

ELIÇÕES 2024



Proposta. Candidato do PL afirmou que pretende implementar padrão em regiões vulneráveis

Bruno Engler quer modelo cívico-militar em escolas

FLÁVIO TAVARES - 23.8.2024

Postulante disse que gestão das unidades poderia ser feita por militares da reserva

■ LETICIA BERNADETE

O deputado estadual e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Bruno Engler (PL) quer implementar o modelo cívico-militar em escolas da rede municipal. A proposta está prevista em seu plano de governo, mas já é uma bandeira que vem sendo defendida por Engler enquanto parlamentar na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

No plano de governo apresentado por sua candidatura ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Engler traz, entre outras propostas para a área da educação, a criação de parcerias para gestão cívico-militar em unidades de ensino que se localizam em regiões de maior vulnerabilidade social. Conforme o deputado estadual, a escolha das unidades que podem seguir o modelo será feita seguindo critérios técnicos.

"Nós vamos nos reunir com o pessoal da educação, da segurança pública, entender quais escolas estão em áreas de maior vulnerabilidade e quais escolas precisam, mais urgentemente, melhorar os índices de ensino. A partir daí, vamos tomar o norte de por onde começar esse modelo cívico-militar das escolas", afirmou o candidato.

Questionado se já havia alguma região de Belo Horizonte ou unidade em mente para implementação do tipo de gestão, caso eleito, Bruno Engler reforça que tal escolha ainda será definida, baseando-se nos parâmetros citados, como de urgência na melhora no ensino e, inclusive, de vulnerabilidade social da escola.

"Vamos começar com uma escola que vai ser um projeto-piloto. Tenho certeza de que será um sucesso e, a partir daí, vamos expandir para outras unidades da rede municipal", defende.

PARCERIAS. Apesar de, em 2023, o presidente Luiz Iná-



Agenda

● **Compromisso.** Candidato faz visita ao Hospital Sofia Feldman, às 10h30, no bairro Carlos Prates.

cio Lula da Silva (PT) ter encerrado o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, da gestão de Jair Bolsonaro (PL), o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), optou por manter o modelo cívico-militar em 16 unidades de ensino estaduais com base em uma gestão compartilhada com o Corpo de Bombeiros. De acordo com o deputado estadual, sua proposta para o ensino municipal seria semelhante ao aplicado nas escolas estaduais de Minas.

Para isso, o candidato afirmou a **O TEMPO** que pretende fazer parcerias com o governo estadual ou mesmo contratar militares da reserva para fazer a gestão do ambiente escolar no modelo cívico-militar.

"Sempre lembrando que

a parte didática e pedagógica continua seguindo os mesmos parâmetros de todas as escolas, gerida pelos professores. Mas a gestão do ambiente escolar passa a ser feita pelos militares, e temos visto que isso dá muito resultado", completou.

Educação. Bruno Engler justifica que não há, em nível municipal, escolas cívico-militares na capital

Proposição

Candidato refuta ideologia na pauta

Com o projeto de implementar o modelo cívico-militar em escolas municipais, o candidato a prefeito Bruno Engler (PL) aponta que a proposta não é uma "pauta ideológica", mas de melhoria do ambiente escolar. Indicado em seu plano de governo para a educação, o modelo de gestão vem sendo defendido por ele durante sua atuação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e se alinha à bandeira de seu principal padrinho político, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em 2019, Bolsonaro decretou a criação do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, que buscava incentivar a atuação de militares na gestão de processos educacionais, com a promessa de melhoria no ensino. O atual presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT), entretanto, encerrou a iniciativa em 2023. Em Minas, o governador Romeu Zema (Novo) optou por manter as unidades estaduais cívico-militares em gestão compartilhada com o Corpo de Bombeiros.

Como lembrado por Engler, apesar de a proposta existir em nível estadual, não há nenhuma escola com o modelo em nível municipal, algo que pretende mudar, caso eleito. "Nós incluímos o modelo cívico-militar no nosso plano de governo porque funciona. É importante deixar bem claro que o modelo de escola cívico-militar não é uma pauta ideológica, é uma pauta de melhoria do ambiente de ensino," disse Engler. **(LB)**

"Vamos entender quais escolas estão em áreas de maior vulnerabilidade e quais precisam, mais urgentemente, melhorar os índices de ensino. A partir daí, vamos tomar o norte de por onde começar esse modelo cívico-militar das escolas."

"É importante deixar bem claro que o modelo de escola cívico-militar não é uma pauta ideológica, é uma pauta de melhoria do ambiente de ensino."

Bruno Engler
CANDIDATO DO PL

Saúde. Candidata do PDT disse que abertura do hospital contribuirá para a região de Venda Nova

Duda promete construção da maternidade Leonina Leonor

Deputada destinou verba ao espaço, mas recurso foi negado pela PBH

■ MARIANA CAVALCANTI

A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT, Duda Salabert, fez uma promessa de campanha afirmando que, se eleita, terminará a construção da maternidade Leonina Leonor, na região de Venda Nova. A discussão da abertura da maternidade existe desde 2009, quando um imóvel na região começou a ser reformado para receber o equipamento. Duda fez a promessa durante visita ao Hospital Sofia Feldman, na região Norte de BH, na manhã de ontem.

“A maternidade Hospital Sofia Feldman tem um papel importantíssimo na humanização no parto e coloca em prática algo que nós queremos para Belo Horizonte, que o parto humanizado na banheira não seja exclusividade para ricos. BH precisa redu-

zir o número da mortalidade infantil, mortalidade materna e também reduzir o número de cesarianas. Sendo eleita, eu vou tirar do papel a maternidade Leonina Leonor, e a população de Venda Nova vai ter acesso a esse equipamento importante ao parto humanizado”, destacou a candidata pelo PDT.

Apesar de o espaço estar disponível para a maternida-

de Leonina Leonor desde 2009, na época da gestão de Marcio Lacerda (PSDB), o equipamento nunca foi aberto. Em 2019, o então prefeito Alexandre Kalil (sem partido) chegou a estudar a abertura da maternidade, mas acabou optando por não fazê-lo.

A postura foi mantida na gestão do atual prefeito Fuad Noman (PSD), sob a justificativa de que a unidade hospitalar precisaria estar acompanhada de um bloco cirúrgico e um Centro de Terapia Intensiva (CTI) para atendimento emergencial, o que não seria possível no espaço.

Agenda

● **Inspecção.** A candidata fará uma fiscalização de carros abandonados em Belo Horizonte, a partir das 9h30, em local ainda a ser definido na manhã desta quinta-feira

Humanização. Duda Salabert defende criação da maternidade para atender população que vive em Venda Nova

“A união do campo progressista está próxima. Não foi possível fazer uma união partidária, mas faremos uma união eleitoral, porque eu tenho certeza de que os eleitores da esquerda vão votar naquele nome que tem mais chance de vencer as eleições, que é o nosso nome.”

Duda Salabert
CANDIDATA DO PDT

Voto útil

Candidata aposta em união eleitoral do campo progressista

➕ A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT, Duda Salabert, afirmou ontem que a “união do campo progressista está muito próxima”. A deputada federal ressaltou que essa união seria eleitoral, e não partidária, já que as siglas de esquerda não se uniram em torno de seu nome no primeiro turno. Além de Duda, a outra candidatura do campo progressista em BH é a de Rogério Correia, da coligação BH da Esperança, composta pelos partidos PT, PCdoB e PV, da federação Brasil da Esperança, pela federação PSOL/Rede e pelo PCB.

“Tenho certeza absoluta de que a união do campo progressista está muito próxima. Desde o início a gente está defendendo a união de todos os partidos do campo da esquerda na nossa candidatura, que é a que tem mais chance de ir para o segundo turno e vencer as eleições. Não foi possível fazer uma união partidária, mas faremos uma união eleitoral, porque eu tenho certeza de que os eleitores da esquerda vão votar naquele nome que tem mais chance de vencer as eleições, que é o nosso nome”, afirmou a candidata pelo PDT.

Além do PDT, há outros três partidos de esquerda que não se uniram à coligação BH da Esperança, de

Rogério Correia, e lançaram candidaturas próprias. São eles o PSTU, de Wanderson Rocha, PCO, de Lourdes Francisco, e UP, de Indira Xavier.

DADOS. Segundo a última pesquisa **DATATEMPO**, realizada entre os dias 2 e 6 de setembro (TRE-MG 04866/2024), Duda está em quarto lugar na corrida eleitoral com 6,9% das intenções de voto.

O prefeito Fuad Noman, do PSD, tem 14,4% das intenções de votos na pesquisa, e o deputado federal Rogério Correia (PT) aparece com 5,6% dos votos (*leia mais no Aparte, na página 2*). (**Salma Freua**)

No ano passado, Duda Salabert, como deputada federal, destinou R\$ 18 milhões para a abertura da maternidade na região, mas o recurso foi negado pelo prefeito Fuad Noman (PSD), ao argumentar que foi constatada a inviabilidade da construção de um centro de parto normal no local citado pela parlamentar, “devido à falta de segurança assistencial”.

“O prefeito Fuad Noman

rejeitou esse dinheiro, um verdadeiro absurdo, porque a prefeitura e a gestão do Fuad não têm como foco principal reduzir a mortalidade materna, reduzir a infantil e reduzir o número de cesarianas. Essa maternidade de Venda Nova cumpriria esse papel. É triste que para ele a questão partidária, política, eleitoral está acima do bem-estar da população de Belo Horizonte e de Venda Nova”, criticou Duda.



THOMAS SANTOS

ELIÇÕES 2024

Mauro Tramonte. “O engajamento do governador é pleno”, garantiu o presidente do partido

Mesmo longe das agendas, Zema segue ativo, diz Novo

Campanha estaria planejando evento público com os dois na próxima semana

HERMANO CHIODI

O apoio do governador Romeu Zema (Novo) foi uma das principais razões para consolidar a união das candidaturas de Mauro Tramonte (Republicanos) e Luísa Barreto (Novo) em uma chapa única na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte. Ainda assim, até o momento, a presença dele na campanha do deputado tem sido discreta. A equipe do candidato estaria planejando, porém, um evento público para os dois na próxima semana.

O governador participou da convenção que oficializou a chapa Tramonte e Luísa em 3 de agosto. Desde então, não foi a nenhum outro evento público de campanha. Apesar da ausência de Zema, o presidente do Partido Novo em Belo Horizonte, Frederico Papatella, garante que tanto o governador quanto o vice, Mateus Simões, seguem envolvidos na campanha do deputado estadual à prefeitura.

“O engajamento do governador Romeu Zema e do professor Mateus na campanha do Mauro e da Luísa em Belo Horizonte é pleno. Existe um total alinhamento, e essas agendas estão ocorrendo à medida que a gente entenda que são importantes para eles estarem participando”, afirma o presidente do Novo.

Papatella contou ainda que um evento público com as presenças de Zema, Tramonte e Luísa Barreto está sendo preparado e deve ser realizado na próxima semana. “A gente já está organizando agenda para eles estarem juntos novamente; para a gente cada vez mais apresentar para a população o candidato do governador Romeu Zema na cidade de Belo Horizonte”, explica o dirigente.

CAMPANHA. A reportagem entrou em contato com Mauro Tramonte, por meio de sua assessoria, para falar sobre as agendas com o governador Romeu Zema, mas,



até o encerramento desta edição, o candidato não havia retornado.

Em suas agendas de campanha, o deputado estadual tem sido acompanhado pela representante do Novo na chapa, Luísa Barreto. Entre os candidatos aos cargos de vereador que caminham ao lado de Tramonte, têm tido destaque os filiados ao Republicanos.

Para Fred Papatella, presidente do Novo, a situação é normal e dentro do esperado para uma campanha proporcional. “Mesmo acontecendo junto com a campanha de prefeito, a agenda dos vereadores é diferente. Nem sempre estão juntos”, justifica. Segundo o dirigente, quando o evento coincide com a pauta ou região, os pretendentes a uma vaga na Câmara estão juntos do prefeito.

Um exemplo citado foi a visita feita por Tramonte à lagoa da Pampulha – no dia 29 de agosto – e que teve como principal articulador o vereador Braulio Lara (Novo), que foi relator da CPI da Pampulha na Câmara e agora busca a reeleição.

Chapa. A candidata a vice Luísa Barreto (Novo) é presença constante nas agendas de campanha de Mauro Tramonte (Republicanos)

Inteligência artificial

Tramonte defende IA para ter melhor uso de recursos em BH

O candidato a prefeito de Belo Horizonte Mauro Tramonte (Republicanos) afirma que na PBH existe desperdício de recursos públicos e aponta o investimento em tecnologia como um dos caminhos para qualificar a gestão da cidade.

“Nós vamos pegar a nossa secretária de Educação e vamos perguntar o que está precisando. Então, vamos ao nosso secretário de Fazenda falando: nós precisamos dar um jeito nisso de qualquer jeito, corta onde tiver que cortar. Nós vamos cortar os desperdícios que existem”, diz.

Um dos caminhos para qualificar os gastos da administração municipal, previsto no plano de governo apresentado por Mauro Tramonte à Justiça Eleitoral, é o investimento em inteligência artificial nos mais diversos setores da prefeitura.

“Nossa agenda está centrada na modernização e na implementação de tecnologia. Temos de evoluir para uma utilização massiva da inteligência artificial, simplificar procedimentos, reduzir custos e melhorar a experiência do usuário na utilização dos serviços públicos”, afirma.

O candidato aponta em suas propostas que uma das falhas que podem ser corrigidas com o uso das tecnologias é na gestão de insumos e remédios na área da saúde para evitar desabastecimento e atrasos no setor. “É preciso investir em tecnologia. Softwares de gestão que sejam capazes de facilitar o controle do estoque dos medicamentos e do processo de compra. Isso gera transparência e, sobretudo, evita o desperdício de remédios”, avalia.

DEBATE. Tramonte não cum-

“Temos de evoluir para uma utilização massiva da IA, simplificar procedimentos, reduzir custos e melhorar a experiência do usuário.”

Mauro Tramonte
CANDIDATO PELO REPUBLICANOS

Agenda

● **Entrevista.** O candidato participa de sabatina em veículo de imprensa, às 11h

● **Às 16h.** Visita à área de escape do Anel Rodoviário de Belo Horizonte (KM 541 da BR-040, próximo ao bairro Betânia)

priu agenda pública na quarta-feira e dedicou o dia para se preparar e participar do debate entre os candidatos, realizado na TV Alterosa, no início da noite. Em suas falas, o candidato defendeu o legado de um dos seus principais apoiadores, o ex-prefeito Alexandre Kalil, e criticou o atual prefeito Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, por utilizar em sua campanha a divulgação de obras iniciadas na gestão anterior.

“Muito triste saber que um prefeito (Fuad Noman) vem a público e faz uma propaganda dessas, de coisas que não fez. Ele não é pai de obra nenhuma e fala de obras que não fez. Quem fez todas essas obras é o Kalil, que hoje me apoia”, argumentou. (HC)

Contagem. Candidata diz que município tem condições financeiras para retirar tributo residencial

Dulce promete isenção de IPTU

Ela ainda pretende revisar os impostos que comerciantes pagam na cidade

■ VITOR FÓRNEAS

A candidata do PMB à Prefeitura de Contagem, Dulce Monte, promete isentar os moradores do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) residencial e revisar os tributos pagos pelos comerciantes da cidade, na região metropolitana de Belo Horizonte.

"Eu tenho muitas reservas quanto ao IPTU. É possível isentar todas as residências. Sabemos que já temos alguns isentos, porém aqueles que pagam atualmente acabam bancando o dessas pessoas", disse ela.

Dulce afirmou que o município tem condições financeiras de retirar a cobrança do IPTU. "Durante

os 27 anos o IPTU residencial não foi cobrado em Contagem. A cidade não está melhor nem pior do que em anos anteriores. Então, é possível isentar, e ainda defendemos a revisão do cálculo para que o imposto seja cobrado de forma justa aos comerciantes", declarou.

Na opinião dela, os valores dos impostos arrecadados em Contagem são mal empregados. "Os recursos nós temos, porém eles precisam ser utilizados, principalmente, nas áreas que analisamos como mais deficitárias na cidade: segurança, educação e transporte", afirmou.

INFRAESTRUTURA. A ampliação do programa Asfalto Novo é uma das promessas de Marília Campos (PT), que busca a reeleição. A petista vê o projeto como uma forma de melhorar a mobilidade e requalificar os centros comerciais.

Segundo Marília, o programa tem "mudado a cara

Queixa.

Dulce diz que os impostos arrecadados em Contagem são mal empregados

de Contagem", já que, segundo ela, 447 ruas e avenidas estão recebendo a nova pavimentação nas oito regiões.

BAIRROS. O candidato do PSTU, Gustavo Olímpio, quer reforçar as idas aos bairros para apresentar suas propostas e ouvir as demandas da população. Segundo ele, há menos de um mês para o pleito, o tête-à-tête é essencial.



JOÃO GODINHO

Chamado Junio Amaral critica últimos governos

+ Deputado federal e candidato a prefeito de Contagem pelo PL, Junio Amaral criticou antigas gestões da cidade e convidou os apoiadores a "derrubar o sistema" no dia 6 de outubro, data do primeiro turno. O parlamentar disse que "há muito tempo o poder está nas mãos das mesmas pessoas".

Sobre Marília Campos (PT), ele afirmou que ela busca a reeleição porque "Contagem é a maior cidade do PT no Brasil". "Essa tentativa faz parte de um plano nacional de poder. E esse cara (presidente Lula), que dispensa apresentação, chefe de todos eles, está unido em Contagem contra você (eleitor)", disse ele. (VF)

Agenda

● **Marília Campos (PT).** Gravação de vídeo às 7h; panfletagem na Cemei Cândida Ferreira às 17h; comércio da rua Mandarin às 17h30.

● **Junio Amaral (PL).** Às 9h, atendimentos internos; e Caravana 22 na Regional Nacional, às 15h.

● **Gustavo Olímpio (PSTU).** Visita a espaços culturais, às 8h, e ao bairro Petrolândia, às 14h.

● **Dulce Monte (PMB).** Não tinha informado até o fechamento da edição.

ELEIÇÕES 2024

Sabatina

ELEIÇÕES 2024



Renata Rosa (PODEMOS)
Contadora

Amanhã, dia **13 de setembro**, às **8h30**, entrevista com a contadora e candidata a vice-prefeita de Belo Horizonte, **Renata Rosa (PODEMOS)**.

Acompanhe no YouTube de O TEMPO e na FM O TEMPO 91,7

Resumo diário das principais notícias das Eleições nas redes sociais.



O TEMPO

Estimulado. Candidato tem 36% das intenções de voto; em 2º lugar, vem Vinícius Resende, com 27%

Heron lidera disputa em Betim, diz pesquisa Itatiaia/Doxa

No cenário espontâneo do levantamento, vantagem de postulante na liderança aumenta

■ LISLEY ALVARENGA

Em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, o candidato a prefeito Heron Guimarães (União Brasil) lidera a corrida eleitoral para a prefeitura, segundo uma pesquisa do instituto Doxa, encomendada pela Itatiaia e divulgada ontem. De acordo com o levantamento, que ouviu 1.030 pessoas, Heron, que defende o legado do atual prefeito da cidade, Vittorio Medioli (sem partido), tem 36% das intenções de voto em um cenário estimulado — em que os nomes dos postulantes são apresentados aos entrevistados. Em segundo lugar está o candidato Vinícius Resende (Federação PT/PV/PCdoB), com 27%, seguido por Pedro Moura (Mobiliza), que pontua 7%. Zulu (PCB) aparece com 1%. Outros 13% dos entrevistados declaram que votariam em branco, anulariam o voto ou não votariam em ninguém. Já 15% não sabem ou não responderam.

Ao serem consideradas as chapas, ou seja, os nomes dos candidatos e os de seus ou suas vices, Heron Guimarães e Cleusa Lara (PL) aparecem com um pouco mais de folga: 37% das intenções de voto. Vinícius Resende e Ana Paula têm os mesmos 27% da pesquisa estimulada em que aparece somente o

nome da cabeça de chapa. Pedro Moura e Bira são os terceiros colocados e mantêm 7% das intenções de voto. Zulu e Amaury vêm em seguida, com 2%. Do total de pessoas ouvidas pelo instituto, 15% disseram que votariam em branco, anulariam o voto ou não votariam em ninguém. Outras 12% não sabem ou não responderam.

PESQUISA ESPONTÂNEA. Em outro cenário, o espontâneo, em que os nomes dos candidatos não são apresentados, a vantagem de Heron Guimarães em relação ao seu principal oponente é maior. O candidato apoiado por Medioli apresenta 22% das intenções de voto, e Vinícius, 12%, uma diferença de 10 pontos percentuais, enquanto, no cenário anterior, a diferença entre os dois é de 9 pontos. Pedro Moura é o terceiro colocado, com 3% da preferência do eleitorado ouvido. O candidato Zulu não foi citado. Das pessoas entrevistadas, 1% disseram que votariam em "outros". Já 7% responderam que votariam em branco ou anulariam o voto. O número de moradores ouvidos que não responderam ou não souberam responder foi de 54%.

DADOS. A margem de erro do levantamento realizado pelo instituto Doxa, que fez as entrevistas entre os dias 7 e 8 de setembro, é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, e o intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MG-05588/2024.

Cabos eleitorais

Apoio mais importante é o do prefeito Medioli

À frente da Prefeitura de Betim desde 2017, Vittorio Medioli é apontado como o principal cabo eleitoral na corrida pelo Executivo municipal deste ano, de acordo com a pesquisa do instituto Doxa. O levantamento apurou que 55% dos eleitores ouvidos consideram que o apoio do atual prefeito, que defende as candidaturas de Heron Guimarães e Cleusa Lara, ajuda na disputa. Outros 32% disseram que é indiferente o apoio dele, e 13%, que atrapalha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fica em segundo lugar, com 33% acreditando que o apoio dele ajuda. Outros 33% avaliam que o nome do petista atrapa-

lha, e, para 34%, é indiferente.

O apoio da ex-prefeita Maria do Carmo Lara (PT), que seria mentora de Vinícius Resende e Ana Paula, é indiferente para 49% dos entrevistados. Já 28% acreditam que o apoio dela ajuda, e 23%, que atrapalha.

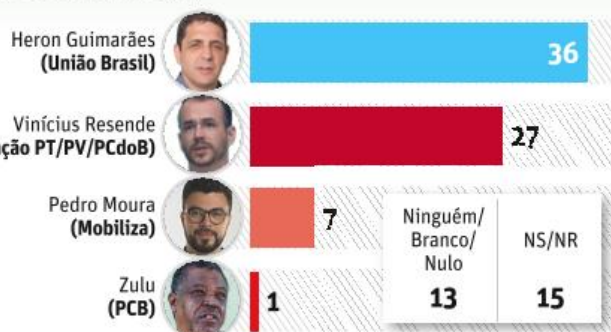
O apoio de Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, para 40% dos eleitores, atrapalha. Outros 27% consideram o apoio dele positivo; para 32%, a ajuda dele é indiferente.

Quando todos os cabos eleitorais são avaliados, o apoio mais importante é o de Vittorio Medioli, apontado por 35%. Lula vem depois, com 19%. Bolsonaro e Maria do Carmo Lara aparecem com 14% e 13%, respectivamente. (LA)

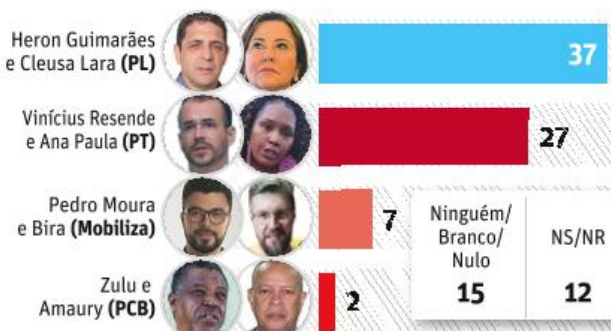
EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

INTENÇÕES DE VOTO Prefeitura de Betim

CENÁRIO ESTIMULADO (%)



CHAPA COMPLETA - CENÁRIO ESTIMULADO (%)

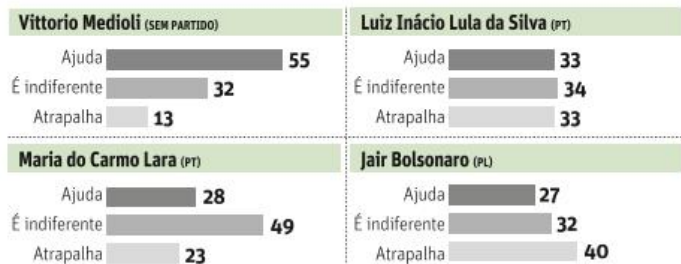


CENÁRIO ESPONTÂNEO (%)



DESEMPENHO DOS CABOS ELEITORAIS (%)

Ao serem perguntados se o apoio desses cabos eleitorais mais ajuda ou atrapalha os candidatos na disputa pela Prefeitura de Betim, os eleitores pesquisados responderam:



APOIOS MAIS IMPORTANTES PARA A DISPUTA PELA PREFEITURA (%)



FONTE: DOXA/ITATIAIA



Consenso. Anúncio foi feito durante almoço com líderes partidários, e nome já teria aval também de Lula

Lira decide apoiar Hugo Motta para a presidência da Câmara

DOUGLAS GOMES/REPUBLICANOS/DIVULGAÇÃO



Deputado antecipa indicação para evitar 'clima ruim' durante parada para a eleição

■ LARA ALVES

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou ontem, durante um almoço com os líderes partidários da Casa, que apoiará a candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB) para sucedê-lo no comando do Legislativo. A informação foi confirmada pelo líder do PT na Câmara, Odair Cunha (MG). Com a escolha, Lira escanteia seu até então preferido, o líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA).

Pelas redes sociais, Odair Cunha disse que Lira apontou o deputado Hugo Motta, que é líder do Republicanos, como um nome qualificado para a construção da unidade na Casa. Cunha ainda defendeu a necessidade de consenso em torno de uma única indicação para evitar disputas secundárias.

"Quanto menos disputas secundárias, melhor será para os interesses do Brasil. O importante é a união em tor-

no da aprovação de projetos relevantes que busquem o desenvolvimento sustentável e benéfico de forma ampla toda a sociedade brasileira", escreveu o petista. Ele também afirmou que não cabe debater "a questão de governo versus oposição, mas tão-somente garantir a escolha de um nome que assegure o funcionamento harmônico e independente do Poder Legislativo".

Odair Cunha ainda completou que o nome de Motta passará pelo crivo da bancada do PT. Contudo, o líder do Republicanos já recebeu o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo o deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SP).

Informações de bastidores dão conta de que Lira resolveu anunciar esse apoio por

avaliar ser um cenário ruim deixar a Casa e os parlamentares sem saber qual será sua posição na eleição da Mesa Diretora até a volta dos trabalhos legislativos em outubro, após as eleições – não haverá sessões até o pleito.

ANIVERSÁRIO. Hugo Motta publicou em suas redes sociais, na tarde de ontem, um registro do encontro na residência oficial da presidência da Câmara. No entanto, ele não citou que foi o escolhido por Lira para a disputa pela sucessão da Casa e declarou apenas que o almoço ocorreu no dia do aniversário dele.

"Recebendo o abraço do presidente Arthur Lira e de amigos líderes no dia do meu aniversário. Relações de confiança, diálogo, lealdade e muitas lutas diárias. Construir amizades e parcerias verdadeiras é um compromisso que tenho, olhar no olho, dialogar em harmonia e em prol do Brasil", escreveu o parlamentar.

Além de Lira e Hugo Motta, participaram do almoço os seguintes líderes: Romero Rodrigues (Podemos-PB), Altneu Cortes (PL-RJ), Doutor Luizinho (PP-RJ), Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), Odair Cunha (PT-MG), Luciano Amaral (PV-AL), Renildo Calheiros (PC do B-PE). O deputado Tenente-Coronel Zucco (PL-RS), aliado de primeira hora do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), também esteve presente. **(Com Folhapress)**

Tentativa

■ **Elmar.** O presidente Lula (PT) recebeu ontem, no Planalto, o deputado federal Elmar Nascimento (União-BR), que ainda busca se colocar como candidato ao comando da Câmara a partir de 2025.

■ **Chance remota.** Abandonado pelo aliado e presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), Elmar tenta obter apoio de deputados da base governista e do próprio Palácio do Planalto. No entanto, Lula já teria cancelado o nome de Hugo Motta.



Acórdão. Reunião de Lira com líderes partidários praticamente define próximo presidente da Câmara

União Brasil

Para aliado, Elmar Nascimento foi 'traído' pelo atual presidente

■ O deputado federal Alexandre Leite (União Brasil-SP) disse ontem que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), "traiu" o aliado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) ao recuar e não apoiá-lo na eleição que definirá a presidência da Casa. Lira confirmou a líderes que apoiará Hugo Motta (Republicanos-PB).

Elmar era o favorito a ser indicado por Arthur Lira para a sucessão da Câmara, que será decidida em fevereiro do próximo ano. A situa-

ção mudou quando o Palácio do Planalto agiu para desditar a candidatura do baiano e emplacar Hugo Motta.

A declaração de Leite ocorreu na sessão do Conselho de Ética da Câmara de ontem, que aprovou o andamento do processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). Glauber e aliados afirmam que o processo contra ele é fruto de uma articulação de Lira, o que foi rebatido por Leite.

"Eu me senti ofendido por vossas excelências, por-

que sou membro do mesmo partido do presidente Leur (Leur Lomanto Júnior (União-BR), presidente do Conselho de Ética), e não há ninguém que esteja mais descontente com o presidente Arthur Lira do que eu e o deputado Leur. Lira traiu o deputado Elmar. Ele traiu o nosso líder, o deputado Elmar", afirmou Leite.

"Não tem ninguém coadunando com Lira para querer uma condenação prévia", acrescentou. **(LA)**

Assédio sexual. PF inicia apuração preliminar, mas, por ser ex-ministro, acusado perde foro privilegiado

STF vai decidir qual instância investigará Almeida

CHARLES SHOLL/FOLHAPRESS - 30.9.2024



Silvio Almeida foi demitido após denúncias de assédio sexual



■ ANA PAULA RAMOS

■ A Polícia Federal já ouviu uma mulher que diz ter sido vítima de assédio sexual de Silvio Almeida, ex-ministro dos Direitos Humanos. O depoimento, prestado anteontem, faz parte de uma apuração preliminar aberta pela PF, que será encaminhada posteriormente ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte ainda

vai decidir se tem competência para julgar o caso.

Como Silvio Almeida não é mais ministro, pode ter perdido o foro privilegiado, o que enviaria a apuração para outras instâncias da Justiça e da polícia. A medida é uma precaução dos investigadores para evitar questionamentos à apuração e tentativas de anulá-la no futuro. O advogado foi demitido, na última sexta-feira (6), após acusações de assédio sexual serem divulgadas pela organização Me Too Brasil, que recebeu as denúncias. O ex-ministro nega.

Segundo nota divulgada

pela Secretaria de Comunicação da Presidência, na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considerava a permanência de Almeida no cargo como "insustentável". No documento, o governo reconhece a gravidade das denúncias e declara que as acusações serão tratadas com "rigor" e "celeridade".

Duas investigações estão em andamento: uma sob responsabilidade da PF e outra no âmbito da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. "O governo federal reitera seu compromisso com os direitos humanos e reafir-

ma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada", diz trecho da nota. O comunicado foi divulgado após uma reunião entre Lula e o ex-ministro.

Após a demissão de Almeida, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, apontada como uma das vítimas, afirmou nas redes sociais que "não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência" e criticou a tentativa de "culpabilizar a vítima". "Peço que respeitem meu espaço e privacidade. Contribuirei com as apurações, sempre que acionada", diz o texto.



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Stellantis avança na descarbonização

Com uma previsão de lançamento de 40 novos modelos de veículos, projetos de concepção de modernas tecnologias a serem embarcadas nesses veículos e uma nova plataforma de veículos, a Stellantis anunciou ao mercado seu plano de investimento de R\$ 32 bilhões nas suas unidades localizadas na América do Sul, buscando reduzir em 50% a emissão de gases de efeito estufa na produção de automóveis até 2030. O programa pretende, em 2038, atingir a marca do carbono zero. Essas informações são do vice-presidente de assuntos regulatórios da Stellantis, João Irineu Medeiros, que admitiu a necessidade de o projeto buscar no Brasil o fornecimento de minerais especiais, por meio das suas reservas minerais no país, àqueles que serão absorvidos pela adoção de eletrificação das diversas partes desses novos veículos. A extensão da solução de eletrificação deverá chegar a 46% de todas as linhas de veículos produzidos em 2030. E sempre evoluindo, ano a ano, até 2038, o compromisso é de zero de carbonização.

Ativismo sempre

O STF sempre reage quando o rebaixam de um tribunal constitucional e o acusam de ser um tribunal judicial. Mas algumas decisões soam, no mínimo, como isto. O ministro Flávio Dino, segundo divulgado, determinou que o governo desloque mais bombeiros militares para conter as queimadas. Ninguém é contra a plena dedicação a tal combate, mas é de se perguntar: com que critério tal decisão é tomada? Não faltarão bombeiros para as outras várias importantes missões da corporação? Não seria o governo (e o comando militar) que deveria dimensionar o efetivo a ser envolvido, com base em critérios técnicos?

Desrespeito ao trânsito

As grandes e médias cidades estão estranguladas pelos problemas de mobilidade que nunca conseguem resolver. De tudo tentam, e muitas vezes faltam boa vontade, civilidade, educação aos motoristas, e aos pedestres também. Na tarde de ontem, em plena Savassi, um ônibus estava parado em fila dupla para que seus passageiros entrassem no veículo; atrás dele, todo o trânsito parado, com motoristas buzinando nervosamente, e com razão, claro. As Guardas Municipais, especialmente a de BH, não fiscalizam veículos parados nos pontos de ônibus nem caçambas colocadas desordenadamente nas calçadas e junto aos meios-fios, nem reparam a sinalização mal aplicada ou insuficiente; enfim, empresas de ônibus fazem o que querem e ninguém, sobretudo quem deveria, toma conhecimento. E os candidatos, todos, falam que vão resolver os problemas da mobilidade. É provável que estejam pensando em distribuir patinetes e skates para seus eleitores.



Ônibus parado em fila dupla ontem na região da Savassi

“Bandido mau com carinha de neném”?

Também na noite do último 7 de Setembro, várias viaturas da PMMG, da Polícia Civil e da Guarda Municipal armaram um fuzêl com suas sirenes ligadas, no bairro de Lourdes, para escoltar os irmãos Caetano Velloso e Maria Bethânia e levá-los em paz (?) do Hotel

Fasano ao Mineirão, onde se apresentaram para um show. O aparato deve ter assustado os filhos de Dona Canô, que, por não conhecerem BH, poderiam ter ficado em dúvida se não se tratava de um sequestro. Ou prisão. Mas, enfim, salvaram-se todos.

Por que não abolir as licitações?

Em algumas empresas e fundações públicas em Minas Gerais, os critérios usados para compra de insumos e serviços têm sido avaliados por especialistas em direito administrativo como base para buscar uma nova ordem ou regulamentação legal para que essas sejam reestudadas, sempre sem perdermos de vista o rigor que se deve ter no trato, com respeito, do dinheiro e do patrimônio públicos. Um exemplo fácil dessa necessidade de reformulação está, entre outras, na Funded.

Entre 2 de janeiro e 11 de setembro de 2024, a Fundação Ezequiel Dias realizou 73% de suas compras com dispensa de licitação; para 11% ocorreu a inexigibilidade de licitação; 9% das aquisições foram realizadas por meio de pregões, e 6,6%, de atas de registro de preços no Sirp. O que o MPMG ou o TCE-MG achariam de abolir de vez “tamanha burocracia”, como se ouviu, numa avaliação sobre procedimentos de compras nas instituições públicas?

Mantenha a distância. E muita!

O que leva quase dez motos da Polícia Militar a escoltar um micro-ônibus com o emblema de “Autoescola” da própria PMMG? Foi o que aconteceu ontem, na avenida dos Andradas, rumo ao viaduto que leva à Lagoinha. Parece que o motorista aprendiz é muito perigoso. Em compensação, quem tem que ir ao Cidade Industrial, a Betim e adjacências tem gastado horas de relógio para ultrapassar o engarrafamento acumulado defronte ao Expominas, e isso sempre acontece quando há um evento de peso, como o Expositram 2024. E lá não se vê a PM para organizar o trânsito e tornar a circulação dos que estão voltando para suas casas um sacrifício menos angustiante.

Pesquisa em Betim

Em pesquisa realizada pelo instituto Doxa e divulgada ontem, pela rádio Itatiaia, para avaliar a preferência dos entrevistados em relação aos candidatos à Prefeitura de Betim Heron Guimarães e Dr. Vinicius, os resultados apurados mostraram o avanço da preferência dos eleitores por Heron para dirigir Betim. A pesquisa estimulada apresenta Heron com a preferência de 36% dos entrevistados, enquanto o candidato Dr. Vinicius tem 27%. O terceiro, Pedro Betinense, soma 7% das intenções de voto dos entrevistados. Quando o entrevistador apresenta a chapa completa dos candidatos, o que significa incluir o candidato a vice, Heron/Cleusa sobem para 37%; Dr. Vinicius/Professora Ana Paula apresentam os mesmos 27%; Pedro Betinense/Bira se mantêm com 7%, e Zulu/Amaury vêm com 2%.

Novo prazo. Despacho do ministro do Supremo dá 60 dias para órgão enviar um novo relatório à Corte

Dino manda CGU ampliar auditoria sobre emendas



DA REDAÇÃO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu um prazo de 60 dias para que a Controladoria Geral da União (CGU) amplie a análise do envio e da execução das emendas do chamado “orçamento secreto” destinadas aos municípios. O despacho de Flávio Dino foi assinado ontem.

Atendendo a um pedido anterior do mesmo ministro do Supremo, a CGU enviou, no início deste mês, um relatório em que concluiu que o atual formato das emendas de comissão – que respondem pela sigla RP 8 – enfraquece as políticas públicas e não está alinhado com as prioridades nacionais.

O órgão também destacou que esse modelo dificulta o cumprimento das metas estabelecidas e não contribui para os objetivos prioritários do governo federal. Dino, contudo, avaliou nesse novo despacho que a audito-

ria inicial enviada pela CGU tem abrangência limitada, uma vez que avalia as dez cidades mais contempladas.

“Compreendo que, para um melhor dimensionamento dos impactos da ausência de transparência e rastreabilidade na execução de emendas parlamentares (RP 9 e RP 8), é necessária a ampliação da amostragem de municípios, de modo a que se possa chegar a um diagnóstico federativo mais equilibrado”, escreveu o ministro no despacho à CGU.

O primeiro relatório da CGU focou municípios da re-

gião Norte, cinco deles no Amapá, onde o senador Davi Alcolumbre (União Brasil) exerce influência. Para uma análise mais abrangente, Dino propôs expandir a amostra para seis cidades por região, baseando-se nos dados da região Norte.

A complementação deve identificar os municípios mais beneficiados por emendas parlamentares entre os anos de 2020 e 2023, de acordo com o número de habitantes, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, totalizando seis municípios por região.



Ministro Flávio Dino considerou limitado parecer enviado pela CGU

ANTONIO AUGUSTO/STF - 3.9.2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2024

Processo Licitatório nº 216/2024, autuado em 02/09/2024, Pregão Eletrônico nº 078/2024. Objeto: Prestação de serviços de implantação do sistema de irrigação automatizada, no Campo Esportivo no Distrito de Monsenhor João Alexandre, Cláudio/MG, Recurso 63296 (Estadual), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A realizar-se no dia 01/10/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licit Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e no Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 11 de setembro de 2024

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG
COMPANHIA ABERTA - CNPJ 17.155.730/0001-64

PROCESSO SELETIVO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ CEMIG
A CEMIG realiza processo seletivo para o curso de Aprendizagem Industrial de Eletricista de Redes Aéreas de Distribuição de Energia Elétrica. Serão oferecidas 100 (cem) vagas para o curso de Aprendizagem Industrial de Eletricista de Redes Aéreas de Distribuição de Energia Elétrica, para pessoas de 18 a 23 anos. O curso de um ano terá início em dezembro de 2022 e as vagas estão distribuídas nas localidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Juiz de Fora, Uberlândia e Governador Valadares. O processo seletivo será composto de duas etapas: 1ª Prova Objetiva de Matemática, Interpretação de Texto/Português Instrumental, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Gerais. 2ª Avaliação de Saúde. As inscrições deverão ser realizadas no período de 29/09/2022 a 09/10/2022. Os (as) candidatos(as) deverão acessar o site da Cernig (www.cernig.com.br), acessar o Programa de Aprendizagem Industrial, consultar o Edital completo e preencher o formulário com todas as informações solicitadas.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA
AVISO DE LICITAÇÃO

O Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA realizará licitação, Pregão Eletrônico n.º 2371036 00012/2024. Tipo: Menor preço. Objeto: aquisição de drone. A sessão do pregão iniciará no dia 26/09/2024, às 10h00min, no site www.compras.mg.gov.br. Inf.: compras@ima.mg.gov.br

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS
Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 90075/2024, Processo nº 0006339-25.2024.6.13.8000. Objeto: Registro de preços para aquisições de materiais de higiene e limpeza. Endereço: Av. Prudente de Moraes, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim - Belo Horizonte - MG. Entrega das Propostas: a partir de 12/09/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 25/09/2024 às 14h.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LEI Nº 9.514, DE 20.11.1997

GLENER BRASIL CASSIANO, leiloeiro público oficial, inscrito na JUCEMG sob o nº 470, devidamente autorizado pela COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOP NOROESTE DE MINAS, com sede na cidade de Unai/MG, na Rua São José, nº 667, Bairro Centro, CEP 38610-026, inscrita no CNPJ sob o nº 86.564.051/0001-61, faz saber que será realizado o **LEILÃO EXTRAJUDICIAL NA MODALIDADE ELETRÔNICA** sendo que: eventuais débitos de impostos serão de responsabilidade do comprador, bem como as despesas de escritura, registro e imposto de transmissão; exclui-se a responsabilidade pela evicção por parte do alienante e a comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação e deverá ser arcada pelo arrematante. Os lances devem ser dados através do site www.leilaoextrajudicial.com.br onde os interessados deverão se habilitar com antecedência para **EFETUAR LANCES ONLINE**, pelos lances mínimos abaixo sobre os imóveis, descritos: FAZENDA PROMISSÃO, LOCALIZADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE PORTO ALEGRE DO NORTE, ESTADO DE MATO GROSSO, COM ÁREA DE 1.077,52HA (MIL E SETENTA E SETE HECTARES, CINQUENTA E DOIS ARES E OITENTA E DOIS CENTÉSIOS) E PERÍMETRO GEOGRÁFICO DE 16.940,97 METROS, CERTIFICADO PELO INCRA SOB O Nº 07AD532-0DCD-401E-BF07-7604C3FF1.195, DE 09/07/2018, DE SEQUENTE DESCRIÇÃO: INICIA-SE A DESCRIÇÃO DESTA IMÓVEL NO VERTICE CQP-P-H952, LONGITUDE: - 52°01'00,048"; LATITUDE: -10°32'25,045" E ALTITUDE: 282,49M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM A FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA, DE EVERALDO PERES DOMINGUES, NO AZIMUTE 98°59' E DISTÂNCIA DE 1.591,81M ATÉ O VERTICE DNL-M-1429, LONGITUDE: -52°00'08,337"; LATITUDE: -10°32'33,138" E ALTITUDE: 276,33M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM A FAZENDA NOSSA SENHORA DA ABADIA, DE IVETE VILELA MEDEIROS PERES, NO AZIMUTE 98°57' E DISTÂNCIA DE 4.140,34M ATÉ O VERTICE DNL-M-1428, LONGITUDE: -51°57'53,823"; LATITUDE: -10°32'34,100" E ALTITUDE: 266,04M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM CNS 06.157-41 MAT 14.0731 UNIO FEDERAL - INCRA - ESTRADA VICINAL PROJETADA, NO AZIMUTE 165°26' E DISTÂNCIA DE 492,69M ATÉ O VERTICE ASK-M-0699, LONGITUDE: -51°57'49,751"; LATITUDE: -10°33'09,620" E ALTITUDE: 254,93M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.542-5 MAT 16,287, NO AZIMUTE 255°30' E DISTÂNCIA DE 3.606,05M ATÉ O VERTICE ASK-M-0700, LONGITUDE: -51°59'44,584"; LATITUDE: -10°33'38,989" E ALTITUDE: 270,53M, NO AZIMUTE 165°18' E DISTÂNCIA DE 1.342,4M ATÉ O VERTICE ASK-M-0622, LONGITUDE: -51°59'33,376"; LATITUDE: -10°34'21,260" E ALTITUDE: 221,76M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.542-5 MAT 398, NO AZIMUTE 254°33' E DISTÂNCIA DE 1.165,62M ATÉ O VERTICE ASK-M-0610, LONGITUDE: -52°00'10,333" E ALTITUDE: -10°34'31,360" E ALTITUDE: 246,96M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM ESTRADA VICINAL, NO AZIMUTE 254°48' E DISTÂNCIA DE 15,94M ATÉ O VERTICE ASK-M-0595, LONGITUDE: -52°00'10,839"; LATITUDE: -10°34'31,496" E ALTITUDE: 247,34M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM LAZARO VICENTE FILHO, NO AZIMUTE 255°32' E DISTÂNCIA DE 449,79M ATÉ O VERTICE ASK-M-0590, LONGITUDE: -52°00'25,165"; LATITUDE: -10°34'35,152" E ALTITUDE: 246,44M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.542-5 MAT 654, NO AZIMUTE 345°08' E DISTÂNCIA DE 540,65M ATÉ O VERTICE CQP-M-0746, LONGITUDE: -52°00'29,722"; LATITUDE: -10°34'16,455" E ALTITUDE: 283,02M, NO AZIMUTE 34°08' E DISTÂNCIA DE 5,95-41 MAT O VERTICE CQP-P-H952, PONTO INICIAL DA DESCRIÇÃO DESTA IMÓVEL, TODAS AS COORDENADAS AQUI DESCRITAS SÃO GEORREFERENCIADAS PARA O SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO, TENDO COMO REFERÊNCIA O SIRGAS 2000. A ÁREA FOM OBTIDA PELAS COORDENADAS CARTESIANAS LOCAIS, REFERENCIADA AO SISTEMA GEODÉSICO LOCAL (SGL-SIGEF). TODOS OS AZIMUTES FORAM CALCULADOS PELA FÓRMULA DO PROBLEMA GEODÉSICO INVERSO (PUISSANT). PERÍMETRO E DISTÂNCIAS FORAM CALCULADAS PELAS COORDENADAS CARTESIANAS GEOCÊNTRICAS. A DESCRIÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO) ACIMA FOI OBTIDA CONVERTENDO O ARQUIVO SIGEF/INCRA EM TEXTO CORRIGIDO, ATRAVÉS DO SOFTWARE MÉTRICA INTER SIGEF. DA EMPRESA MÉTRICA TECNOLOGIA, DE PIRACICABA - SP. RESPONSÁVEL TÉCNICO: JEFFERSON SCHEIFFER, ENGENHEIRO AGRÔNOMO, CREA: 78.084-D/PR, CREDENCIADO NO INCRA SOB O CÓDIGO DNL, E ART Nº 2941706/PR, QUITADA, DADOS DO CCR (CPF): DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL, FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA, DETENTOR: EVERALDO PERES DOMINGUES; CPF: 084.370.088-24, CÓDIGO DO IMÓVEL RURAL Nº 999.970.656.615-5; CCR Nº 173751547185; LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL, ZONA RURAL DE CONFRESA MT, ÁREA TOTAL 3.236,0541 HA, COM 52,17 MÓDULOS RURAIS DE 47.771 681A CADA, COM 40,4507 MÓDULOS RURAIS DE 90,00HA CADA, GRANDE PROPRIEDADE PRODUTIVA, PRAÇÃO MÍNIMA DE PARCELAMENTO IGUAL A 4,0000HA/NRFTIT: 8.888.263-2 MATRÍCULA Nº 17.222 DO 1º REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS DA COMARCA DE PORTO ALEGRE DO NORTE (MT)

| BEM | ÁREA | MATRÍCULA | LANÇO MÍNIMO PRIMEIRO LEILÃO | LANÇO MÍNIMO SEGUNDO LEILÃO |
|---|--------------------------------|-----------|------------------------------|-----------------------------|
| FAZENDA PROMISSÃO, LOCALIZADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE PORTO ALEGRE DO NORTE, ESTADO DE MATO GROSSO, COM ÁREA DE 1.077,52 HA (MIL E SETENTA E SETE HECTARES, CINQUENTA E DOIS ARES E OITENTA E DOIS CENTÉSIOS), REGISTRADA NO 1º REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE DO NORTE - MATO GROSSO, SOB MATRÍCULA 17.222. | ÁREA DO IMÓVEL: 1.077,52 ha | 17.222 | R\$ 14.062.443,20 | R\$ 10.952.071,08. |

PRIMEIRA HASTA: 19 de Setembro de 2024

HORARIO: início às 10h00min e término às 10h30min

SEGUNDA HASTA: 20 de Setembro de 2024

HORARIO: início às 10h00min e término às 10h30min

Uberlândia, 11 de Setembro de 2024.

Glener Brasil Cassiano - Leiloeiro Público Oficial - Mat. Jucemg nº 470

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMENTO/MG

A Prefeitura Municipal de Juramento/MG, torna público para quem possa interessar, que se fará realizar licitação na modalidade de Pregão Eletrônico Nº 009/2024 Processo Licitatório nº 039/2024, e consequente contratação, pelo regime de menor preço por item, objetivando Registro de preços para futura e eventual, aquisição de equipamentos e ferramentas para atender as necessidades das Secretarias de Transportes e Obras do Município de Juramento/MG, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. Data de realização: 25.09.2024 às 09:00 horas (horário de Brasília) pelo site PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS - www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo e-mail: juramentolicitacao.mg@gmail.com, ou na sede da Prefeitura de segunda a sexta-feira de 08:00 às 11:30 horas e 13:00 às 17:00 horas. Robson Corrêa Barbosa Pregoeiro Oficial.

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A Zero Carbon Logistics S.A., por determinação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental do Município de Betim - CODEMA, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº 31.968/2024 a Licença Ambiental Simplificada - LAS CLASSE 0, para atividade Centro Logístico de distribuição, localizada na Rodovia Fernão Dias BR-381 - KM 483, s/nº, Galpão 04 (Condômino Parque Torino), bairro Distrito Industrial Jardim Piemont Sul, Betim/MG.

EDITAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE UBERABA, inscrito no CNPJ sob n.º 25.448.564/0001-12 vem através da COMISSÃO ELEITORAL, neste ato representado por seu Presidente Dr. Henrique Alves Gonçalves - OAB/MG 152.831 e CPF.038.817.656-01, comunicamos, que em cumprimento ao Estatuto do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE UBERABA, que se encontra registrada a seguinte Chapa para concorrer às eleições sindicais, que ocorrerão nos dias 17 e 18 de outubro de 2024 para o triênio de 01/01/2025 à 31/12/2027, na sede do Sindicato, situado nesta Cidade de Uberaba/MG, na Rua Elias Ferreira, nº 428, Bairro Cidade Jardim, CEP: 38.030-035, no horário das 08:00 às 17:00, interrompimento, convocada em conformidade com as publicações de 03 de Setembro de 2024, no Jornal O Tempo, Ano 27, número 10125, página 17 e no Jornal da Manhã. Ano 53, número 16225, página 07; Chapa: 01/Única: Diretoria efetiva: Gilberto André Teles de Oliveira - Presidente, Davi Alonso de Almeida - Secretário e Daniel Luciano Lemos - Tesoureiro; Diretoria suplente: Maria Aparecida Félix dos Santos, Michel da Costa Braz e Marlon Tiago Martins Alves Rios; Conselho fiscal efetivo: Reginaldo Elias dos Santos, Valdir Prado de Freitas e Juliano Medeiros Jeronimo; Suplentes do conselho fiscal: Lincoln Portiro e Antônio Carlos do Carmo Ferreira; Delegados representantes efetivos: Gilberto André Teles de Oliveira e Reginaldo Elias dos Santos; Delegados representantes suplentes: Davi Alonso de Almeida e Daniel Luciano Lemos. Uberaba, 12 de Setembro de 2024. HENRIQUE ALVES GONÇALVES - Presidente da Comissão Eleitoral.

Henrique Alves Gonçalves



www.tempo.com.br/publicidade-legal

Tenha acesso às versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCEBURGO/MG
AVISO DE ERRATA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCEBURGO, por intermédio da Comissão Especial de Contratação - CEC, criada pelo Decreto n.º 038, de 25 de junho de 2024, torna pública a ERRATA do Edital e Anexo VI da licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 001/2024, que tem como objeto a CONCESSÃO COMUM da prestação dos serviços públicos de captação, adução, tratamento e fornecimento de água, da reservação e distribuição até as ligações prediais e seus respectivos instrumentos de medição e ainda da coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto sanitário, incluindo a gestão do sistema, em caráter de exclusividade, na área de concessão do município de Arceburgo/MG, (as que passam a ter as seguintes alterações: No edital em sua pag. "5", Item "2", onde se lê: "Açailândia" leia-se "Arceburgo"; na pag. "12", onde se lê: "ESTRUTURA TARIFÁRIA: São as TARIFAS e preços de SERVIÇOS COMPLEMENTARES constantes no Anexo II deste EDITAL" leia-se "ESTRUTURA TARIFÁRIA: São as TARIFAS e preços de SERVIÇOS COMPLEMENTARES constantes no Anexo IV deste EDITAL" e no Anexo VI - Informações da Proposta Técnica, onde se lê: "Fundação Cetrede" leia-se "Comissão Especial de Contratação - CEC". As demais disposições contidas no referido edital permanecem inalteradas. A publicação desta errata está disponível no endereço eletrônico licitacao@arceburgo.mg.gov.br.

Fábio Pedreira de Freitas Medeiros - Presidente da CEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Licit. 167/2024, Pregão Eletrônico nº 90042/2024. Objeto: Registro de preço para aquisição futura e eventual de material médico-hospitalar, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Cristais/MG, critério de aceitação: menor preço unitário, com abertura das propostas no dia 24/09/2024 às 9h, através da plataforma do Compras Governamentais (Comprasnet). Matheus Henrique Rogana - Pregoeiro Oficial (e-mail: licitacao@crisais.mg.gov.br; telefone (35)3835-2202). Data: 11 de setembro de 2024.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LEI Nº 9.514, DE 20.11.1997

GLENER BRASIL CASSIANO, leiloeiro público oficial, inscrito na JUCEMG sob o nº 470, devidamente autorizado pela COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOP NOROESTE DE MINAS, com sede na cidade de Unai/MG, na Rua São José, nº 667, Bairro Centro, CEP 38610-026, inscrita no CNPJ sob o nº 86.564.051/0001-61, faz saber que será realizado o **LEILÃO EXTRAJUDICIAL NA MODALIDADE ELETRÔNICA** sendo que: eventuais débitos de impostos serão de responsabilidade do comprador, bem como as despesas de escritura, registro e imposto de transmissão; exclui-se a responsabilidade pela evicção por parte do alienante e a comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação e deverá ser arcada pelo arrematante. Os lances devem ser dados através do site www.leilaoextrajudicial.com.br onde os interessados deverão se habilitar com antecedência para **EFETUAR LANCES ONLINE**, pelos lances mínimos abaixo sobre os imóveis, descritos: INICIA-SE A DESCRIÇÃO DESTA IMÓVEL NO VERTICE G37-P-0456, DE COORDENADAS N 8.150.143,57M E 272.203,32M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM FAZENDA CEDRO EDGAR BENINI ESTRADA, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 17004° E 1.881,16 M ATÉ O VERTICE G37-P-0844, DE COORDENADAS N 8.149.294,01M E 272.547,58M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM AGROPECUÁRIA FIGUEIRO LTDA ESTRADA, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 17004° E 692,64 M ATÉ O VERTICE G37-P-0457, DE COORDENADAS N 8.147.613,02M E 272.674,33M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM FAZENDA ROCHA OU BOM FIM E PIND. LOTE 35 OLAVO REMIGIO CONDÉ, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 28323° E 22,29 M ATÉ O VERTICE G37-M-0155, DE COORDENADAS N 8.147.617,94M E 272.612,61M, 28321° E 87,26 M ATÉ O VERTICE G37-M-0156, DE COORDENADAS N 8.147.637,19M E 272.567,99M, 29008° E 120,04 M ATÉ O VERTICE G37-A-0157, DE COORDENADAS N 8.147.660,89M E 272.460,05M, 30204° E 203,72 M ATÉ O VERTICE G37-M-0161, DE COORDENADAS N 8.147.797,19M E 272.286,25M, 29520° E 174,75 M ATÉ O VERTICE G37-M-0158, DE COORDENADAS N 8.147.870,37M E 272.127,33M, 30523° E 213,75 M ATÉ O VERTICE G37-M-0159, DE COORDENADAS N 8.147.952,25M E 271.952,00M, 30317° E 215,58 M ATÉ O VERTICE G37-M-0160, DE COORDENADAS N 8.148.109,75M E 271.768,85M, 29122° E 35,60 M ATÉ O VERTICE G37-P-0429, DE COORDENADAS N 8.148.122,39M E 271.735,58M, 29002° E 96,97 M ATÉ O VERTICE G37-P-0430, DE COORDENADAS N 8.148.154,63M E 271.644,11M, 30415° E 74,88 M ATÉ O VERTICE G37-P-0431, DE COORDENADAS N 8.148.196,13M E 271.581,76M, 31038° E 104,28 M ATÉ O VERTICE G37-P-0432, DE COORDENADAS N 8.148.263,17M E 271.501,91M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM FAZENDA HAVANA - ALBERTO MENDES COSTA, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 29343° E 99,93 M ATÉ O VERTICE G37-P-0433, DE COORDENADAS N 8.148.302,40M E 271.409,98M, 27240° E 86,84 M ATÉ O VERTICE G37-P-0434, DE COORDENADAS N 8.148.305,53M E 271.323,19M, 27623° E 94,29 M ATÉ O VERTICE G37-P-0435, DE COORDENADAS N 8.148.315,02M E 271.229,38M, 27612° E 102,51 M ATÉ O VERTICE G37-P-0436, DE COORDENADAS N 8.148.325,02M E 271.127,33M, 28117° E 103,37 M ATÉ O VERTICE G37-P-0437, DE COORDENADAS N 8.148.344,16M E 271.025,74M, 27311° E 65,54 M ATÉ O VERTICE G37-P-0438, DE COORDENADAS N 8.148.347,10M E 270.960,27M, 27838° E 49,47 M ATÉ O VERTICE G37-M-0162, DE COORDENADAS N 8.148.343,02M E 270.911,27M, 3822° E 18,04 M ATÉ O VERTICE G37-P-0440, DE COORDENADAS N 8.148.348,27M E 270.925,32M, 1428° E 161,33 M ATÉ O VERTICE G37-P-0441, DE COORDENADAS N 8.148.324,94M E 270.960,96M, 1716° E 150,52 M ATÉ O VERTICE G37-P-0442, DE COORDENADAS N 8.148.669M E 271.004,10M, 1529° E 155,85 M ATÉ O VERTICE G37-P-0443, DE COORDENADAS N 8.148.819,80M E 271.044,12M, 0135° E 103,89 M ATÉ O VERTICE G37-P-0439, DE COORDENADAS N 8.148.923,66M E 271.064,49M, 35931° E 110,90 M ATÉ O VERTICE G37-P-0440, DE COORDENADAS N 8.149.034,57M E 271.044,38M, 35139° E 16,34 M ATÉ O VERTICE G37-P-0441, DE COORDENADAS N 8.149.050,70M E 271.041,81M, 31927° E 39,45 M ATÉ O VERTICE G37-P-0442, DE COORDENADAS N 8.149.080,38M E 271.015,82M, 31634° E 95,89 M ATÉ O VERTICE G37-P-0443, DE COORDENADAS N 8.149.149,15M E 270.949,15M, 31124° E 80,14 M ATÉ O VERTICE G37-P-0444, DE COORDENADAS N 8.149.201,67M E 270.888,45M, 30347° E 76,61 M ATÉ O VERTICE G37-P-0445, DE COORDENADAS N 8.149.243,58M E 270.824,32M, 30047° E 23,66 M ATÉ O VERTICE G37-M-0165, DE COORDENADAS N 8.149.255,49M E 270.803,87M, 30703° E 24,54 M ATÉ O VERTICE G37-P-0446, DE COORDENADAS N 8.149.270,06M E 270.784,11M, 29853° E 64,15 M ATÉ O VERTICE G37-P-0447, DE COORDENADAS N 8.149.306,45M E 270.727,62M, 29640° E 119,47 M ATÉ O VERTICE G37-P-0448, DE COORDENADAS N 8.149.341,44M E 270.615,39M, 28731° E 97,21 M ATÉ O VERTICE G37-P-0449, DE COORDENADAS N 8.149.389,71M E 270.522,34M, 30613° E 63,68 M ATÉ O VERTICE G37-P-0450, DE COORDENADAS N 8.149.406,78M E 270.470,57M, 29535° E 53,79 M ATÉ O VERTICE G37-P-0451, DE COORDENADAS N 8.149.429,78M E 270.421,95M, 29914° E 55,07 M ATÉ O VERTICE G37-P-0452, DE COORDENADAS N 8.149.456,15M E 270.373,59M, 29218° E 42,20 M ATÉ O VERTICE G37-P-0453, DE COORDENADAS N 8.149.471,73M E 270.334,36M, 29221° E 135,35 M ATÉ O VERTICE G37-P-0454, DE COORDENADAS N 8.149.521,91M E 270.208,62M, 29353° E 83,63 M ATÉ O VERTICE G37-P-0455, DE COORDENADAS N 8.149.554,96M E 270.131,79M, 30251° E 60,41 M ATÉ O VERTICE DK7-M-0298, DE COORDENADAS N 8.149.587,19M E 270.080,68M, DESTA SEQUE CONFRONTANDO COM FAZENDA CEDRO EDGAR BENINI, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 7554° E 1.560,83 M ATÉ O VERTICE DK7-A-0297, DE COORDENADAS N 8.149.983,59M E 271.590,52M, 7559° E 611,27 M ATÉ O VERTICE DK7-M-0296, DE COORDENADAS N 8.150.137,97M E 272.182,02M, 7516° 11" E 22,02 M ATÉ O VERTICE G37-P-0456, PONTO INICIAL DA DESCRIÇÃO DESTA IMÓVEL.

| BEM | ÁREA | MATRÍCULA | LANÇO MÍNIMO PRIMEIRO LEILÃO | LANÇO MÍNIMO SEGUNDO LEILÃO |
|---|---------------------------------|-----------|------------------------------|-----------------------------|
| IMÓVEIS RURAIS DE 305,94,09HA (TREZENTOS E CINCO HECTARES NOVENTA E QUATRO ARES NOVE CENTÉSIOS), FAZENDA MUNDO NOVO-E, REGISTRADA NO OFÍCIO DE IMÓVEIS DE PARACATU/MG SOB MATRÍCULA Nº 30982, TÍTULO AQUISITIVO: R/25 DA MATRÍCULA Nº 9614, FICHA Nº 9018, NO LIVRO 2, NO OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PARACATU/MG. | ÁREA DO IMÓVEL: 305,94,09 ha | 30.982 | R\$ 18.230.985,00 | R\$ 16.486.168,97 |

PRIMEIRA HASTA: 19 de Setembro de 2024

HORARIO: início às 10h00min e término às 10h30min

SEGUNDA HASTA: 20 de Setembro de 2024

HORARIO: início às 10h00min e término às 10h30min

Uberlândia, 11 de Setembro de 2024.

Glener Brasil Cassiano - Leiloeiro Público Oficial - Mat. Jucemg nº 470

ECONOMIA

COM

QUALIDADE E VARIEDADE

TEM NO

EPA



2,98

Cebola Amarela kg



5,98

Macã Nacional Pacote 850g



8,98

Ovos Brancos Pente c/ 20 Unidades



0,98

Repolho Verde kg



5,98

Uva Sem Semente Thompson Bandeja 500g



3,98

Brócolis Ninja Pereira Bandeja 250g



3,98

Batata Inglesa kg



1,98

Abóbora Híbrida/ Cenoura Vermelha kg

OFERTAS DE HORTIFRUTI VÁLIDAS SOMENTE QUINTA-FEIRA 12/09/24 NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



23,80

Bacon Manta Tradicional Peça/ Peça kg



16,80

Filê de Tilápia Congelada Q-Pescado 400g



7,98

Coxa de Frango Seara Pacote 1kg



12,80

Filê de Coxa/ Sobrecoxa Frango Congelada Seara Bandeja 1kg



18,90

Manteiga c/ Sal Italc 500g



14,80

Linguica em Gomos p/ Churrasco Perdigoão kg



12,80

Asa de Frango Resfriada kg



10,98

Sorvete Nobrelli Duo Sabores 1,3 litro



1,88

Biscoito Água Sal/ Cream Cracker/ Maisena Triunfo 164g/ 170g cada



2,98

Massa de Sêmola c/ Ovos Adria 500g (Exceto Ninho)



2,38

Milho Verde Minas+ 170g



9,80

Batata Pringles Sabores 104g/ 105g/ 109g cada



13,80

Suco de Uva Tinto Integral Del Nono Tomasi 1,5 litro



18,90

Papel Higiénico Folha Dupla 30 metros Neve Leve 12 Pague 11

OFERTAS VÁLIDAS DE 12/09 A 15/09/2024 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES, EM TODA REDE EPA DE MINAS GERAIS

OS PREÇOS E AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO APRESENTADAS NESTA CATEGORIA SÃO VÁLIDAS APENAS DURANTE O PERÍODO DE VALIDADE DO MESMO. - EM RESPOSTA AO CONSUMIDOR FINAL NÃO TENDENDO POR ALIQUÍDAS - GARANTINDO A QUANTIDADE MÁXIMA DE 10 UNIDADES/ CADA UM DOS PRODUTOS AQUI ANUNCIADOS. - OS PRODUTOS AQUI ANUNCIADOS ESTÃO SUJEITOS A DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE. - TODAS AS IMAGENS/ FOTOS DEIXO ENQUANTO SÃO MEREAMENTE ILUSTRATIVAS. - TODOS VALORES CONTERÃO: CONSUMO A LITRO EM BOTTAS LITROS. - CONTERÃO ILUSTRAÇÃO PARA TERCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ALERGIAS E NECESSÁRIO A APROPRIAÇÃO DE NOSSO/ CUPOM FISCAL. - SÃO PROIBIDAS A FURTA E A ENTREGA DE BOTTAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS, APÓS COM ADEQUAÇÃO.

Economia



Dólar

Valores em R\$

| comercial | paralelo | turismo |
|-----------|----------|---------|
| COMPRA | COMPRA | COMPRA |
| 5,648 | 5,81 | 5,790 |
| VENDA | VENDA | VENDA |
| 5,649 | 5,91 | 5,877 |

11.9.2024

| Euro | 6,224 |
|---------|---------|
| Bovespa | 0,27 |
| Pontos | 134.676 |

11.9.2024

TEL: (31) 2101-3953
 Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
 karlon.aredes@otempo.com.br
 carla.chein@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Potencial. Região terá uma das 10 maiores produções do mundo

Australiana investe R\$ 2,2 bi em projeto de lítio em Salinas

VICENTE ALMEIDA/PILBARA MINERALS/Divulgação

Pilbara Minerals fez oferta para adquirir a Latin Resources, além do futuro ativo

MATEUS PENA

A mineradora australiana Pilbara Minerals, maior produtora independente de lítio de rocha dura do mundo, anunciou ontem, durante a Exposibram, em Belo Horizonte, a compra de 100% da também australiana Latin Resources e seu projeto Lítio Salinas, no município de Salinas, no Vale do Jequitinhonha (MG). O investimento será de R\$ 2,2 bilhões (US\$ 400 milhões). A proposta ainda está sujeita à aprovação dos acionistas da Latin Resources, e a aquisição deve ser concluída antes do final de 2024.

O projeto prevê a criação do Vale do Lítio na região, com aportes em infraestrutura, tecnologia e geração de empregos, que permitirão ganhos econômicos e sociais tanto para Minas Gerais quanto para o Brasil. Já a população de Salinas obterá benefícios diretos, incluindo melhorias na infraestrutura local, como estradas e centros de apoio comunitário.

A expectativa é que o Lítio Salinas gere cerca de mil vagas durante a fase de construção. Uma vez em produção, empregará mais de 500 profissionais, com compromisso de garantir que a



Negócio. Chris Gale (Latin Resources) e Dale Henderson (Pilbara)

maioria da força de trabalho seja contratada localmente.

O diretor executivo e CEO da Pilbara Minerals, Dale Henderson, destaca a posição do Brasil como ator crucial na emergente indústria de fornecimento de materiais para baterias. "A proposta de aquisição da Latin Resources é um passo essencial em nossa estratégia de crescimento e diversificação. O projeto Salinas Lithium tem potencial de se tornar uma das dez maiores operações de lítio de rocha do mundo e poderá viabilizar novos mercados para a empresa na Europa e na América do Norte", diz.

O diretor executivo da Latin Resources, Chris Gale, afirma que a iniciativa não só reconhece o valor do Lítio Salinas, como também oferece aos acionistas oportunidade de fazer parte de uma das empresas mais dinâmicas e inovadoras do setor.

Reservas

Confira a participação das reservas minerais do Brasil no total da produção mundial:

- **Nióbio:** 94,1%
- **Minério de ferro:** 18,9%
- **Alumínio (bauxita):** 8,4%
- **Fosfato:** 2,3%
- **Manganês:** 20,8%
- **Grafita natural:** 21,9%
- **Titânio:** 6,1%
- **Terras raras:** 17,5%
- **Níquel:** 16,8%
- **Vermiculita:** 14,1%
- **Zircônio:** 3,1%
- **Estanho:** 8,6%
- **Lítio:** 0,4%
- **Tântalo:** 28,6%
- **Ouro:** 4,4%

Fonte: Adaptado de Boletim do Setor Mineral (MME 2022), divulgado ontem, na Exposibram

Mineração Brasil terá aporte de R\$ 365 bi até 2028

A indústria da mineração tem planos de investir US\$ 64,5 bilhões (cerca de R\$ 365 bilhões na cotação atual) no Brasil, até 2028, entre aportes já em curso desde 2023 e projetos futuros. Os números foram divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), durante o Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), que termina hoje, em BH.

Na última projeção, os investimentos do setor somavam US\$ 50 bilhões entre 2023 e 2027. Houve crescimento, portanto, de 28,8% entre as duas estimativas. Grande parte da alta vem de projetos ambientais, em um momento em que mudanças climáticas afetam o Brasil.

O setor pretende elevar em 62,7% os aportes em ações e compromissos socioambientais. Esses projetos representam, conforme o Ibram, a segunda maior parcela dos investimentos até 2028 (16,6%). O principal objetivo é ampliar e modernizar a produção. **(Karlon Aredes)**

Inédito

Companhia condenada por bagagem extraviada

BACKYARDPRODUCTION/ISTOCK EDITOR



A própria passageira encontrou a mala, por meio do aplicativo AirTag

DA REDAÇÃO

A Justiça mineira condenou uma companhia aérea a indenizar passageira menor de idade que teve a mala extraviada em voo para Santa Bárbara, no Estado da Califórnia (EUA). A jovem encontrou a bagagem sozinha, por meio do aplicativo AirTag.

A decisão foi proferida, anteontem, pela 26ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte. Conforme o documento, a empresa deverá restituir a bagagem na residência da consumidora em até dez dias, sob pena de multa diária de R\$ 2.000, limitada inicialmente a R\$ 60 mil.

Nos autos, é detalhado que a passageira rastreou a bagagem pelo AirTag e a encontrou no aeroporto de Atlanta.

O esforço se destacou em relação à companhia de aviação, que, conforme o processo, não tomou providência para buscar o pertence de forma imediata, alegando dificuldade para encontrar a mala "nos imensos porões".

A decisão liminar foi requerida pela advogada Luciana Atheniense e assinada pelo juiz Elias Charbil. Ela observa que esse tipo de dispositivo está mudando a relação dos consumidores com as empresas. "A decisão judicial que obriga a empresa a entregar uma mala localizada em Atlanta representa uma vitória inédita para o consumidor", conclui.

Breves

Patamar recorde Setor de serviços cresce 1,2%

O setor de serviços, que reúne atividades como transporte, turismo e restaurantes, cresceu 1,2% em julho, na comparação com junho. O resultado faz com que o segmento — o que mais emprega na economia — atinja o ponto mais alto da série histórica, superando o marco alcançado no mês anterior.

Destques Desempenho positivo

Conforme Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem pelo IBGE, três dos cinco grandes setores do setor de serviços apresentaram resultado positivo entre julho e junho. O destaque são os serviços profissionais, administrativos e complementares, com alta de 4,2%, puxada por atividades de agenciamento de espaços de publicidade e intermediação de negócios em geral.

28 SET SAB

unibh

APRESENTA

FESTIVAL DE CHURRASCO

NA BRASA

BBQ

RETIRE SEU INGRESSO GRATUITO EM

FESTIVALNABRASA.COM.BR

DE 20 ESTAÇÕES GASTRONÔMICAS

CHURROS, MORGES E CANTINOS E MUITO MAIS

FREJAT

EX-BARÃO VERMELHO

BANDA VELOTRÓL • U2TRIBUTE

MANITU • FOO FIGHTERS COVER.

INGRESSOS AGORA E RETIRE SEU INGRESSO

MINAS S/A
Helenice Laguardia

helenice.laguardia@otempo.com.br

Protagonismo Florestal

Adriana Maugeri, presidente da Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif) e presidente da Comissão Técnica de Silvicultura do Sistema Faemg Senar, fez a entrega das Comendas Protagonismo Florestal Mineiro 2024. “Essa homenagem é para celebrar a liderança corajosa, para as pessoas que deram um passo à frente para promover o desenvolvimento em base sustentável no nosso Estado. A indústria florestal em Minas Gerais é a maior cultura agrícola, é a maior área florestal plantada no Brasil com 2,3 milhões de hectares de árvores plantadas produtivas mais 1,3 milhão hectares de árvores conservadas num total de 3,6 milhões de hectares que é o que equivale a mais de 60% do território do Estado do Rio de Janeiro”, comparou a executiva.



Na entrega da Comenda Protagonismo Florestal Mineiro 2024 pela Amif, a presidente da associação, Adriana Maugeri; um dos agraciados, o governador Romeu Zema; e Edimar de Melo Cardoso, presidente do Conselho Deliberativo da Amif

Madeira autorizada

Ao produzir madeira autorizada pelo Estado, Adriana Maugeri explicou que há a promoção da proteção contra o desmatamento ilegal. “Porque as empresas fornecem madeira legal para inúmeros fins. Estamos em 811 municípios mineiros”, informou Adriana Maugeri. Para a dirigente da Amif, que promoveu o evento, o importante é combater o desmatamento ilegal e promover o desenvolvimento. Na Amif, são 25 empresas associadas e elas representam quase 1/3 do PIB do Estado com os grandes produtores florestais e consumidores do Brasil. “A gente representa os milhares de produtores florestais que estão em Minas Gerais”, contou.



Presidente da Fiemg, Flávio Roscoe questiona multa e suspensão da plataforma X

Amcham

Pesquisa da Amcham publicada semana passada mostra que 86% das empresas brasileiras esperam aumentar a obtenção de financiamento sustentável nos próximos dois anos. Outro ponto destacado é a previsão de aumento de 190% nos investimentos em projetos sustentáveis, alcançando a cifra de R\$ 20,4 bilhões. Os dados indicam um movimento crescente das empresas em direção à adoção de práticas mais sustentáveis. A pesquisa foi realizada com 120 empresas entre os dias 22 de julho e 9 de agosto de 2024, sendo 65% de grandes e médias empresas e 69% dos setores industriais e serviços.

Desenvolvimento

O gerente regional da Amcham MG, Douglas Arantes, diz que a pesquisa revela dados fundamentais para o desenvolvimento da sustentabilidade no setor privado. “O caminho para a adoção de práticas ESG no Brasil está se consolidando, ainda que haja espaço para a evolução. Hoje 57% das empresas ainda não utilizam linhas de financiamentos focadas em sustentabilidade, mas vemos o avanço importante, com cerca de 42% já adotando essas linhas, especialmente entre as empresas de grande porte que somam hoje 63%. O setor industrial se destaca com 45% das empresas utilizando financiamento sustentável, seguido pelo agro e serviços”, detalha o executivo.



O gerente regional da Amcham MG, Douglas Arantes

Demandas

De acordo com Douglas Arantes, as atividades com maior demanda por esses financiamentos sustentáveis incluem energia representando 21%, a indústria com 20%, tratamento de resíduos com 15% e agricultura e florestas com 14%. “Esses setores desempenham um papel crucial na transformação sustentável do Brasil e o aumento desses investimentos representa um grande passo para o futuro”, avalia Arantes. Em Minas Gerais, a Amcham tem mais de 400 empresas associadas.

Ação da Fiemg

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) entrou como parte interessada (amicus curiae) em ações judiciais que questionam a multa e a suspensão da plataforma X (antigo Twitter) no Brasil. “Temos certeza da sensibilidade do Judiciário quanto ao tema e estamos convictos de que a justiça brasileira será célere, para proteger a sociedade e o ambiente de negócios livre”, disse Flávio Roscoe, presidente da Fiemg.

OAB

A Fiemg acompanha a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na ação 1190, em que se questiona a capacidade do Supremo Tribunal Federal (STF) de legislar, ao punir quem acessa a plataforma X. “Não há lei no arcabouço jurídico brasileiro nesse sentido. Portanto, o Supremo não poderia ter estipulado multa. Precisamos proteger o cidadão brasileiro para que ele possa acessar a plataforma digital por meio que lhe convier e for acessível”, afirma.

Oferecimento:



Sistema Comércio

Ausenco

Leonardo Pena, vice-presidente da Ausenco no Brasil, é o terceiro entrevistado da nova temporada Minas S/A Gestão & Marca. A entrevista será publicada neste sábado, 14 de setembro. A temporada Minas S/A tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de O TEMPO: jornal O TEMPO, Portal O Tempo, FM O Tempo 91,7 (com um programa aos sábados às 15h e pílulas no O Tempo News Segunda Edição, de segunda a sexta), canal do YouTube e redes sociais.



Leonardo Pena, vice-presidente da Ausenco no Brasil; e a jornalista Helenice Laguardia na gravação da temporada Minas S/A Gestão & Marca

Crescimento

Na entrevista, Leonardo Pena fala sobre os planos de crescimento da Ausenco para os próximos anos. Segundo Leonardo, muitas vezes, as soluções para as empresas estão nos detalhes e nem sempre precisam ser disruptivas. O executivo também avalia a importância de Minas Gerais como protagonista na mineração. Multinacional australiana, no Brasil, a Ausenco tem sede em Belo Horizonte.

➤ Mais de mil casos de mpox

De janeiro até a primeira semana de setembro deste ano, o Brasil registra 1.015 casos confirmados ou prováveis de mpox. O número supera o total notificado em 2023 inteiro (853). Há ainda 426 casos suspeitos da doença. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde.

➤ **Alta na tentativa de suicídio**

O SUS registrou, ao longo de 2023, 11.502 interações relacionadas a lesões em que houve intenção deliberada de infligir dano a si mesmo. A média diária é de 31 casos. O total representa alta de mais de 25% em relação a 9.173 notificações de 2014. Os dados são da Abrameda.

Brasil

Breves

Chuva preta

Fenômeno no RS

Municípios de Arroio Grande, São Lourenço do Sul, Pelotas e São José do Norte, no Rio Grande do Sul, registram, antontem, fenômeno chamado “chuva preta”. Em alguns lugares, foi o segundo dia seguido. Conforme a meteorologista Estael Sias, da MetSul, o evento climático é resultado das queimadas nos biomas brasileiros.

São Félix do Xingu Mais incêndios

Com 1.819 focos de incêndio entre 1º e 7 de setembro, São Félix do Xingu (PA) é a cidade com mais pontos de fogo ativos no Brasil há três semanas, segundo o programa BD-Queimadas. O município desbancou Lábrea (AM) em 18 de agosto e quase triplicou os registros na semana seguinte.

São Paulo
De novo, o pior ar

A qualidade do ar em São Paulo, ontem, voltou a ser a pior entre 120 metrôpolises monitoradas pelo site suíço IQAir. Foi o terceiro dia consecutivo que a capital paulista alcançou a posição. Afetado por chuvas e fumaça, o Estado de São Paulo ainda teve risco para incêndios estendido até o sábado, informa a Defesa Civil.

'Na mesa'. Eficácia da medida está sendo avaliada internamente pelo governo federal

Horário de verão poderá voltar por causa da seca



Alckmin afirma que isso seria uma boa alternativa para o país poupar energia

■ LUCYENNE LANDIM

■ BRASILIA O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou, ontem, que o retorno do horário de verão "pode ser uma boa alternativa" para minimizar os efeitos da crise hídrica registrada no setor elétrico brasileiro. A adoção do mecanismo poderia contribuir para afastar o risco de racionamento de energia, em função da seca histórica que atinge o Brasil. Alckmin não indicou, porém, se essa será a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A volta do horário de verão, suspenso desde 2019, tem sido considerada pelo Ministério de Minas e Energia (MME), comandado por Alexandre Silveira. A medida adianta os relógios em uma hora, como forma de econo-

mizar eletricidade. "O ministro falou uma coisa importante: não vai faltar energia. Mas precisamos todos ajudar. O horário de verão pode ser uma boa alternativa porque poupa energia", declarou Alckmin, que também considera a perspectiva da indústria, já que é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O vice-presidente também sugeriu, como solução para a crise hídrica, campanha de conscientização para a população evitar desperdícios. E destacou o crescimento das fontes solar e eólica para geração de energia elétrica, além da hidrelétrica.

ANÁLISE. Silveira disse que a volta do horário de verão é algo que está colocado na mesa, mas ponderou que não existe decisão, pois isso depende dos índices pluviométricos. "Quando há qualquer possibilidade que te aponta um caminho de uma solução para a modicidade tarifária e para a segurança do setor, é importante ser avaliada. Então, estamos numa fase de avaliação da necessidade ou não do horário de verão", explica.

O ministro ainda destacou que há uma divisão da



Crise hídrica.

Ministro Alexandre Silveira (à direita) ponderou que uma decisão sobre o horário de verão depende, entre outros fatores, dos índices pluviométricos no Brasil nas próximas semanas

Indústria deve cancelar férias

SÃO PAULO. O calor e o tempo seco no país impulsionam a demanda por aparelhos de ar-condicionado e ventiladores. Assim, a indústria ligou o alerta para evitar desabastecimento. Segundo o presidente executivo da Eletros, Jorge Nascimento, agora não há falta de produtos nas lojas. Porém, se a seca se agravar, pode haver impacto na fabricação do estoque de verão. Neste caso, o setor considera suspender férias coletivas de dezembro. (Ana Paula Branco/Folhapress)

Safra ainda pior da laranja

■ Estiagem e elevadas temperaturas nas regiões de produção de cítricos de São Paulo e Minas Gerais fizeram com que a estimativa da safra de laranja 2024/2025 fosse reduzida em 16,6 milhões de caixas. A revisão, divulgada ontem pelo Fundecitrus, significa que safra, que já seria a pior em três décadas, será ainda menor. Serão produzidos apenas 215,78 milhões de caixas, o que pressiona a inflação dos alimentos. (Marcelo Toledo/Folhapress)

Autoridade Climática

Instituição precisa ‘atravessar’ governos

RIO DE JANEIRO. A ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, disse, ontem, que o governo federal ainda está desenhando a estrutura da Autoridade Climática. Em entrevista à imprensa, ela afirmou que a ideia é deixar uma instituição que seja capaz de "atravessar, o que é correto numa democracia, as alternâncias de poder". A intenção de criar a Autoridade Climática foi reafirmada anteriormente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em visita a Manaus (AM).

“O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renová-



LUIZA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Marina Silva disse que governo ainda está desenhando a estrutura

veis), o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade), o Serviço Florestal Brasileiro, a Anvisa (Agência

Nacional de Vigilância Sanitária) e outros órgãos sobreviveram a quatro anos de perseguição. Então, o que quere-

mos é uma instituição que seja suficientemente robusta, não em tamanho, mas em qualidade", disse a ministra, referindo-se aos quatro anos do governo anterior.

As ações da futura autoridade contarão com suporte e lastro de um comitê técnico-científico, que, de acordo com a ministra, reunirá "o que há de melhor na ciência brasileira". "É um desenho que vai trabalhar no sentido da articulação, da formulação dos regramentos voltados para fazer esse enfrentamento às questões climáticas", destaca. Ela diz que é preciso se preparar para situações ainda mais extremas.

ELE DISPAROU EM CONTAGEM!

PREFEITO

JUNIO AMARAL 22

"FLAVA FAULSTICH"

PELO SEM DE CONTAGEM




22

PONTOS PERCENTUAIS

22

22

22

22

CRESCIMENTO DE 22,5 PONTOS PERCENTUAIS SE COMPARADAS AS PESQUISAS DATATEMPO E VERITÀ.

| DATATEMPO (AGOSTO) | INSTITUTO VERITÀ (SETEMBRO) |
|--|--|
| 12,4% | 34,9% |
| DOS VOTOS VÁLIDOS | DOS VOTOS VÁLIDOS |
| PESQUISA DIVULGADA PELO JORNAL O TEMPO | PESQUISA DIVULGADA PELO INSTITUTO VERITÀ |

Publicado em 20 de setembro de 2016, o Jornal O Tempo divulgou uma pesquisa de 100 entrevistados, realizada entre os dias 15 e 16 de setembro de 2016, sobre o voto no primeiro turno das eleições municipais de 2016. Segundo a pesquisa, 12,4% dos entrevistados disseram votar em Junio Amaral 22. Em setembro, o Instituto Verità divulgou uma pesquisa de 100 entrevistados, realizada entre os dias 15 e 16 de setembro de 2016, sobre o voto no primeiro turno das eleições municipais de 2016. Segundo a pesquisa, 34,9% dos entrevistados disseram votar em Junio Amaral 22.

CONSIDERADO PELO SEM DE CONTAGEM PL. ENVOIO

Mundo

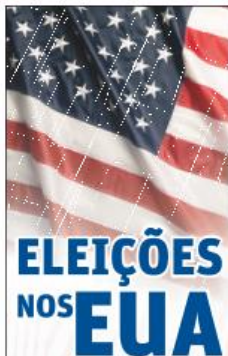
Ajuda dos EUA à Ucrânia

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, anunciou mais de US\$ 700 milhões em ajuda humanitária para a Ucrânia durante visita a Kiev ontem. O valor busca reforçar a rede de energia do país, que tem sido atacada pela Rússia.

Colisão de aviões em solo

Dois aviões da Delta Airlines colidiram em uma pista de taxiamento no aeroporto de Atlanta, nos EUA, na terça-feira (10). Um deles, um Bombardier CRJ-900, teve a cauda atingida pela asa de um jato Airbus A350. Não houve feridos, e os passageiros foram realocados em outros voos.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462



Confrontos

Questão racial. Sobre ter questionado a identidade de Kamala como mulher negra, Trump disse não se importar com a raça da oponente. A democrata respondeu: "Honestamente, acho uma tragédia termos alguém que quer ser presidente e que, constantemente, ao longo de sua carreira, tentou usar a raça para dividir o povo americano".

Migração. "Em Springfield, (...) os imigrantes que chegaram estão comendo os gatos, as pessoas estão comendo os pets dos moradores", disse Trump. A fala foi alvo de checagem da ABC News, e o moderador do debate corrigiu dizendo que não houve denúncia sobre pets sendo machucados ou abusados por migrantes. (Daniela Arcanjo/Folhapress)

Análise. Equipe da democrata considera que ela "está pronta" para um segundo confronto

Mercado avalia que Kamala superou Trump em debate

"Temos muito trabalho pela frente", admite a vice-presidente

■ NOVA YORK, EUA. Apostadores e mercado consideram que o republicano Donald Trump foi superado no debate eleitoral de terça-feira pela vice-presidente Kamala Harris. "Ainda é muito cedo para novas pesquisas, mas a reação inicial dos apostadores sugere que a vice-presidente Kamala superou Trump no debate", comentaram os analistas da Brown Brothers Harriman ontem.

Nos dias anteriores ao debate, o candidato republicano estava à frente das pesquisas, segundo estatísticas da plataforma de apostas online Markets. Ontem, às 11h30 de Brasília, a probabilidade do êxito de Kamala, baseada em apostas registradas pelo site, foi de 51,2%, contra 48,1% de Trump. Antes do debate, Trump marcava 52,3%, contra 46,3% de Kamala.

A ex-senadora estava na frente na plataforma de apostas online Bovada e no site britânico Bet365. "Se a tendência continuar, a candidata democrata será a favori-

ta para ganhar em novembro", considerou a Bet365.

Ao mesmo tempo, os investidores estavam se desfazendo das ações do grupo de mídia de Donald Trump, o Trump Media and Technology Group (TMTG), que caía 12,27%, por volta das 12h50 de Brasília, em Wall Street.

"Trump foi muito mal, e Harris venceu por ampla margem", afirmou o cientista político Larry Sabato. "Talvez não mude muito as pesquisas", atualmente empatadas, a oito semanas das eleições, lembrou Julian Zelizer, professor da Universidade de Princeton. "Mas ela o empurrou para o tipo de discurso que ilustra o caos que ele trouxe para o cenário político".

O resultado foi considerado tão bom que a equipe de campanha da democrata afirmou que ela "está pronta para um segundo debate". O evento também agradou à cantora Taylor Swift, que prometeu votar em Kamala, a quem chamou de "guerreira" porque "luta pelos direitos e causas" com as quais ela se identifica.

Um apoio muito importante devido à enorme influência da artista entre milhões de jovens. O marido da vice-



Avaliação. Reações iniciais mostram que a democrata Kamala Harris saiu na frente em debate

presidente americana, Doug Emhoff, resumiu o cenário: "Você venceu o debate, mas ainda não ganhamos nada", comentou. "Temos muito trabalho pela frente", reconheceu a vice-presidente e candidata democrata, de 59 anos.

Seu rival, o ex-presidente Trump, 78, no entanto, também reivindicou a vitória. Em sua plataforma Truth Social, ele afirmou que este foi "seu melhor debate".

O debate na rede ABC co-

meçou com um aperto de mão entre os dois, mas surgiram faíscas quase desde o primeiro minuto. De pé, atrás do púlpito, ele permaneceu sério, sem tirar os olhos da câmera. Ela virava a cabeça de vez em quando para observar o rival com sarcasmo durante os mais de 90 minutos de debate, que aconteceu na Filadélfia, berço da democracia americana no leste do país.

Trump falou mais tempo que a democrata: no total,

ele usou a palavra por 43 minutos e 3 segundos, dos quais 12min54s foram destinados para ataques à oponente, de acordo com o jornal "The New York Times". Kamala, que falou por 37min41s, reservou 17min25s desse tempo para criticar ou contra-atacar o rival. A contagem reforça a imagem deixada no debate de que ela pôs o republicano na defensiva por diversas vezes.

23 anos do atentado

Lado a lado em cerimônia do 11/9

■ NOVA YORK, EUA. A democrata Kamala Harris e o republicano Donald Trump voltaram a apertar as mãos, ontem, no início da solenidade dos 23 anos dos ataques aéreos de 11 de setembro de 2001 ao World Trade Center, em Nova York. A reunião ocorreu após os dois candidatos protagonizarem o primeiro – e provavelmente único – debate na corrida presidencial americana, com direito a um aperto de mãos incentivado pela democrata. As eleições serão realizadas em 5 de novembro.

Ontem, Kamala e Trump

se esforçaram para transmitir unidade durante o evento. Os dois candidatos se cumprimentaram com um aperto de mãos diante do presidente Joe Biden em Manhattan, no local onde ficava o World Trade Center, que foi completamente reconstruído. Também compareceram ao local o ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg e o companheiro de chapa de Trump, senador JD Vance.

Em Nova York, familiares e amigos das vítimas também compareceram e foram os únicos a falar. Os nomes de quase 3.000 vítimas fo-

ram lidos no memorial. Após a homenagem, Biden e Kamala voaram de volta para o estado da Pensilvânia, onde ocorreu o debate. Os democratas visitaram o campo da cidade de Shanksville em que o voo 93 – o único em que os terroristas da Al-Qaeda foram contidos e não conseguiram atingir o destino final – caiu e matou 40 pessoas. No memorial dedicado ao acidente, o presidente e a vice prestaram sua homenagem e conversaram com o Corpo de Bombeiros Voluntários da cidade. (AFP e Folhapress)



Kamala Harris cumprimenta Donald Trump em evento do 11/9

Aos 86 anos. Ex-presidente também tinha processos contra ele, não concluídos, por comandar massacres

Morre Fujimori, ditador do Peru condenado por violar direitos

Típico populista, ele morreu aos 86 anos após tratamento de câncer na língua

■ BUENOS AIRES, ARGENTINA. Num continente em que a palavra "populista" se banalizou na América Latina como sinônimo de "esquerdista", Alberto Fujimori, líder do Peru de 1990 a 2000, que morreu ontem, aos 86 anos, após o tratamento de câncer na língua, foi um típico populista – mas de direita. Fujimori foi condenado por violação de direitos humanos e corrupção e tinha

alguns processos inconclusos contra ele, de massacres praticados por esquadrões da morte sob seu comando.

"Depois de uma longa batalha contra o câncer, nosso pai, Alberto Fujimori, acaba de sair ao encontro do Senhor. Pedimos a quem o admirou que nos acompanhe com uma oração pelo descanso eterno da sua alma. Muito obrigado, pai!", diz a publicação no X de Keiko Fujimori, assinado por ela e pelos irmãos.

Fujimori lançou-se candidato a presidente em 1989 e venceu o segundo turno contra o hoje Nobel de Literatura Mario Vargas Llosa. Pouco de-

pois, começou a adotar políticas de austeridade e ampliou um projeto de privatizações, o chamado "Fujishock", que rapidamente baixou a inflação, mas causou demissões e aumentou a tensão social.

Em 1992, com o Congresso voltado contra o presidente, Fujimori deu o chamado "autogolpe", fechando o Parlamento, com apoio militar e com tanques nas ruas, declarando estado de emergência no país, estabelecendo toques de recolher em bairros com alta criminalidade. Chamou uma nova Constituinte, composta basicamente por legisladores fujimoristas, que

redigiram a Carta de 1993. Em sua luta contra o Sendero Luminoso, estima-se que mais de 70 mil peruanos tenham morrido.

Em 1995, Fujimori foi reeleito, com 64% dos votos. Nessa administração, Fujimori é lembrado pelo desmonte da invasão da embaixada japonesa, em 1996, pelo movimento Tupac Amaru, que durou de dezembro desse ano até abril de 1997, com 72 reféns em poder dos sequestradores. Ao final, os reféns foram liberados, e os 14 terroristas, assassinados no local.

Fujimori tentou concorrer a um terceiro mandato. No pri-

meiro turno, conseguiu 49% dos votos. As acusações de corrupção contra o presidente ganharam tal proporção – com a divulgação dos chamados "vladivideos", que mostravam pagamentos de propinas a congressistas – que Fujimori resolveu deixar o país, indo para o Japão, onde se abrigou por ter cidadania japonesa. Em 2005, porém, numa viagem ao Chile, realizada com o propósito de reatar conexões políticas no Peru, Fujimori foi preso e extraditado.

Em 2007, começou a ser julgado no Peru. Depois de 15 meses, foi condenado por comandar esquadrões da morte

que realizaram sequestros, tortura e mortes, além de ser apontado também como cabeça de um esquema de corrupção. Foi, então, transferido para a penitenciária de Barbadillo, onde permaneceu até a noite de 23 de dezembro de 2017, quando foi enviado a uma clínica por um mal-estar cardíaco. Em 24 de dezembro de 2017, ganhou um indulto, que foi revogado em 2019. Em dezembro de 2023, o Tribunal Constitucional do Peru finalmente o liberou para cumprir o resto da pena na casa de sua filha Keiko. (Sylvia Colombo/Folhapress)

Presidente.

Alberto Fujimori acena para apoiadores durante o desfile militar do Dia Nacional Fiestas Patrias, em 29 de julho de 1994, em Lima



MARTIN BERNETTI/AFP - 18.5.2006



Saída da prisão. Ex-presidente peruano Alberto Fujimori sai da prisão em 18 de maio de 2006, em Santiago, no Chile, após pagar fiança

Sucesso no TikTok e planos de recuperar o poder em 2026

■ Fora da cadeia pela avançada idade e por estar doente, Fujimori tentava recuperar sua imagem por meio das redes sociais. Mantinha conta no TikTok com mais de 170 mil seguidores e podcast em que relatava aspectos de seu governo e seu ponto de vista sobre os anos de poder.

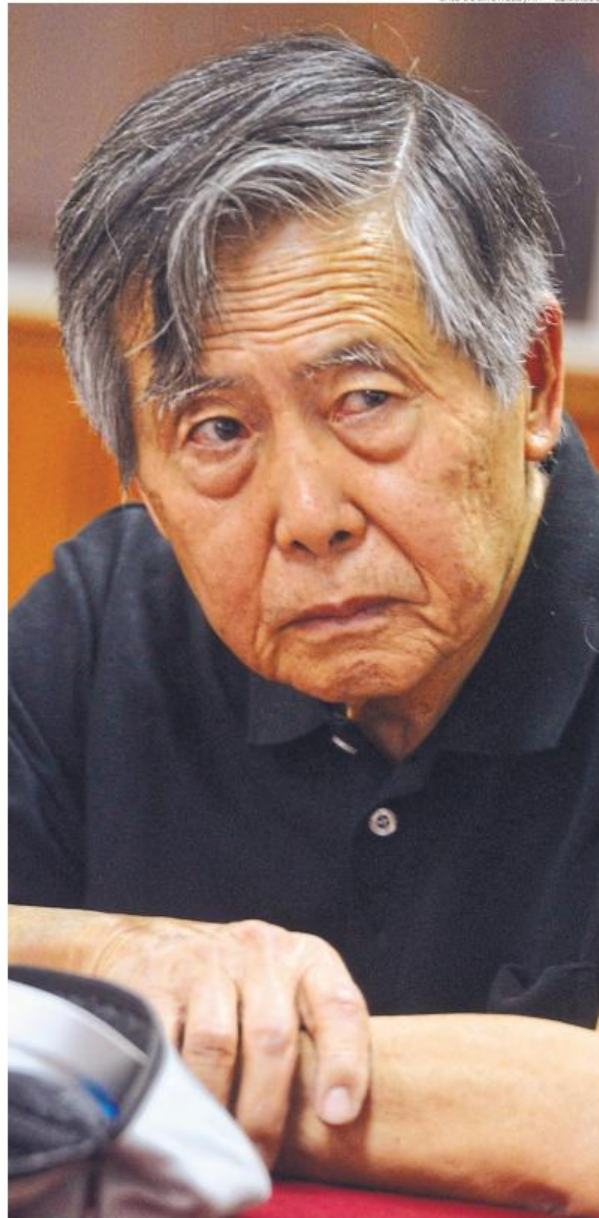
Em junho, chegou a anunciar retorno à política peruana, apenas seis meses depois ter sido solto da prisão. Uma que-

da em seu quarto, logo depois, adiou os planos, e ele foi internado com fratura nos quadris. O ditador já era cotado para lançar candidatura ao Senado ou à Presidência em 2026.

Fujimori ficou sem responder pelos massacres contra civis por meio de esquadrão da morte sob seu comando e pelo plano sistemático de esterilizações sem consentimento de mais de 200 mil peruanas. (SC/Folhapress)

Há 11 anos.

Alberto Fujimori, durante audiência em 2013, quando juiz avaliou seu pedido para cumprir o tempo restante de sua pena de 25 anos em prisão domiciliar



A trajetória

- **1938.** Nasce em Lima, capital do Peru, Alberto Kenia Fujimori Inomoto, filho dos imigrantes japoneses Naoichi e Mutsue.
- **1990.** Lança-se candidato a presidente do Peru e derrota o Nobel da Literatura Mario Vargas Llosa, no segundo turno.
- **1992.** Sem apoio no Congresso, dá um autogolpe, coloca tanques nas ruas e fecha o Parlamento, iniciando período autoritário.
- **1993.** Promulga a nova Constituição, aprovada por uma assembleia fujimorista.
- **1995.** É reeleito com 64% dos votos.
- **2000.** É reeleito pela segunda vez, em pleito marcado por acusações de fraude. Foge para o Japão para escapar de protestos contra o regime.
- **2005.** Em viagem ao Chile, é preso e extraditado para o Peru, sob acusações de violação de direitos humanos.
- **2007.** Tem início seu julgamento no Peru.
- **2009.** É condenado por ordenar execuções, presidir um sistema institucional de tortura e comandar esquadrões da morte.
- **2017.** É perdoado pelo presidente Pedro Pablo Kuczynski, após negociação com fujimoristas no Congresso, e deixa prisão.
- **2019.** Volta para a cadeia após o indulto presidencial ser revogado.
- **2023.** Recebe permissão do Tribunal Constitucional do Peru para cumprir o resto da pena em casa. (Folhapress)

Editorial

O.PINIÃO

A possível volta do horário de verão ilustra a gravidade da maior seca dos últimos 70 anos no Brasil. A medida remete a períodos da história marcados por crise hídrica. É um sinal de que, apesar de avanços, a capacidade de produção energética continua deficiente. O governo federal começa a estudar a implementação da controversa medida no momento em que a seca ameaça afetar a inflação, que já está perto do limite da meta. No mesmo dia em que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, revelou a ideia de retomar o horário de verão, o chefe da Fazenda, Fernando Haddad, assu-

HORÁRIO DE VERÃO É SINAL DOS TEMPOS

miu a preocupação com o impacto da seca nos preços. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) relata que os impactos da severa estiagem já podem ser vistos na agropecuária, especialmente nas safras de milho e feijão. Além dos alimentos, a conta de luz em si está mais cara. A bandeira vermelha 1 já vale para setembro e prevê aumento de R\$ 4,463 para cada 100 quilowatts-hora (kWh),

O governo federal começa a estudar a implementação da controversa medida no momento em que a seca ameaça afetar inflação, que já está perto do limite da meta

além das tarifas que já são computadas normalmente. O Brasil é o 12º país com a energia mais cara do mundo, segundo levantamento da Associação Internacional de Energia (IEA). A ineficiência e o excesso de subsídios na conta de luz vão custar, neste ano, R\$ 100 bilhões ao consumidores, de acordo com cálculo da Abraço Energia. Odiado por alguns, amado por outros, o horário de verão ressurgiria para aplacar

a crise que se inicia e evitar consequências mais drásticas, como o racionamento. É uma medida que faz lembrar fantasmas como a crise energética do início dos anos 2000, mostrando que ainda estamos longe da eficiência plena. Simbolizam também os impactos práticos do aquecimento global na vida diária da humanidade. O debate sobre adiantar ou não o ponteiro é emergencial, mas deve ser só o início da busca de um sistema mais eficiente e equilibrado para que o país não precise de uma hora extra de luz natural para não ficar muitas horas mais no escuro.

Os desafios urbanos de Belo Horizonte

Branca Macahubas
Consultora em desenvolvimento urbano sustentável

Eleição: mais informação e menos soluções miraculosas

O atual período de campanha eleitoral municipal oferece uma oportunidade de analisar como os governantes discutem com os moradores as questões urbanas. De que forma são apresentados os desafios que afetam diretamente a qualidade de vida dos residentes? Existe espaço legítimo para a participação popular na tomada de decisões? É importante lembrar que a política urbana de Belo Horizonte abrange questões de infraestrutura, meio ambiente, habitação, patrimônio, mobilidade e outros. Ou seja, é o cotidiano que está em jogo! Antes de avançar na reflexão, é fundamental esclarecer que não se trata de uma discussão político-partidária, mas sim de gestão das políticas públicas urbanas. Nesse contexto, observando as campanhas, identificamos que os problemas urbanos geralmente são embalados com promessas de soluções quase miraculosas. Embora atraentes, essas “solu-

ções”, frequentemente, não revelam suas complexidades. Para que a participação cidadã seja realmente eficaz, é essencial o acesso a informações claras e compreensíveis sobre o impacto do planejamento urbano na qualidade de vida. A participação informada é crucial para que as políticas públicas atendam verdadeiramente às necessidades dos moradores. A falta de acesso a informações adequadas pode tornar os cidadãos vulneráveis aos discursos sensacionalistas das campanhas eleitorais. Muitos candidatos à Prefeitura de BH prometem, por exemplo, priorizar o transporte urbano com propostas que vão desde grandes obras até a gratuidade. No entanto, a mobilidade não pode ser debatida sem considerar outros importantes aspectos, tais como a distribuição espacial da população e o encarecimento dos imóveis da capital. Entre 2010 e 2022, segundo o IBGE, BH reduziu

sua população em 2,5%, enquanto a região metropolitana aumentou 5% em função do crescimento do custo na capital. As consequências sua população em 2,5%, enquanto a região metropolitana aumentou 5% em função do crescimento do custo na capital. As consequências Mobilidade não pode ser debatida sem considerar aspectos como a distribuição espacial da população e encarecimento dos imóveis dessa evasão de moradores têm impacto no trânsito e nas finanças públicas, por exemplo. A cidade está cada vez mais cara, com a valorização de imóveis chegando a 9,97%, segundo a Fipe.

Mas isso não significa mais negócios e desenvolvimento. Significa apenas que o pouco que se constrói cabe no bolso de uma minoria. E a verdade é que construímos pouco, na verdade pouquíssimo, para quem precisa morar em BH. Por isso, o debate sobre a cidade exige uma visão integrada das diversas variáveis que compõem o espaço urbano. As normas e leis apresentadas de forma excessivamente técnica – incompreensíveis para a população em geral – cria uma barreira de acesso à informação, que induz os eleitores a fazer escolhas com base no senso comum, favorecendo a manutenção do status quo. Escolhas ruins reforçam as desigualdades socioespaciais. A população corre o risco de seguir sem acesso a informações de qualidade, limitando-a a documentos técnicos e complexos. Como resultado, a participação se restringe a fóruns e audiências públicas que ocorrem esporadicamente e têm bai-

xo impacto nas decisões finais. Para que a participação popular seja efetiva, é necessário estabelecer canais de comunicação contínuos e transparentes, com informações contextualizadas e bem explicadas. As autoridades devem não apenas ouvir as opiniões e sugestões, mas também garantir acesso ao conteúdo adequado para uma participação qualificada. Cidadãos devidamente informados têm mais chances de contribuir de maneira significativa para a construção de um ambiente urbano democrático. O período eleitoral é uma oportunidade para exigir mudanças no acesso à informação. Vamos cobrar dos candidatos um compromisso com um processo de planejamento urbano transparente e colaborativo, no qual a população participe, efetivamente, das decisões. (*) Ex-secretária de Regulação Urbana de BH, arquiteta urbanista

SEMPRE EDITORA LTDA

| | | | | | | | | |
|-----------------|------------------|---------------------------|----------------|---------------------------|--------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| FUNDADOR | Vittorio Mediolì | DIRETOR COMERCIAL | Marcelo Mota | EDITORES EXECUTIVOS | Renata Nunes Juvercy Júnior | EDITORES | Primeira | Isis Mota |
| PRESIDENTE | Laura Mediolì | GERENTE ADMINISTRATIVO | Edvaldo Camilo | COORDENAÇÃO DE JORNALISMO | Flaviane Paixão | | Política | Marina Schettini e Cynthia Castro |
| VICE-PRESIDENTE | Marina Mediolì | GERENTE DE RELACIONAMENTO | Mariana Rabelo | | | | Opinião | Frederico Duboc |
| | | | | | | | Economia/Brasil/Mundo | Karlon Aredes e Carla Chein |
| | | | | | | | Cidades | Tatiana Lagôa |
| | | | | | | O Tempo Sports | Frederico Jota e Geremias Sena | |
| | | | | | | Magazine/Interessa | Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant | |
| | | | | | | Fotografia | Daniel de Cerqueira | |



"Brasil vive uma autêntica pandemia de incêndios florestais."
Flávio Dino
MINISTRO DO STF
Determinando mais fiscalização

"Temos abusadores em todas as esferas, gêneros e etnias."
Elisa Lucinda
ATRIZ E ESCRITORA
Sobre as denúncias contra Silvio Almeida



Consulta popular sobre a mudança da bandeira de BH

Wilson Campos

Advogado, especialista com atuação nas áreas de direito tributário, trabalhista, cível e ambiental

Referendo nas eleições municipais 2024 de BH

Os eleitores de Belo Horizonte, no dia 6 de outubro, além de escolherem o novo prefeito e 41 vereadores, deverão votar em um referendo sobre a mudança da bandeira da cidade.

O referendo é uma consulta ao povo para decidir sobre matéria de relevância em questões de natureza constitucional, legislativa ou administrativa. No presente caso, o referendo é para que os belo-horizontinos se manifestem sobre uma lei já aprovada, para que ela entre ou não em vigor.

Em 31 de julho de 2023, a Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou a Lei 11.559, instituindo uma nova bandeira para a capi-

tal mineira, e submeteu a validade dessa lei a um referendo popular. No dia 9 de abril, a Justiça Eleitoral aprovou o pedido para a realização do referendo. E no dia 1º de julho foi aprovada a Resolução TRE-MG 1.281/2024, com as regras para a consulta popular.

Segundo orientação do TRE-MG, primeiro acontece o voto para vereador. Depois, para prefeito. Por último, haverá a votação no referendo. A pergunta que aparecerá na tela da urna eletrônica será: "Você aprova a alteração da bandeira de Belo Horizonte?". O eleitor poderá digitar "sim" ou "não".

No entanto, causa estranheza o fato de a Câmara Municipal estar preocupada com a mudança da

bandeira da capital quando existem inúmeros problemas graves a serem enfrentados na cidade, que poderiam estar na consulta popular, como, por exemplo: saúde, educação, transporte, segurança, moradia e tratamento médico para pessoas em situação de rua, ênfase na proteção do meio ambiente, erradicação da pobreza e redução das desigualdades sociais.

Mas parece que a Câmara Municipal não está preocupada com as políticas públicas fundamentais, notadamente aquelas que tenham por fundamento a sobrevivência, a cidadania, a dignidade da pessoa humana e a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Não!

A preocupação é mudar a bandeira da cidade, embora esta não seja uma questão relevante para consulta popular nestes dias de insegurança jurídica, cerceamento da liberdade de expressão e desrespeito ao devido processo legal, além das projetadas dificuldades econômicas do país e dos precários serviços públicos entregues à população.

Sabe-se que é no município que as coisas acontecem. Portanto, é no município que devem ser aplicados os investimentos nas áreas vitais que mais influenciam a vida da coletividade. Ora, é no município que as pessoas vivem, moram, trabalham, fazendo-se necessária a garantia de solução

dos problemas crônicos da cidade.

Mudar a bandeira de Belo Horizonte vai colocar comida no prato do cidadão? Vai acabar com as filas nos postos de saúde? Vai dar um fim na violência urbana? Vai aumentar o número de vagas escolares e remunerar melhor os professores? Vai diminuir o preço da passagem de ônibus ou melhorar a qualidade do transporte coletivo? Vai equacionar de forma humanitária o problema dos moradores de rua? Vai permitir a construção de novos trechos de linhas do metrô?

Data venia, a relevância dos problemas está invertida no citado referendo.



Os eventos da celebração do 7 de Setembro

Acílio Lara Resende

Jornalista
acilioresende@uol.com.br

Fotos que falam mais do que mil palavras

Na semana que passou, vivenciamos assuntos que mexeram com nossos nervos. Eis alguns deles: a demissão do ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida, alvo de graves acusações; a nomeação, para o lugar de Almeida, da deputada estadual por Minas Macaé Evaristo; os desmandos e desatinos de Nicolás Maduro; as guerras entre Israel e Hamas e entre Rússia e Ucrânia; o fogo recorde, que vai tomando conta do país; o pedido de impeachment do ministro Moraes; o risco do fim da laicidade do Estado, um conceito essencial à democracia, mas ao qual se opõem os bolsonaristas.

Chamaram-me a atenção, enfim, os festejos do Dia 7 de Setembro, que ficaram marcados por duas fotos publicadas em vários jornais, que falam mais do que mil palavras.

Na primeira, em Brasília, ladeados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estão os ministros do STF Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, e Alexandre de Moraes, como convidado especial. Num claro gesto de mais aproximação, Lula também convidou os ministros do STF Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Edson Fachin e Cristiano Zanin, presentes à cerimônia, para um almoço no Palácio da Alvorada.

Na segunda, em São Paulo, na avenida Paulista, onde o "ditador" Moraes foi alvo de ataques e pedidos de impeachment, no carro de som, ladeados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, estão o pastor Silas Malafaia e o governador Tarcísio de Freitas. Compareceram à manifestação nada mais do que 45,4 mil pessoas, segundo metodologia utilizada por um grupo coordenado pelos professores Pablo Ortellado e Márcio Moretto, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP.

Na primeira foto, há a nítida preocupação de Lula de demonstrar a união entre os Poderes Executivo e Judiciário. Mas faltou nela a presença do representante do Po-

der Legislativo, embora estivesse presente à cerimônia o senador Rodrigo Pacheco, presidente do Senado. Não compareceu ao ato o deputado Arthur Lira, presidente da Câmara, que, em razão de compromissos já assumidos, permaneceu em Alagoas.

Finalmente, leitor, Jair Bolsonaro se aproveitou da oportunidade para discursar não só contra o STF como instituição (coisa que já faz há tempos), mas, principalmente, contra o presidente Lula e o ministro Moraes: "Eu espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador que faz mais mal ao Brasil do que o próprio presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou o ex-presidente.

A próxima semana será ainda mais tensa. Estão na pauta da oposição a proposta de impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes, apresentada na última segunda-feira, e a proposta de votação, na Comissão de Constituição e Justiça (que não será examinada antes das eleições municipais), de um projeto de lei com o objetivo de anistiar os detidos pelos ataques do dia 8 de janeiro aos Poderes da República. Quanto ao impeachment, o senador mineiro já afirmou que não cederá à pressão em relação à anistia, apesar da pressão.

L.EITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Eleições

Kleber Pereira Gonçalves

"Roubo" parte da letra da canção "Alguém Me Disse", magistralmente interpretada por Gal Costa: "Conheço bem tuas promessas/ Outras ouvi iguais a essas". Leio as vá-

rias promessas feitas pelos candidatos a prefeito da capital, e, em época de eleição, vemos várias promessas requeitadas serem feitas para enganar e angariar votos. Complementando a música: "Esse teu jeito de enganar conheço bem". E como conheço...

Queimadas

Rafael Moia Filho

Os negacionistas terraplanistas, antivacina e, principalmente, aqueles que não acreditam nos efeitos do desmatamento e efeito estufa estão felizes no Sudeste brasileiro.

Respirando ar de péssima qualidade. Aos efeitos nocivos da poluição somam-se agora as queimadas criminosas, cuja grande suspeita paira no ar sobre os extremistas de direita. Conseguiram trazer o ar do Norte do país, onde florestas e matas queimam há décadas, para cá.

O TEMPO

ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS

France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:

Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ

Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA (consulte nossas promoções)

Anual
R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R\$ 10



“Israel não tinha informações necessárias para resgatar reféns.”
Daniel Hagari
PORTA-VOZ DAS FORÇAS DE DEFESA DE ISRAEL
Sobre os israelenses mortos pelo Hamas

“80% dos votos nos Estados Unidos já estão decididos.”
Leonardo Trevisan
PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Quanto à influência dos debates no eleitor

Maus políticos e maus educadores manipularam o conceito

Percival Puggina

Arquiteto, empresário e escritor

A pátria é uma dádiva? Uma dívida? Uma dúvida?

Você lembra que nós, brasileiros, não tínhamos o hábito de expor apreço à bandeira? Pois é. Havia, inclusive, um grupo político que sapateava sobre ela, tirava fotos em que o verde e o amarelo apareciam ardendo em chamas.

Lembra em que ocasião renasceu seu valor simbólico? Foi no longínquo e esquecido ano de 2013, quando foi empregada para, literalmente, separar o joio do trigo. Sua simples presença nas manifestações apartava os arruaceiros que protestavam contra os vinte centavos a mais nas passagens de ônibus urbano e se infiltravam no movimento com a habitual truculência...

As bandeiras do Brasil produziram efeito análogo ao de mostrar cruceiro para vampiro.

O último sábado, 7 de setembro, foi feriado nacional e Dia da

Maus políticos e maus educadores fizeram desse conceito a chave do cofre dos sentimentos políticos. Para estes, o 22 de abril de 1500 foi a data de uma catástrofe histórica.

Pátria. Nestes tempos em que nos movemos ao ritmo dos tram-bolhões, brasileiros nascidos e

criados no chão em que pisamos têm, da “Pátria”, uma ideia mal formada.

Maus políticos e maus educadores fizeram desse conceito a chave do cofre dos sentimentos políticos. Para estes, o 22 de abril de 1500 foi a data de uma catástrofe histórica, o dia em que o colonialismo “comeu a maçã” e o paraíso se perdeu. Foi aí que começou o fogo no mato. Foi isso que trouxe para cá São José de Anchieta, aquele predador cultural...

Os jovens alienados e digitalizados devem pensar na Pátria como um lugar no Google Earth, um espaço grandão no entorno da cidade onde vivem.

Os mal-humorados a percebem como madrasta, uma terceira pessoa do singular, animada por más intenções.

Os pessimistas a têm como endereço de sua desesperança,

Não tenho dúvida alguma: ela entra ali quando aprendemos ser ela a guardiã de nosso passado, no aconchego de ancestrais e tradições, de cultura e de fé.

uma dívida eterna, uma encrência em que foram metidos pelo destino.

Os otimistas falam de um encontro com o futuro logo ali adiante, mais ou menos com quem tropeça em uma dádiva caída do céu.

Ao reverso destes e de tantos outros cujos sentimentos se poderiam acrescentar, eu sempre a vi suficientemente minúscula para ser um lugar no coração.

Não tenho dúvida alguma: ela entra ali quando aprendemos ser ela a guardiã de nosso passado, no aconchego de ancestrais e tradições, de cultura e de fé. Porque lhe reservei esse lugar em mim mesmo, ela se apresenta como meu berço e meu túmulo.

(*) Titular do site Liberais e Conservadores, integrante do grupo Pensar+ e membro da Academia Rio-Grandense de Letras

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A empresa **MICHAEL VANS P R LTDA** inscrita no CNPJ 49.215.194/0001-31 localizada à Rua João de Deus Fiuza de Moura 259 bairro Morada do Trevo Betim-MG, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD - Betim, torna público seu pedido de licenciamento ambiental através da PA número 5452248239 a licença ambiental simplificada para as atividades da pessoa jurídica citada.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS LOTÉRICOS, JOGOS, BINGOS E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDELOT - MG, **Logradouro:** Rua Tupinambá, Número: 179, Sala nº 0116, Bairro: Centro, CEP: 30.120-070, **Localidade/UF:** Belo Horizonte/MG, **CONVOCA** todos os EMPREGADOS EM CASAS LOTÉRICAS, JOGOS, BINGOS E SIMILARES dos Municípios que compõe a região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Zona da Mata, Sul de Minas, Vertentes e Vale do Aço, todos no Estado de Minas Gerais, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada, no dia 15 de setembro de 2024, por vídeo conferência através do Google Meet, <https://meet.google.com/vld-nngd-qxy>, às 14:30 horas em primeira chamada e, ou, às 15:00 horas em segunda chamada para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação do edital; 2) Aprovação da Pauta de Reivindicações referente à Campanha Salarial de 2024/2025 a ser apresentada e discutida com o SINDILOT - SINDICATO DOS EMPRESÁRIOS LOTÉRICOS DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA, CNPJ: 22.226.120/0001-44, e registro sindical no 46000.008641/96; 3) Autorização para a diretoria do sindicato negociar, assinar Acordos Coletivos, Contratos Coletivos, Convenções Coletivas e Aditivos a estes, assim como ajustar Dissídios Coletivos ou quaisquer ações que sejam necessárias à defesa do interesse da categoria inclusive subestabelecer tais poderes; 4) Autorização sobre o percentual, forma de pagamento e repasse da Contribuição Negocial; 5) Deliberações sobre Greve inclusive sobre o pagamento de dias parados; 6) Leitura e aprovação da Ata da presente Assembleia Geral Extraordinária, Belo Horizonte, 10 de setembro de 2024. Presidente, Rayane Cristina Andrade Matos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS LOTÉRICOS, JOGOS, BINGOS E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDELOT - MG, **Logradouro:** Rua Tupinambá, Número: 179, Sala nº 0116, Bairro: Centro, CEP: 30.120-070, **Localidade/UF:** Belo Horizonte/MG, **CONVOCA** todos os EMPREGADOS EM CASAS LOTÉRICAS, JOGOS, BINGOS E SIMILARES do Estado de Minas Gerais, **EXCETO** os empregados dos Municípios que compõe a região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Zona da Mata, Sul de Minas, Vertentes e Vale do Aço, todos no Estado de Minas Gerais, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada, no dia 15 de setembro de 2024, por vídeo conferência através do Google Meet, <https://meet.google.com/gkx-smgmg-gry>, às 16:00 horas em primeira chamada e, ou, às 16:30 horas em segunda chamada para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação do edital; 2) Aprovação da Pauta de Reivindicações referente à Campanha Salarial de 2024/2025 a ser apresentada e discutida com o SINCOEMG - SINDICATO DOS COMISSÁRIOS E CONSIGNATÁRIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, CNPJ (ME) 25.461.245/0001-47, Código Sindical 000.000.529.87329-0; 3) Autorização para a diretoria do sindicato negociar, assinar Acordos Coletivos, Contratos Coletivos, Convenções Coletivas e Aditivos a estes, assim como ajustar Dissídios Coletivos ou quaisquer ações que sejam necessárias à defesa do interesse da categoria inclusive subestabelecer tais poderes; 4) Autorização sobre o percentual, forma de pagamento e repasse da Contribuição Negocial; 5) Deliberações sobre Greve inclusive sobre o pagamento de dias parados; 6) Leitura e aprovação da Ata da presente Assembleia Geral Extraordinária, Belo Horizonte, 10 de setembro de 2024. Presidente, Rayane Cristina Andrade Matos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS/MG

Extrato de Edital de Licitação:

Pregão nº 024/2024 - Processo nº 023/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de apreensão, transporte e guarda de animais de médio e grande porte (bovinos, equinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos, etc.) soltos nas vias públicas municipais e rodovias sem concessão, em todo o território do Município de Esmeraldas. **Critério de Julgamento:** Menor Preço. **Limite do Acolhimento de Propostas:** 27/09/2024 às 08h30min. **Valor Total Estimado:** R\$ 528.910,92. **Disponibilização do Edital:** Disponível, a partir de 12/09/2024, em portaldecompraspublicas.com.br, esmeraldas.mg.gov.br e no PNCP. **Endereço:** Rua dos Expedicionários nº 09, Centro, Esmeraldas/MG, CEP: 32800-076. **E-mail:** licitacoesesmeraldas@gmail.com. **Telefone:** (31) 2118-6113

Pregoeiro(a): Marcos Júnior Ribeiro Rosa

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024

Prefeitura Municipal de Itajubá/MG, Pregão Eletrônico nº 032/2024. Registro de Preços para aquisição de materiais de construção e elétrico para atender às Secretarias Municipais de Educação, Administração, Defesa Social, Saúde, Esporte, Obras e Desenvolvimento Social. Credenciamento até às 11:00, propostas até às 12:00 e os lances a partir das 13:00 no dia 25/09/2024. Edital na íntegra - www.itajuba.mg.gov.br. E-mail licitacao@itajuba.mg.gov.br ou Telefone (35) 99898-6949; 99899-3852.

Itajubá, 11 de setembro de 2024

Lucimara Aparecida da Silva Borges, Massoud Nassar Neto, Janayna Ferreira de Andrade, Antônio Carlos Bernardo, Mariana Cristina de Melo Porto e Sales e Junior Fraga Bastos

Decreto nº 10.816/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS/MG

Extrato de Suspensão de Licitação:

Pregão nº 019/2024 - Processo nº 023/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é Promover Registro de Preço para aquisição de materiais descartáveis. **Status:** Suspensão. **Motivo:** Adequações dos Itens. **Observação:** Oportunamente, o prazo inicialmente estabelecido para o acolhimento de propostas será reaberto. **Pregoeiro(a):** Ayani Denise do Carmo Muniz

CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

A CMCA, pública D.E nº 21/2024, processo nº 33/2024. Sessão Pública: 17/09/2024 às 08:30hrs. Obj: Fornecimento de refeições self-service sem balança. Site: www.camaracatasaltas.mg.gov.br 3832-7565. Catas Altas, 11/09/24. Vander Geraldo de Oliveira - Presidente.

K2 MINERAÇÃO LTDA

RETIFICAÇÃO

NO JORNAL O TEMPO DOS DIAS 06 E 09 DE SETEMBRO DE 2024
Onde se lê: VENDEDORA
Lê-se: VENCEDORA

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório nº 015/2024, Pregão Eletrônico nº 005/2024. Objeto: Registro de preços para a aquisição de cestas básicas para atender as demandas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Verificada a regularidade procedimental [...]. HOMOLOGO o presente processo a favor das empresas: COMERCIAL CARIACIA MULTIMODAL LTDA R\$ 241.065,00 FHL COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA R\$ 85.200,00 Valor global estimado R\$ 326.265,00. Diamantina, 10 de setembro de 2024. Juscelino Brasileiro Roque - Prefeito Municipal.

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório nº 022/2024, Pregão Eletrônico nº 012/2024. Objeto: Aquisição de equipamento de proteção - Kit Antitumulto - para utilização nos casos de controle de distúrbios civis - CDC, para uso da Guarda Civil Municipal. Verificada a regularidade procedimental [...]. HOMOLOGO o presente processo a favor da empresa: O. FILIZZOLA & CIA LTD. Valor global estimado R\$ 13.854,25. Diamantina, 10 de setembro de 2024. Juscelino Brasileiro Roque - Prefeito Municipal.

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório nº 042/2024, Pregão Eletrônico nº 021/2024. Objeto: Aquisição de fórmula infantil de aminoácidos específica para Acidemia Glutárica Tipo I para atender demanda judicial. Verificada a regularidade procedimental [...]. HOMOLOGO o presente processo a favor da empresa: TNC GAN TERAPIA NUTRICIONAL E COMERCIO LTDA. Valor global estimado R\$ 88.435,20. Diamantina, 10 de setembro de 2024. Juscelino Brasileiro Roque - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA - Processo Licitatório nº 030/2024, Modalidade: Pregão Eletrônico nº 016/2024. Objeto: Registro de Preços visando futura e eventual aquisição de água mineral. A Prefeitura Municipal de Diamantina comunica aos interessados que, ao final da sessão pública de lances, realizada em 27/08/2024, todos os fornecedores foram inabilitados. Desse modo, o presente procedimento foi declarado fracassado. Diamantina, 11 de setembro de 2024. Cynthia Oliveira Leite - Pregoeira Municipal

AUTOTEMPO

FOTOS VETERAN/DIVULGAÇÃO

Premiação encerra Brazil Classics Kia Show 2024

Evento reuniu
coleccionadores
de todo o país
em Araxá (MG) e
volta em 2026



O evento é realizado dentro
do pátio do Grande Hotel,
em Araxá, Minas Gerais



O prêmio Best of Show é um
reconhecimento ao destaque;
neste ano, foi um Benz



O vencedor do Prêmio Pacifico
Mascarenhas foi um Kiblinger
1895, de Rúbio Fernal

AUTOTEMPO

Terminou no último sábado (7), em Araxá (MG), o Encontro Nacional de Automóveis Antigos – Brazil Classics Kia Show. O evento, realizado pelo Veteran Car - MG com o patrocínio da Kia, reuniu neste ano um número recorde de carros. Trezentas e duas raridades estacionaram no pátio do Grande Hotel. Uma coleção que entrou para a história do antigomobilismo.

RELEVÂNCIA DO EVENTO

"Tenho certeza de que por aqui passaram os carros mais relevantes das coleções nacionais e, mais do que isso, alguns dos principais colecionadores e restauradores do país, além da mídia especializada. Esta edição mostrou o porquê de o Brazil Classics Kia Show ser considerado um dos eventos mais relevantes da América do Sul, e fico muito feliz que tivemos essa felicidade de crescer em número de veículos e igualmente nos superamos em termos de qualidade", avalia o presidente do Veteran Car - MG, Oswaldo Borges da Costa Filho.

VISITANTES DE TODO O BRASIL

O evento também surpreendeu o público e levou ao interior de Minas Gerais milhares de turistas de várias partes do país. "Eu fiquei impressionado com tudo o que vi. Valeu muito a pena ter vindo de Ribeirão Preto (SP) para viver esse momento com esses automóveis que fizeram história", diz o professor Rui da Costa.

PASSADO E FUTURO

A Kia foi a patrocinadora master do evento pela segunda vez. Nesta edição, em um estande exclusivo, a montadora mostrou os híbridos Niro, Sportage e Stonic; o mais recente lançamento, a minivan Carnival; e os novíssimos elétricos EV5 e EV9.

DAQUI A DOIS ANOS

O Brazil Classics Kia Show, que ocorre a cada dois anos, volta em 2026. "A certeza que temos quando encerramos um evento como este é a de que a próxima edição será muito melhor. Sempre foi assim, e temos muito orgulho dessa representatividade, qualidade e importância do encontro", ressalta o jornalista e diretor do Veteran Car - MG, Boris Feldman.

PREMIAÇÃO

O Brazil Classics Kia Show tradicionalmente entrega os principais prêmios do segmento no país. A premiação dos carros e colecionadores desta edição encerrou oficialmente o Encontro Nacional de Carros Antigos. Na passarela especialmente preparada para a noite de gala do antigomobilismo, foram entregues dezenas de premiações para os melhores carros e colecionadores. Um dos contemplados desta edição recebeu o prêmio em casa. O piloto de avião araxaense Diego Alexandre da Silva expôs seu Fusca 1966, que chamou a atenção durante o encontro pela total originalidade. "Estou até agora sem acreditar. A emoção é muito grande por estar no meio de tantos colecionadores internacionalmente reconhecidos", comentou.

Comportamento

Como anda a saúde do seu relacionamento?

■ RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Aos 36 anos, o funcionário público Gustavo Silva enumera “respeito, educação, liberdade, carinho e amor” como pilares de um relacionamento saudável. Mais experiente, o aposentado Antônio Machado, 77, adiciona a palavra “entendimento” à receita. Para a auxiliar de dentista Gleiciana Lopes, 46, “diálogo é a palavra-chave”. Stephanie Cateline, 32, que está desempregada, acredita que “a confiança é a base de tudo”.

O aposentado Fernando Severino, 71, recorre a um ditado para afirmar a força da parceria e da mútua compreensão: “É conversando que a gente se entende”, declara. Costureira, Ana Mirtes, 33, valoriza um companheiro “que ajude a mulher em tudo, lavando louça, arrumando a casa”. E o auxiliar administrativo Hugo Felipe, aos 20 anos, retoma palavras que surgiram no início da prosa ao definir um relacionamento saudável: “Carinho e respeito”.

De alguma maneira, todas essas percepções convergem com a análise da psicóloga Marcelle Primo sobre a natureza do chamado “relacionamento saudável”, explicando que as pessoas compreendem a teoria acerca desse tema na

Valores como respeito, carinho, confiança, parceria e compreensão são fundamentais para que as pessoas vivam juntas e em harmonia, afirma especialista

prática. “O primeiro ponto para se considerar um relacionamento saudável é o desejo da pessoa de estar em um relacionamento. Depois, a ‘escuta’ de si e também do outro envolvido quanto aos encantamentos e fantasias, ao que se almeja, planejamentos para o futuro, projetos para o agora e a disposição à diferença”, destaca a psicóloga, para quem, “a partir disso, temos um embrião da condição para as pessoas serem sujeitos com desejos e frustrações umas para as outras, sem o mundo acabar por causa disso”.

OPOSTO. Ela pondera que “não é possível viver em função do outro sem adoecimento”, deixando claro que um relacionamento saudável não pode ser confundido com dependência emocional. “É preciso amar e ser amado, mas também trabalhar, ter hobbies, querer se desenvolver, e por aí vai”, complementa. Para tornar ainda mais compreensível a explicação, a especialista se utiliza do exemplo contrário, ao abordar os si-

nais de um relacionamento tóxico. “Temos dois modos de entender esses sinais. O primeiro são os sinais de quem participa desse tipo de relação. Os mais clássicos são a perda da vontade de fazer coisas que antes eram prazerosas, desânimo, desmotivação, tristeza, ansiedade e medo”, informa.

Ela ressalta a importância de “prestar atenção se tais sintomas ocorrem ‘sem motivo aparente’ ou por ‘causa desconhecida’, pois é difícil reconhecer que a pessoa com a qual você tem um relacionamento é quem lhe causa esse mal-estar. Muitas vezes, quem percebe isso se nega a querer ter essa notícia”, constata a psicóloga, sublinhando

um aspecto de negação muito comum em relacionamentos tóxicos. A outra maneira de se perceber nesse lugar desagradável seria “a maneira como você é tratado na convivência com o par”.

“Nas relações disfuncionais são constantes as ameaças, o excesso de controle, o ciúme excessivo, o descontentamento com promoções no trabalho e as realizações pessoais, o afastamento progressivo e silencioso de familiares e amigos, as constantes manipulações que visam ao desequilíbrio emocional e, claro, a forma violenta de se comunicar que humilha e provoca sofrimento”, pontua Marcelle.

DIFERENÇAS. É fundamental compreender que “saudável” não é sinônimo de “perfeição”. Logo, eventuais discussões e discordâncias são parte de todos os relacionamentos da vida humana. Mas é preciso se atentar às nuances. “Conflitos saudáveis são aqueles que levam à reflexão, ao reconhecimento do erro, ao pedido de desculpas e à busca de soluções. Não necessariamente nessa ordem”, observa Marcelle.

Por outro lado, é possível identificar um relacionamento tóxico quando essas discussões apresentam “um caráter claro de demonstração de poder, punição, cerceamento da

palavra, coação, opressão, demonstração de reprovção e discordância, implicação de erro e responsabilidade à vítima”. “Esse tipo de discussão é uma estratégia para a manutenção da vítima no silêncio, pois, assim, não é possível romper o ciclo de abusos. Se ninguém sabe o que está acontecendo, não há nem possibilidade de a vítima ser orientada a buscar modos de sair desse relacionamento”, sustenta a psicóloga.

Nos dois casos, o próprio corpo emite sinais que encerram quaisquer dúvidas. “A comunicação saudável é realizada com o tom ajustado à situação vivida. É comum que o corpo esteja voltado para a pessoa com a qual se fala e os olhos estejam alinhados no mesmo plano. Uma conversa saudável não leva ao desespero e à ideiação de desistência da vida. A comunicação tóxica é realizada com diferenciação de planos, como, por exemplo, a vítima estando sentada e o abusador de pé. Os olhos não se encontram no mesmo plano, há gritos, choro, ameaça de ruptura por qualquer motivo e críticas disfarçadas de elogios. Cabe ressaltar a presença costumeira de um tom irônico que torna impossível, em longo prazo, a diferenciação entre aquilo que é ou não, com a intenção proposital do duplo sentido”, salienta.



Em debate.

Saiba mais. A importância de um relacionamento saudável é o tema em debate hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Valores como amor e respeito em evidência

Para atingir o sonho de um relacionamento saudável, baseado em valores como amor, respeito, carinho, cuidado e confiança, o primeiro passo é abandonar aquele relacionamento que vai na via contrária. Segundo a psicóloga Marcelle Primo, a primeira ação para alcançar tal objetivo é “comunicar para alguém o que está acontecendo”. “É pela quebra do silêncio que ressurge a vida. A segunda atitude é buscar abrigo em outro lugar, como casa de parentes e amigos, e não permanecer sob controle do abusador. A terceira é procurar, de preferência, por tratamento profissional com psicólogo e psiquiatra”, afirma a especialista.

Se a pessoa não tiver condições materiais de arcar com os custos de uma consulta desses profissionais, ela indica grupos de apoio como o Grupo de Apoio a Vítimas de Abusos Sexuais (Gamva BH). “A ideia central do tratamento é que a vítima não se culpe pelo ocorrido, que busque criar outros vínculos, aumente o repertório ao reagir a abusos e não precise, de preferência, nunca mais viver um relacionamento tóxico”, enfatiza Marcelle. **(RVA)**



TEL: (31) 2101-3957
 Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
 fabiano.fonseca@otempo.com.br
 ana.brant@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Magazine

Teatro

Dupla de atores da peça “Um Jardim para Tchekhov” se encanta com a capital mineira entre as apresentações

Belos horizontes

■ ALEX BESSAS

Nas publicações mais recentes do ator Erom Cordeiro no Instagram, Belo Horizonte aparece em destaque. Estão lá cartões-postais como o edifício Niemeyer, o viaduto Santa Tereza e a serra do Curral. Ele é um fã da capital mineira, atração que só aumentou nos últimos dias, ao realizar uma minitemporada da peça “Um Jardim para Tchekhov” no Centro Cultural Banco do Brasil.

“BH é um lugar que eu sempre gosto muito de voltar. Gosto das pessoas, da cultura, enfim, gosto da cidade. Então, sempre que venho, quero aproveitar ao máximo e, como já tinha um tempo que eu não vinha para cá... Acho que tinha um desejo reprimido, sabe?”, elabora o ator, narrando em detalhes as corridas ao ar livre em diversos destinos entre uma apresentação e outra.

O gosto pela capital fica mais evidente, agora do ponto de vista profissional, com a escolha da cidade para estreitar nacionalmente “Um Jardim para Tchekhov”, em 23 de agosto. Uma decisão que não é muito comum no meio teatral, já que os produtores geralmente preferem a divulgação mais ampla e o público maior de Rio de Janeiro e São Paulo.

“A gente teve a alegria de estreitar em Belo Horizonte, que tem uma plateia muito, muito acolhedora, que fez muito bem ao espetáculo, que estava saindo do forno depois de três meses de ensaios, que fizemos no Rio”, entusiasma-se o ator, feliz por encontrar sessões sempre cheias e uma plateia muito interessada – o espetáculo ficará em cartaz até segunda-feira.

“Desbravei alguns lugares do centro, o bairro Santa Tereza”, cita, destacando que aproveitou essa passagem para fazer passeios menos convencionais. “Tinha lugares que eu queria conhecer, tipo a própria serra do Curral, que finalmente consegui ir”, menciona, elogiando a vista panorâmica que se tem de lá, atualmente embaçada pelas nuvens de fumaça originadas das queimadas que atingem todo o país.

DORA. Esse pendor pela exploração da cidade e seu entorno rendeu a Erom uma bem-humorada comparação: “Ele é nossa Dora Aventureira. Sempre foi”, brinca Olívia Torres, companheira de palco do ator. Não

que ela própria também não tenha um quê da famosa personagem dos desenhos animados, conhecida por seu ímpeto de desbravar o mundo à sua volta.

“Hoje eu tenho não é nem mais um só lugar favorito, mas sim lugares favoritos, no plural”, reconhece. “Comi muito bem em BH, que tem essa coisa de ter uma comida excepcional. Estive no Mercado Novo, fui a um lugar chamado INCC (um café e bar, localizado no bairro Floresta), que gostei muito. No dia, estava rolando uma jam de jazz, uma delícia. E fui dançar onde a (artista baiana) Karina Buhr estava discotecando”, enumera, referindo-se à tradicional boate A Obra, na Savassi.

Movida por todas essas histórias, ela encara as últimas sessões com um antecipado sentimento de saudade. “Acho que fiquei bem apaixonadinho por BH nesse último final de semana, (quando) conheci alguns lugares muito legais e pessoas ótimas. Então, acho que vou sentir falta de voltar para a cidade todo fim de semana e, por isso mesmo, quero aproveitar ao máximo essa reta final”, admite.

A experiência, diga-se, foi tão inspiradora que, talvez, Olívia e Erom façam juntos uma sessão de discotecagem neste fim de semana. Mas, ela avisa, nada está certo ainda. Quer dizer, quase nada. Afinal, podem até faltar data e lugar, mas o desejo, este está muito bem resolvido.

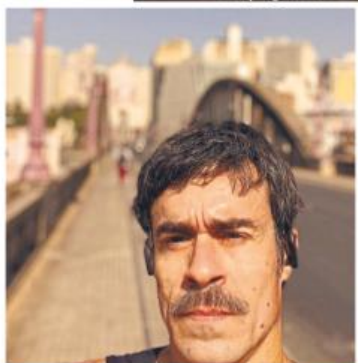
Serviço

O quê. Últimas sessões do espetáculo “Um Jardim para Tchekhov”

Quando. De amanhã até segunda, às 19h. Palestra no sábado, às 15h

Onde. Teatro I do CCBB Belo Horizonte (praça da Liberdade, 450, Funcionários)

Quanto. As entradas para a peça custam a partir de R\$ 15 (meia-entrada), enquanto a palestra é gratuita. Ingressos disponíveis no site ccbb.com.br/bh e na bilheteria do centro cultural



REPRODUÇÃO @EROMCORDEIRO



Olívia Torres e Erom Cordeiro em cena da peça “Um Jardim para Tchekhov”; no detalhe, ator passeia pelo viaduto Santa Tereza

Amadurecimento a partir de trocas com o público

Além das experiências próprias de auspícios com a própria urbe, a temporada de “Um Jardim para Tchekhov” repercutiu também no amadurecimento da própria peça. Para Olívia Torres, não havia lugar melhor para acolher a estreia da montagem. “Eu já tinha ido para Belo Horizonte uma vez, há muitos anos, fazer um final de semana com a montagem ‘Além do que os Nossos Olhos Registram!’ (em 2018). E, mesmo rapidamente, já tinha percebido como o público de BH responde bem, é

interessado”, rememora.

Desta vez, frisa, não foi diferente. “Tivemos uma troca muito boa, e essa passagem tem sido muito gostosa. Além disso, está sendo interessante estar em um espaço grande”, pontua, citando que os teatros do CCBB do Rio e de São Paulo são mais compactos.

Comparando as sessões com uma partida de vôlei, em que o jogo tende a crescer quando o time está entrosado e a torcida empurra para cima, Olívia brinca que, em algumas “partidas”, encontrava uma audiência com o riso mais solto, em outras, menos. “E isso nos permitia im-

mir outro tom. A gente podia decidir amenizar no humor e dar uma carga mais tensa ou, talvez, embarcar em uma proposta de mais leveza. E tudo isso, decidimos ali, em cena, sem precisar trocar uma palavra, porque já estamos nos entendendo muito bem”, conta.

Após a estreia na capital mineira, “Um Jardim para Tchekhov” segue para o Rio, com estreia no fim deste mês. Em seguida, vai para São Paulo, onde permanece pelo mesmo período. Em janeiro, por fim, a peça chega a Brasília, para quatro semanas de apresentações. (AB)

Cinema

“Silvio” estreia hoje nas salas do país com Rodrigo Faro no papel do apresentador que morreu no mês passado

Melhor como filme policial

■ SÃO PAULO. O título já explica a filiação do filme: “Silvio” nos introduz suavemente ao convívio familiar com o apresentador e dono de TV. E assim será todo o tempo. Não se toca em fatos controversos da vida financeira de Silvio Santos, por exemplo, e mal se aborda sua intimidade com o poder.

Dito isto, o filme tem algo de surpreendente. Em vez de abordar a biografia de seu objeto desde que usava fraldas até o velório, busca um fato central capaz de revelar sua personalidade, modo de agir, sentimentos e maneira de lidar com tudo isso. Um momento de crise ajuda, e “Silvio” fixa-se no sequestro de que o apresentador foi vítima em sua própria casa, pouco depois de uma de suas filhas ter sido liberada pelos sequestradores.

A base é, portanto, a relação entre Silvio (Rodrigo Faro) e Fernando (Johannas Oliva), sequestrador e sequestrado. Embora as intenções do jovem sequestrador nunca fiquem muito claras, isso não é relevante. O essencial é ficar claro que ele é um rapaz que preza a própria família e a admiração que de-

monstra por Silvio Santos não é exatamente de um bandido.

É a partir disso que Silvio pode decodificá-lo e usar sua proverbial lábia para negociar, como diz, e ao mesmo tempo, para acalmar o jovem Fernando. Outro ponto a favor do filme: não insiste excessivamente na semelhança física do ator com Silvio, nem no seu modo de falar. Dito isso, temos um filme policial confrontando essencialmente a calma e o “savoir faire” da vítima com a insegurança e imaturidade do agressor.

Até mais um pouco – Silvio trata Fernando como um filho em fim de adolescência, um tanto rebelde, porém não má pessoa. Impossível saber até onde havia cálculo nessa atitude, mas ela é conforme aos programas de TV. A ideia de afeto pelos espectadores, concorrentes e auditório era transmitida sem ambiguidades, e isso foi central em seu sucesso.

Outros aspectos da vida de Silvio aparecem em flashback. São momentos em que o apresentador, durante o sequestro, lembra quem foi – a infância como camelo, os problemas com o pai, o início no rá-



Filme tem como principal foco a relação entre Silvio (na foto, ao lado da filha Patrícia) e um sequestrador, evidenciando a boa lábia do dono do SBT

dio, a morte da primeira mulher etc.

A maior parte justifica-se seja porque o público-alvo (os admiradores de Silvio Santos) não aceitaria que estivessem ausentes, seja porque alguns deles explicam a trajetória do personagem.

equivocos. Se a primeira parte é beneficiada pela construção – exemplo: providencia-se um atirador de

maus bofes, em conflito com a simpática delegada, e que entra na história para, a toda hora, tentar matar o rapaz, o que melaria de vez a estratégia e o objetivo do próprio Silvio –, a segunda é um rosário de equívocos.

A direção de arte parece supor, entre outras, que o Rio de Janeiro todo se vestia e se penteava, nos anos 1940 e 1950, conforme as revistas de época mostram.

A cenografia também é sobrecarregada e, se tudo corre bem com Silvio Santos, o mais difícil, a maquiagem que busca imitar Manoel de Nobrega (Duda Mamberti) acaba por criar uma caricatura.

Também se pode por na coluna dos débitos os excessos melodramáticos dessa parte do filme, em contraste com o eixo central. Cabe imaginar que isso faça parte da estraté-

gia geral do produto. É, afinal, com um público educado por décadas a fio de xaropadas que o filme deve contar na bilheteria.

Vale colocar no lado das contribuições a insistência em ressaltar certos valores que, francamente, estão um tanto fora de moda – a lealdade, o respeito à palavra dada, a honra e, acima de tudo, a negociação como dado essencial da existência. Ao mesmo tempo, mal se toca na fortuna de Silvio.

Entre altos e baixos – inclusive na direção de atores – “Silvio” se equilibra. Corrige, surpreendentemente, certos defeitos em que o roteiro brasileiro se especializou e consegue mostrar uma face aceitável, embora favorável, do apresentador, ao mesmo tempo em que se apegua ao velho dramalhão, buscando garantir o afeto do espectador.

Se chegar a isso para o que foi feito – o sucesso – essa mistura de policial e biografia terá contribuído para ampliar o repertório do filme brasileiro de grande público, limitado neste século, praticamente, a comédias. (Inácio Araújo/Folhapress)

Desfecho. BDMG Cultural recebe o que pode ser uma das últimas exposições na galeria da instituição mineira

Simbiose entre homem e animal motiva mostra de Rafael Alves

■ ALEX BESSAS

Corpos humanoides que misturam elementos que reconhecemos, como mãos, pés, traços faciais, a outros que nos causam estranhamento, como a presença de olhos espalhados por uma epiderme azul ou a ausência de tronco, pernas e braços diante de uma cabeça que se integra diretamente aos membros.

É a partir desta proposta que o artista visual Rafael Fernandes Alves apresenta “O corpo que tenho”, mostra individual que – reunindo desenhos que transitam entre o onírico, o selvagem e o divino – ocupa a Galeria de Arte BDMG Cultural a partir de hoje, com abertura às 19h.

A exposição, que permanece em cartaz até 20 de outo-

bro, é a terceira de quatro ocupações artísticas montadas no equipamento. Todas selecionadas por meio do edital Ciclo de Mostras 2024. Atualmente, a continuidade da galeria e o prosseguimento do edital são incertos, uma vez que o conselho do BDMG decidiu, no início deste ano, pela extinção do braço cultural do banco em 2025.

Embora a instituição não informe qual o destino do equipamento e das ações culturais geridos pelo BDMG Cultural, os sinais emitidos até aqui apontam para um cenário de encerramento das atividades. Em 5 de junho, por exemplo, a placa de identificação da galeria foi removida do local pela manhã. Funcionários e servido-

res, contudo, não foram comunicados da medida. Desde o início da crise, eles se queixam da opacidade das informações.

No total, a mostra “O corpo que tenho” exhibe 37 obras de Rafael Alves, com desenhos de dimensões variadas em pastel seco, nanquim, guache, tinta acrílica e caneta esferográfica, representando seres híbridos. Alguns, por exemplo, se constituem de formas humanas, mas preservam características animais ou, às vezes, ganham elementos mitológicos.

As peças exibidas foram produzidas entre os anos de 2021 e 2024, sendo que parte delas foi finalizada dias antes da montagem da exposição.



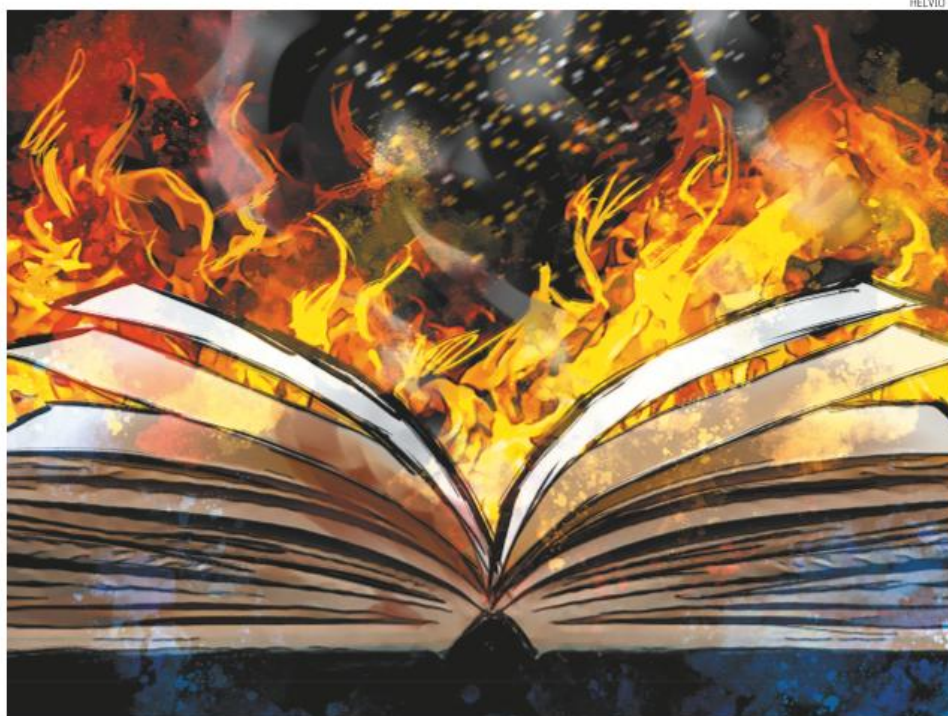
Rafael Alves tem interesse na relação entre corpo e identidade

SERVIÇO:

O quê. Exposição “O corpo que tenho”, com desenhos de Rafael Fernandes Alves
Quando. Abertura nesta quinta-feira, às 19h. Até 20 de outubro. Visitação

diariamente, das 10h às 18h; quintas-feiras, das 10h às 21h
Onde. Galeria de Arte BDMG Cultural (rua Bernardo Guimarães, 1.600, Lourdes)
Quanto. Gratuito

Novas trevas



FERNANDO FABBRINI

leitoresdofabbrini@gmail.com

Autoritarismo e escuridão iluminada por fogueiras



O alerta foi dado por Ray Bradbury no antológico “Fahrenheit 451”, romance que virou filme. Os “bombeiros” de uma cidade imaginária tinham como missão descobrir livros ocultos e tancar fogo neles. Na vida real, as mesmas fogueiras marcaram as tiranias de Adolf Hitler e Joseph Stalin, adeptos do hábito.

Esses dois permanecem na memória. Agora, uma nova onda anônima de furor autoritário se esconde na fumaça politicamente correta e ganha adeptos, sobretudo entre jovens. Além de estátuas e monumentos, andam queimando também livros, embalados no ridículo frenesi adolescente de anular o passado.

Se ficasse só nisso apenas engrossaria o folclore de nossa atualidade. Porém, acho que tem coisa mais séria nos arroubos piromaníacos. Falo da incapacidade galopante de parte dessa geração de conviver com a adversidade, o contraditório, o oposto, aquilo que não lhe agrada. Mimados demais, paparicados pelos pais e professores, deliraram na ilusão de viver numa civilização cor-de-rosa onde todos são legais, pensam iguais, aceitam tudo e qualquer coisa sem a menor crítica ou reflexão madura.

Há ainda muita frescura por trás desse ardor. Circula nas redes um vídeo simbólico: um adolescente vociferava contra a plataforma de celulares exigindo que retirem “emogis” de bifes, filés e bistecas do aplicativo “porque ele é vegetariano e

isso o ofende demais”. Termina o depoimento aos prantos; tadinho.

Recentemente uma “cerimônia de purificação da chama” conduzida por um conselho de escolas de Ontário chamou a atenção dos canadenses. Cerca de 5.000 livros foram removidos das bibliotecas e arderam sob palmas e brados de garotos e seus mestres. Que obras nocivas eram essas? Entre outras, exemplares coloridos de Asterix, Tintin, Pocahontas; personagens acusados de “racismo” contra os habitantes primitivos do país, raças e povos.

Eu adorava Asterix quando ele dizia “esses romanos são uns neuróticos” e isso jamais ofendeu minhas origens italianas. Tintin, cuja coleção guardo com carinho, viveu aventuras impagáveis com o capitão Haddock, marujo raivoso que xingava piratas e ladrões com palavrões engraçadíssimos. Vai ver que piratas, criminosos e outros bandidos nacionais também se sentiram vítimas de preconceitos e resolveram alimentar as chamas.

Susceptibilidade extrema, racismo imaginários, questões de gênero, feminismo caricato, arrepios histéricos e outras frescuras do ativismo mimimi engrossam a lista dos novos censores do século 21. Conseguiram impingir as pechas de “preconceituoso” e “racista” ao clássico “Dumbo” pelo comportamento debochado dos corvos do filme. “Aristogatos” também viraram “racistas”, inimigos dos povos orientais

porque um dos gatos mais engraçados do filme é siamês. Os maneirismos e sotaques do simpático ratinho Speedy González (no Brasil, “Ligeirinho”) tornou-se “ofensivo” contra latinos. Aos olhos injetados dos inquisidores que usam sapatênis, Peter Pan cometeu crime ao “zombar de indígenas norte-americanos”: numa cena, fumou cachimbo da paz e... tossiu.

A escuridão medieval avança. O talibã destruiu todos os instrumentos de um estúdio de gravação em Kabul sob a justificativa de que “música é coisa diabólica e contra a religião”. Inquisidores posam de progressistas. No Brasil, filhotes do autoritarismo intelectual apoiam a censura às redes sociais, via democrática de expressão e diálogo do cidadão cansado das mídias de rabo preso.

A violência incendiária esconde, de fato, o medo da pluralidade e da realidade – realidade difícil, às vezes incômoda, dolorosa, triste ou irritante, área onde vive o “outro”. Tentar abafá-la é desprezar lições inspiradoras dos propósitos de estarmos, tão diferentes, dividindo o mesmo tempo e o mesmo espaço neste planeta. E só por alguns anos, antes de virarmos cinzas.

Na Alemanha, antes da Segunda Guerra, e na Rússia após o conflito, também queimaram livros, ideias, símbolos, monumentos, raças, crenças e pessoas. A gente sabe no que deu.

Cinema

Faroeste histórico sobre a fundação da Dinamarca

■ PAULO HENRIQUE SILVA

O cineasta dinamarquês Nikolaj Arcel retorna ao mesmo século 18 de “O Amante da Rainha” (2013) para falar da história de seu país em “O Bastardo”, com estreia hoje nos cinemas. Como no filme anterior, o realizador é muito hábil na maneira como se vale de capítulos históricos importantes para estabelecer vários pontos de reflexão sobre, principalmente, a construção de uma nação.

É por isso que “O Bastardo” vem sendo definido como faroeste histórico, já que este gênero tem como tema central a fundação de valores morais e culturais enquanto tudo ainda é muito frágil, desde as questões de cidadania até o entendimento de Justiça. Esses são dois elementos primordiais na obra de Arcel, que volta a trabalhar com Mads Mikkelsen, ator de projeção internacional.

A trama traz Kahlen, um ex-capitão do Exército que resolve investir todo o soldo que reuniu em anos de serviço para plantar batatas num terreno considerado infértil

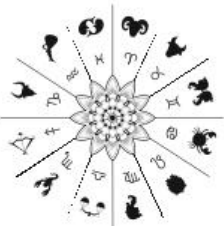
(a região de Jutlândia), uma empreitada vista com ceticismo pelos assessores do rei. Mas logo ele é confrontado com um vizinho poderoso, que não medirá esforços para convencer Kahlen a abandonar seu sonho.

CINZA. Temos um conflito típico entre um sério e honesto homem do povo, logo desqualificado por ser filho de uma cozinheira com seu senhor, e um nobre esnobe que rege as leis como bem entende. Não há dúvidas sobre quem está do lado do Bem e do Mal, mas o que chama a atenção em “O Bastardo” são alguns tons de cinza, principalmente quando Kahlen leva a lei ao pé da letra.

Arcel mostra um personagem contraditório e egoísta, como é comum nos cavaleiros solitários dos faroestes, que acaba se rebaixando ao nível de seus opositores para poder vencer, não se importando com as vidas que vão ficando pelo caminho. O triunfo, se existe, acaba ganhando um gosto amargo. Como diz um aliado de Kahlen, as coisas não saem como imaginamos.



Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



NOSSO ESPÍRITO

Data estelar: Sol e Júpiter em quadratura.

Nosso espírito na câmara secreta do coração é um Sol que brilha como milhões de estrelas, de cor branca como o leite, radiante de glória e amor sábio para todos os seres, e todo santo dia nossa humanidade há de atualizar a consciência de o quanto real e verdadeira é essa descrição, e de que nosso maior objetivo como seres humanos é fazer contato intencional com a fãlscia divina, com a Vida de nossas vidas. Todos os outros objetivos, mundanos e sutis, são menores, e se nos dedicássemos com afinco ao que de mais importante temos de fazer como seres humanos, independentemente de nossas peculiaridades, não apenas evoluiríamos pessoalmente como o desejamos, como também irradiaríamos benefícios ao mundo inteiro, aos nossos amigos e queridos tanto quanto aos nossos inimigos desprezáveis.

Áries (21/3 a 20/4)

Muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo significa apenas isso: muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo. Talvez produza entusiasmo, que é uma virtude, mas deveria também aticar o discernimento, para entender bem tudo.

Touro (21/4 a 20/5)

Nem sempre as coisas caras são melhores do que outras mais econômicas. Procure não se deixar enganar, porque é fácil se encantar com as coisas caras, deixando de prestar atenção em tanta coisa bacana e econômica.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

A boa vontade é preciosa, especialmente quando é posta em prática, porque muita gente tem boa vontade, só que nunca se atreve a colocar em prática seus mandamentos. Assim, a boa vontade se transforma em má vontade.

Câncer (21/6 a 21/7)

A mente é território totalmente livre, nela é possível pensar sobre assuntos que provavelmente nunca seriam manifestos abertamente nem muito menos compartilhados, sequer na intimidade. A mente é território livre.

Leão (22/7 a 22/8)

Algumas pessoas são úteis, outras não tanto, porém, todas, em conjunto, formam uma sinergia especial. Por isso, não é o caso de ficar selecionando pessoas, mas de promover o bem comum e a harmonia entre todas elas.

Virgem (23/8 a 22/9)

Faça o que estiver ao seu alcance, e se desejar fazer mais ainda, então se muna de recursos e aprimore seu desempenho com o que está disponível agora, para que, no futuro, possa ampliar e melhorar suas ações.

Libra (23/9 a 22/10)

Tem muita coisa que parece difícil, impossível até, só porque ainda não se deu nenhum passo concreto na direção de alguma solução. Nessas horas a mente é sua pior inimiga, pois, fica fazendo especulações infames.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Ainda que a presença de certas pessoas atrapalhe, porque gostaria de as ver pelas costas, se a vida anda movimentando as peças desse jeito, cabe tentar se adaptar da melhor maneira possível ao que acontece.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Quando o primeiro passo for dado ficará evidente que os problemas e dificuldades eram todos teóricos, porque na prática tudo se mostra bastante fácil e sua alma com plena capacidade de administrar. Em frente.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Um dia sua alma se sente por cima, cheia de domínio, noutro parece que o céu cai sobre a cabeça e se descontrola tudo. Não importa o quanto o ânimo oscilar, o que importa é que você mantenha firmeza no leme.

Aquário (21/1 a 19/2)

É desnecessário se arriscar demais para promover avanços e progresso. Nesta parte do caminho prefira agir pouco, mas de forma estudada, seguindo planos determinados previamente, e consagrados pela prática.

Peixes (20/2 a 20/3)

O bem que você fizer às pessoas, próximas e distantes, é o bem que de alguma maneira misteriosa e indireta acabará beneficiando você em algum outro momento incerto. Porém, fazer essa contabilidade quebra o sortilégio.

#ficaadica

Animação italiana

No filme "Proibido a Cães e Italianos", que estreia hoje no Belas Artes e Minas Tênis, uma família abandona a Itália por uma vida melhor, encontrando na França o seu porto seguro. A animação é uma viagem no tempo e uma carta de amor aos antepassados do realizador, provenientes da região de Piemonte.



Mostra de Ricardo Aleixo

Hoje, às 19h, acontece a abertura da exposição "obracabada", do poeta, performer e artista cultural Ricardo Aleixo, na Mitre Galeria (rua Tenente Brito Melo, 1217, no Barro Preto). Integrante da Academia Mineira de Letras, ele apresenta seu processo criativo multifacetado em um conjunto inédito de obras, com curadoria de Natália Alves.

Homenagem na ALMG

Comemorando 60 anos de existência, a Escola de Samba Unidos dos Guarany's, de Belo Horizonte, será tema, hoje, de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O evento está marcado para às 16h, no auditório da sede do Legislativo (rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho).

Cruzadas diretas

| Opção de reu na inquirição (Dir.) | Indício metabólico corporal (pl.) Prover (do que é necessário) | (?) chip: o celular para duas operadoras | A imagem percebida na alucinação | A água saturada de anidrido carbônico Altera o fuso para economia de energia |
|---|---|---|-------------------------------------|---|
| Peixe apreciado na culinária Murmúrios | Alcatraz, em inglês Jon (?) Jo-vi, cantor | | | Pardo (bras.) |
| Inseto que é um agente polinizador (pl.) | | | | |
| Instrumentos do campanário | | Irradiação do espírito (Occult.) Impedir | | Reação do acrófobo em lugares altos |
| Imposto sobre propriedade rural (BR) | (?) Tsé-tung, estadista chinês | 252, em romanos A indole de vilas | Romano (abrev.) Fita digital | |
| Submissão do Estado à lei (Jur.) | Grito comum em bailes de Carnaval Código (?): prevê sanções a criminosos | | | Difícultade a ação |
| Tipo de comida que compõe o coquet | | | | |
| Praça da (?), lo-gradouro paulistano | Estado cuja capital é Macapá (sigla) | Ministério Público Estadual (sigla) | | Átomo de baterias recarregáveis de lítio |
| | | Abrigo para cães Regiane Alves, atriz | (?) John-son, ator do bordão "Fuil" | |
| Processo da água a 100 °C (Fis.) | Salão, em inglês | | | |

BANCO 3/bon — bat 5/milha. 6/gasosa — salo on. 1/dpscedinha. 15/resposta ovasiva 54

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @resquevel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N | O | T | V | S | I | V | A |
| E | A | P | O | C | V | A | E |
| R | I | E | R | I | T | | |
| E | H | I | E | S | | | |
| O | A | I | I | R | E | V | |
| O | E | V | O | A | | | |
| A | D | E | I | T | V | G | E |
| W | O | D | V | W | V | | |
| I | I | T | C | H | I | | |
| V | H | U | V | S | O | M | S |
| S | V | I | T | O | R | O | B |
| O | H | V | L | J | d | | |
| S | O | R | O | S | S | S | S |
| V | H | N | I | O | V | C | S |
| G | | | | | | | |

TEL: (31) 2101-3925
 Editoras: Tatiana Lago e Carla Chein
 tatiana.lago@otempo.com.br
 carla.chein@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

16°
 Mínima
30°
 Máxima

Clima em BH

Dia de sol com névoa fraca ao amanhecer. Não há previsão de chuva a longo do dia nem à noite.

UMIDADE

31%
 Mínima
86%
 Máxima



Cidades

BH. Anúncio foi feito no dia em que capital mineira completou 146 dias sem precipitação

Gestão de crise na chuva vai atuar em onda de calor

Previsão é que temperaturas voltem a subir e umidade do ar, a cair

■ ISABELA ABALEN
 GABRIEL REZENDE

O céu azul que tomou Belo Horizonte ontem não é sinônimo de alívio após semanas de névoa de fumaça e clima desértico. A capital emendou uma nova onda de calor, que deve perdurar até o fim do mês. Com altas temperaturas acompanhadas de umidade de muito aquém do ideal, a qualidade do ar deve despencar novamente, cobrindo o céu de cinza.

Belo Horizonte vive a maior estiagem das últimas seis décadas. A situação levou a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) a ampliar a atuação de um grupo que, até então, focava o período chuvoso, para agir durante as ondas de calor. A informação foi divulgada pelo prefeito Fuad Noman (PSD) ontem, quando a cidade completou 146 dias de estiagem. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de pouca mudança até o início de outubro.

Segundo o prefeito, a equipe, agora chamada de Grupo Gestor de Riscos, Desastres e Eventos Climáticos Extremos, terá uma atuação mais ampla. O chefe do Executivo tem se reunido com o grupo para discutir a má qualidade do ar em Belo Horizonte, onde a umidade relativa tem variado entre 15% e 20%. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda níveis superiores a 60% para o bem da saúde.

"Estamos vivendo um momento muito delicado. A seca e as queimadas estão causando grandes problemas. Precisamos agir imediatamente. Não podemos fazer chover, mas podemos proteger a população", afirmou Fuad.

A prefeitura destacou que adotou "duas ações fundamentais para a valorização das áreas verdes da capi-

tal mineira": uma campanha publicitária para conscientizar sobre a importância da preservação e a criação de um protocolo de prevenção a incêndios florestais nos parques municipais.

A PBH apresentou um balanço das ações tomadas para enfrentar os impactos do tempo seco, do calor e da má qualidade do ar. Na semana passada, a cidade registrou uma das maiores concentrações de poluentes do mundo, quase dez vezes acima do limite recomendado pela OMS.

As principais medidas incluem, além da ampliação da atuação do Grupo Gestor de

Riscos, Desastres e Eventos Climáticos Extremos, intensificação dos boletins da Defesa Civil com dados sobre temperatura, umidade do ar e orientações à população; a distribuição de água para pessoas em situação de rua; a criação de um protocolo integrado de prevenção e combate a incêndios; centros de apoio para moradores em situação de rua, oferecendo água e banho; e readequação da rotina nas escolas municipais.

PREVISÕES. Segundo o meteorologista Rui Bran dos Reis, a nova onda de calor foi iniciada após a passagem de uma

frente fria no final de semana. Inicialmente, a previsão do Climatempo indicou temperaturas mais altas que o normal nas primeiras duas semanas de setembro, o que foi atualizado para, pelo menos, até o fim do mês. "A primavera (que começa no próximo dia 23) é, historicamente, a estação mais quente do ano em BH, até mesmo comparada ao verão", diz Reis.

Segundo ele, a poluição dissipou mais para o Sul do país, mas o ar vai estagnar outra vez. "O vento já está perdendo velocidade. As temperaturas sobem, a umidade do ar vai permanecer abaixo de

20%, e o resultado é a piora da qualidade do ar", explica. Conforme a plataforma de monitoramento IQAir, a capital ontem registrou qualidade do ar considerada "moderada". O nível ainda indica concentração de poluentes três vezes maior que o recomendado pela OMS.

A má qualidade do ar pode piorar quadros de doenças respiratórias, como bronquite e asma, e ocasionar fadiga fora do comum. "É importante não ignorar o que é recomendado pelas autoridades de saúde nesses períodos mais críticos", aconselha Reis.

RODNEY COSTA/ZIMEL PRESS/FOLHAPRESS



Combate. Bombeiros trabalharam durante 24 horas seguidas para conter os focos de incêndio na serra da Moeda, na região metropolitana

Crise hídrica

➔ O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) publicou ontem duas portarias declarando situação crítica de escassez hídrica superficial em duas porções hidrográficas de Minas Gerais.

➔ De acordo com especialistas, a situação ainda não representa risco significativo de desabastecimento de água para os mineiros. (Deanne Gherardi)

Após 24 horas

Fogo controlado no Topo do Mundo

Um incêndio consumiu uma área de dois hectares de vegetação na serra da Moeda, nas proximidades do Topo do Mundo, entre Nova Lima e Itabirito, na região metropolitana de Belo Horizonte. As chamadas começaram na tarde de terça-feira (10) e se estenderam por mais de 24 horas. A área atingida é equivalente a pouco mais de dois campos de futebol.

Na tarde de ontem, os bombeiros declararam o incêndio "debelado". Mesmo assim, os militares continuaram monitorando a área para garantir que novos focos não surgissem. Durante o combate, mais de 20 bombeiros e 30 brigadistas foram mobilizados.

A queimada afetou a vida dos motoristas que passavam pela BR-040, na tarde de ante-

ontem. Segundo a concessionária EPR Via Mineira, a rodovia, que havia sido interditada com cerca de 3 km de lentidão, foi liberada no final da tarde dessa terça.

No início do incêndio, os moradores da região do Topo do Mundo gravaram um vídeo mostrando que as chamas se alastraram rapidamente. (Luana Queiroz/Gabriel Rezende)

Breves

Saúde em MG Coqueluche cresce 20% em 7 dias

Em sete dias, houve um aumento de quase 20% nos casos de coqueluche em Minas – 29 pessoas foram diagnosticadas com a doença. Há 176 casos confirmados e 515 em investigação. Belo Horizonte é a cidade com mais casos.

Operação PM impede 'guerra programada'

Cinco homens foram presos em Capitão Andrade, na região do Rio Doce, acusados de integrar organizações rivais que brigam pelo domínio do tráfico de drogas na região. Segundo a PM, os rivais planejavam um confronto.

Demora Despachantes fazem protesto

Despachantes veiculares documentalistas de BH, região metropolitana e Norte de Minas protestaram ontem, na praça Sete, contra a demora no atendimento em Unidades de Atendimento Integrado (UAIs).



Insatisfação com atrasos. Despachantes veiculares fizeram protesto ontem na área central de Belo Horizonte.

Minas Voepass tem falha em aterrisagem

A Voepass Linhas Aéreas registrou uma ocorrência técnica no voo 2231, que seguia de Ipatinga (MG) para o aeroporto de Congonhas (SP) na terça (10). A aeronave retornou ao Vale do Aço, onde foi submetida a reparos.

O TEMPO SPORTS

91.7 FM
O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Emoção total.

Atlético recebe o São Paulo hoje à noite em partida que vale muito dinheiro e vaga na semifinal da Copa do Brasil

Galo decide futuro sonhando com o tri

KTO

18+ jogar com responsabilidade



CADA JOGO É ÚNICO

Aposte em KTO.com



VINÍCIUS ANDRADE

Depois de dez dias de pausa para a Data Fifa, o Atlético volta a campo para o duelo decisivo contra o São Paulo, no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. As equipes se enfrentam hoje, às 21h45, na Arena MRV, com promessa de casa cheia. Campeão em 2014 e em 2021, o alvinegro sonha com o tricampeonato.

Por ter vencido a primeira partida por 1 a 0, o Galo tem a vantagem do empate. Uma vitória do São Paulo por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis.

A equipe que avançar às semifinais receberá uma premiação de R\$ 9,45 milhões. Por estarem disputando a Libertadores, Atlético e São Paulo entraram na terceira fase da competição e já garantiram, cada um, pouco mais de R\$ 10 milhões no torneio nacional.

O técnico Gabriel Milito preservou alguns titulares na vitória por 3 a 2 sobre o Grêmio, pela 25ª rodada do Brasileiro. Com isso, o comandante argentino pode repetir o mesmo time que foi a campo no jogo de ida contra o São Paulo, no Morumbi. Os quatro jogadores convocados para as suas seleções na data Fifa se reapresentaram ao clube e ficam à disposição do treinador.

O zagueiro Junior Alonso, do Paraguai, o lateral Guilherme Arana, da seleção brasileira, o volante Alan Franco, do Equador, e o atacante Eduardo Vargas, do Chile, foram titulares nos dois jogos de suas seleções

pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

O atacante Alisson e o meia Zaracho, contundidos, são desfalques. Deyverson e Fausto Vera, que já atuaram na Copa do Brasil por Cuiabá e Corinthians, respectivamente, também estão fora.

Com casa cheia e vantagem de um gol, a única coisa que preocupa o Galo, além do adversário, claro, é o gramado da Arena MRV, que vem passando por constantes revitalizações.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO Sports da FM O TEMPO 91,7 começa às 21h desta quinta-feira. A partida será narrada por Pedro Abílio e terá comentários de Dimara Oliveira. A reportagem fica a cargo de Vinícius Andrade.

Quartas de final/volta



ATLÉTICO: Everson; Saravia, Battaglia, Alonso e Arana; Otávio, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Bernard; Paulinho e Hulk
Técnico: Gabriel Milito

SÃO PAULO: Rafael, Rafinha, Arboleda, Sabino e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla (Marcos Antônio); Wellington Rato (William Gomes), Luciano e Lucas; Calleri
Técnico: Luis Zubeldía

Data: hoje**Horário:** 21h45**Local:** Arena MRV, em BH**Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC)**Transmissão:** FM O TEMPO 91,7, SporTV 2 e Globo

Em entrevista coletiva ontem, atacante Paulinho foi incisivo sobre postura que o time precisa ter hoje

“Nosso pensamento é de ganhar o jogo, assim como em todas as competições. Ninguém vai pensando em resultado e, sim, nos 90 minutos.”

Paulinho
ATACANTE
DO
ATLÉTICO

Foco na vitória

Paulinho descarta jogar pensando na vantagem

■ Em entrevista coletiva ontem, o atacante Paulinho destacou a ambição do grupo para avançar na Copa do Brasil. “Até o momento é o jogo mais importante do ano para nós. Sabemos da importância que é chegar nas finais de uma Copa do Brasil, ainda mais passando por equipes como o São Paulo, que sempre brigam por títulos. Estamos muito empenhados e focados para esse jogo, esperamos fazer uma excelente partida e sair com a classificação”, disse o atacante.

Segundo o camisa 10 atleticano, o time alvinegro não entrará em campo pensando na vantagem do empate. “Se fizermos bem, vai nos trazer uma classificação muito importante. Então o foco é total na vitória”, afirmou o atacante Paulinho. (VA)

Invencibilidade

Retrospecto recente.

O Galo não perde para o São Paulo há oito jogos. Foram cinco vitórias e três empates. A última derrota do Atlético para o time paulista foi em 2020, pelo segundo turno do Brasileiro. O Galo foi derrotado por 3 a 0, em São Paulo. Após essa partida, fora sete jogos pelo Brasileirão e, o último, pela Copa do Brasil.

Lista de jogos.

2024 – São Paulo 0 x 1 Atlético
Copa do Brasil2024 – Atlético 2 x 1 São Paulo
16ª rodada do Brasileiro2023 – Atlético 2 x 1 São Paulo
37ª rodada do Brasileiro2023 – São Paulo 0 x 2 Atlético
18ª do rodada do Brasileiro2022 – São Paulo 2 x 2 Atlético
35ª rodada do Brasileiro2022 – Atlético 0 x 0 São Paulo
16ª rodada do Brasileiro2021 – São Paulo 0 x 0 Atlético
22ª rodada do Brasileiro2021 – Atlético 1 x 0 São Paulo
3ª rodada do Brasileiro

Aposta alta.

Diretor técnico do Cruzeiro diz que retorno da base para a Toca I faz parte de projeto maior da nova SAF

Edu Dracena 'abre o jogo' sobre o sub-20

KTO

18+ Jogue com responsabilidade



CADA JOGO É ÚNICO

Aposte em KTO.com



■ LÉO CAMPOS
E DIMARA
OLIVEIRA

Na SAF do Cruzeiro sob a gestão de Ronaldo Fenômeno, a antiga diretoria do clube decidiu levar o time sub-20 para treinar no mesmo CT dos profissionais. No entanto, uma das primeiras mudanças da gestão de Pedro Lourenço foi re-

tornar com o trabalho dos juniores para a Toca da Raposa I. A mudança se deu para motivar ainda mais os atletas das categorias de base, antes de treinarem com o time principal. O diretor técnico Edu Dracena comentou sobre esse e diversos outros assuntos no programa Dimara Entrevista, que vai ao ar no Youtube de **O TEMPO**

Sports na noite de amanhã.

"Quando a gente chegou ali na Toca II, estavam o profissional, o sub-20 e o feminino. E o que a gente fez é o seguinte, tirar o sub-20 da Toca II e colocar na Toca I, até para que eles deem mais valor à Toca II. Porque eles estavam vivenciando como é a vida de profissional. De repente, quando eles sobem pa-

ra o profissional, não tem novidade, não tem nada. Então eles precisam lutar para estarem ali na Toca II", explicou. "Foi um movimento que a gente fez desde quando a gente chegou que, na minha opinião, era necessário fazer para que eles consigam performar no sub-20. E depois que eles performarem no sub-20 terão oportunidade

no profissional na Toca II. Então, cada um no seu quadrado, cada um no seu tempo", completou o diretor técnico do Cruzeiro.

No fim do mês passado, a comissão técnica celeste integrou quatro jogadores com idade sub-20 à rotina do time principal: o lateral-direito Dorival e o meio-campista Jhosefer, ambos de 20 anos,

e os atacantes Tevis e Kaique Kenji, de 18 anos. Edu Dracena acredita que a recente modificação feita pela nova SAF já surtiu efeito com os jovens atletas. "A gente decidiu isso, e eu acho que está dando certo. Quando você vê hoje os meninos subirem para treinar com a gente, eles já vêm de outra forma", enfatizou Edu Dracena.

RODNEY COSTA/O TEMPO

Ainda é dúvida

Barreal volta a treinar parcialmente com o grupo

Após quatro dias sem treinar com bola, o atacante Alvaro Barreal teve uma evolução em seu processo de recuperação do tornozelo esquerdo. Ontem, ele voltou a trabalhar parcialmente com o restante do grupo, sem lesão constatada, fez atividades híbridas entre o campo e a fisioterapia.

Sua última aparição com os companheiros aconteceu na sexta-feira, quando a imprensa estava na Toca da Raposa II. Na ocasião, Barreal deixou o treino mais cedo que o normal devido a dores no tornozelo, onde ele já teve problemas recentemente.

Barreal ainda é dúvida para o jogo de domingo, às 18h30, contra o São Paulo, no Mineirão, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. Emprestado até dezembro deste ano pelo Cincinnati, dos Estados Unidos, é provável que o camisa 21 seja comprado pelo clube celeste. Seu passe custa aproximadamente R\$ 20 milhões. **(Gabriel Moraes)**

R\$ 20 milhões

é o valor aproximado do passe do atacante Barreal, que deve ser comprado pelo Cruzeiro



Diretor técnico do Cruzeiro, Edu Dracena, esteve ontem no estúdio de **O TEMPO Sports**; programa Dimara Entrevista vai ao ar amanhã à noite

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @RUANSANTOS3



Zagueiro Ruan Santos não foi aproveitado este ano no profissional

“Porque eles estavam vivenciando como é a vida de profissional. De repente, quando eles sobem para o profissional, não tem novidade, não tem nada. Então eles precisam lutar para estarem ali na Toca II.”

Edu Dracena
DIRETOR TÉCNICO
DO CRUZEIRO

4

jogadores

do sub-20 foram integrados ao elenco profissional no último mês

Negociação

Cruzeiro perto de acertar empréstimo de Ruan Santos para clube árabe

O zagueiro Ruan Santos, de 20 anos, deverá ser emprestado pelo Cruzeiro ao Al Bataeh, clube dos Emirados Árabes Unidos. Conforme apurado por **O TEMPO Sports** a expectativa é de que a negociação seja concretizada nos próximos dias. O jovem tem vínculo com o clu-

be celeste até o fim de 2026.

Revelado pelo Palmeiras, Ruan Santos foi contratado em agosto de 2022 e passou a integrar a equipe do sub-20 e estreou no profissional quando a equipe disputava a Série B do Campeonato Brasileiro, com o técnico uruguaio Paulo Pezzolano.

Em 2023, o zagueiro foi titular do sub-20, que conquistou o Mineiro e a Copa do Brasil, sob o comando de Fernando Seabra, atual treinador da equipe profissional. Ruan iniciou 2024 com o elenco principal, mas acabou não sendo aproveitado. **(Dimara Oliveira)**

Aprovado.

Mesmo com Éder liberado após suspensão, desempenho de Lucão pode propiciar dupla titular diferente

Possível 'nova' zaga contra outro paulista



CADA JOGO É ÚNICO

Aposte em KTO.com



RAFAEL COLOMBO

O América segue a preparação para enfrentar o Santos, no domingo, às 16h, na Vila Belmiro, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Para o duelo, o técnico Lisca ganhou o retorno do zagueiro Éder, que cumpriu suspensão automática no jogo passado, vitória por 3 a 0 sobre o Guarani.

Éder forma, ao lado de Ricardo Silva, a dupla titular do Coelho desde o início da temporada. Na entrevista coletiva concedida após o duelo contra o Guarani, porém, Lisca indicou que o América pode ter uma nova dupla, ao ressaltar o desempenho de Lucão, substituto de Éder. Segundo o próprio treinador, o defensor escolhido formou um "casamento perfeito" com Ricardo Silva.

"Eu nunca tinha trabalhado com o Lucão, mas agora vejo ele trabalhando. O Júlio também poderia ter jogado, porque é um cara que eu gos-

to muito. Mas, para esse momento, eu optei pelo Lucão, até porque é um jogador muito técnico, que tem muita leitura, ao lado do Ricardo, que é um jogador mais de choque. Então, deu um casamento muito, muito bom", afirmou Lisca.

Independentemente da dupla de zaga escolhida, o América sabe que vai enfrentar um adversário difícil no domingo. O Peixe tem, inclusive, a melhor defesa da Série B e o segundo melhor ataque da competição.

CURIOSIDADE. Será a terceira partida seguida contra uma equipe paulista.

O retrospecto do América na Série B deste ano contra as equipes do Estado vizinho é positivo. Em 11 jogos foram seis vitórias, quatro empates e só uma derrota.

Na 24ª rodada, antes do ótimo resultado contra o Guarani, em Belo Horizonte, o Coelho enfrentou o Mirassol e foi derrotado por 1 a 0, fora de casa.

Retrospecto

COELHO CONTRA PAULISTAS NA SÉRIE B

1ª rodada/América 1 x 1 Botafogo-SP

2ª rodada/América 2 x 0 Novorizontino

5ª rodada/América 0 x 0 Mirassol

6ª rodada/Guarani 1 x 2 América

7ª rodada/América 2 x 1 Santos

9ª rodada/América 2 x 0 Ponte Preta

17ª rodada/Ituano 0 x 0 América

20ª rodada/Botafogo-SP 1 x 3 América

21ª rodada/Novorizontino 1 x 1 América

24ª rodada/Mirassol 1 x 0 América

25ª rodada/América 3 x 0 Guarani



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Lucão deixou ótima impressão em sua primeira oportunidade com o recém-chegado técnico do Coelho

Quem sabe?

Agora no Itabirito, Jô sonha com jogo de despedida pelo Galo

PEDRO FARIA

O atacante Jô ainda pensa na possibilidade de vestir a camisa do Atlético pela última vez. Pelo Galo, o jogador, apresentado pelo Itabirito nesta semana, foi o artilheiro da Copa Libertadores de 2013, quando o Atlético conquistou o título mais importante de sua história.

Em conversa ontem com **O TEMPO Sports**, Jô falou sobre o desejo de atuar pelo Atlético novamente. "Tudo é para ser pensado. De repente um jogo de despedida", disse o jogador.

Na semana passada, Jô, que tem 37 anos, assinou um contrato com o Itabirito para jogar o Campeonato Mineiro de 2025 pela equipe mineira. Na disputa do Estadual,



DANIEL DE CERQUEIRA/O TEMPO

Antes do Itabirito, Jô teve uma curta passagem pelo Amazonas

Jô deve ter a chance de jogar mais uma vez diante da torcida atleticana. "Em 2025 tenho um desafio com o Itabirito. Não sei se vou parar ainda, tudo vai depender do

ano, mas são coisas para se pensar e, de repente, um jogo de despedida diante da torcida seria interessante", reforçou o veterano centroavante do Itabirito.

Novo atacante

Holandês Depay veste a camisa do Timão e encontra a Fiel

SÃO PAULO. Memphis Depay apareceu vestindo a camisa do Corinthians pela primeira vez em vídeo divulgado ontem nas redes sociais. O holandês vestiu os dois uniformes do Corinthians em publicações divulgadas no Instagram e mandou uma breve mensagem à torcida.

"Boa noite a todos. Aqui é o Memphis. Estou muito animado para te ver na Neo Química Arena. Vai, Corinthians!", disse o atacante.

Ele ainda não tinha aparecido vestindo a camisa corinthiana. O jogador recebeu duas camisas do clube: uma das mãos de Fabinho Soldado (diretor do Timão), na Holanda, e outra de Augusto Melo (presidente), na chegada ao Parque São Jorge, on-



MARCELO GONÇALVES/FOLHAPRESS

Atacante holandês Memphis Depay deixa a torcida entusiasmada

tem, mas não as vestiu.

O holandês fez um penteadado especial com o escudo do Corinthians. As tranças formaram o símbolo antigo do clube com as letras "CP", significando "Corinthians Paulista". Depay foi apresentado à torcida ontem

à noite. Ele acompanhou o jogo contra o Juventude, pela Copa do Brasil, na Neo Química Arena, que não havia terminado até o fechamento desta edição.

A apresentação oficial do novo reforço à imprensa e entrevista coletiva serão hoje.

Por enquanto, Dorival Júnior segue no cargo

Seleção brasileira.

Mesmo após dois jogos muito ruins, técnico terá voto de confiança da CBF até duelos em outubro

■ SÃO PAULO. Na partida contra o Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, o Brasil teve seu pior desempenho sob o comando do técnico Dorival Júnior. O próprio treinador reconheceu isso na entrevista coletiva após o jogo da última terça-feira, quando a seleção perdeu por 1 a 0, em Assunção, capital paraguaia.

O desempenho da equipe canarinho sob a batuta do treinador preocupa os torcedores e também os dirigentes. Soma-se a isso o fato de a seleção brasileira também ter decepcionado na Copa América, tendo sido eliminada nas quartas de final, pelo Uruguai, e vencido apenas um jogo no torneio.

O contrato de Dorival com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vai até o fim do ciclo para a Copa do Mundo de 2026. O treinador estava prestigiado pelo presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, até a derrota em Assunção. A tendência é que ele não seja demitido após os insucessos na última rodada das Eliminatórias. A seleção venceu o Equador, por 1 a 0, e foi batida pelo Paraguai. Mesmo com a vitória sobre os equatorianos, o Brasil não obteve desempenho esperado. Desde a eliminação na Copa América, a palavra de ordem na CBF é "processo".

Tanto o técnico quanto o presidente acreditavam que a equipe teria um momento de oscilação. Mas os quatro próximos jogos das Eliminatórias serão decisivos. "A expectativa era muito positiva para que tivéssemos um jogo mais consistente. Nós tínhamos esta condição até tomarmos o gol, com trocas de passes conseguimos deixar o Paraguai atrás de sua linha de campo. Depois do gol abrimos mão desta condição. Foi o pior tempo no período em que estamos na seleção", disse o treinador do Brasil após a partida.



DANIEL DUARTE/AFP

Dois últimos jogos da seleção brasileira, sob comando de Dorival Júnior, tiveram apresentações muito ruins da equipe nacional

59,2

por centro

é o aproveitamento de Dorival Júnior até agora na seleção brasileira

FUTURO PRÓXIMO. O Brasil encara Chile e Peru, em outubro, e Venezuela e Uruguai, em novembro. Até aqui, com Dorival, a seleção venceu quatro jogos, empatou quatro e foi derrotada uma única vez, justamente para o Paraguai. A eliminação na Copa América se deu nos pênaltis, após empate em 0 a 0 com o Uruguai. Mesmo sem empolgar, o aproveitamento de 59,2% não indica troca de técnico, por enquanto.

“A instabilidade emocional é natural de quem está dentro da partida. Está lutando para apresentar o seu melhor, mas às vezes não acontece.”

Dorival Júnior
TÉCNICO
DA SELEÇÃO

Pouco tempo

Novo treinador seria o quarto na seleção em dois anos

■ Dorival Júnior não completou um ano à frente da seleção brasileira. Ele assumiu em janeiro e disputou apenas nove jogos até aqui. Tite, por exemplo, teve dois anos para trabalhar antes da Copa de 2018 e manteve o projeto para 2022. Menos de dois anos separam a seleção do próximo Mundial, nos Estados Unidos, Canadá e México, fator que dificultaria o trabalho de um próximo treinador no comando.

Além disso, caso Dorival Júnior fosse demitido, a sele-

ção brasileira teria seu quarto treinador neste ciclo. Antes de Dorival, Fernando Diniz e Ramon Menezes trabalharam no ano passado.

A CBF sonhava com Carlo Ancelotti, do Real Madrid, e acreditava que havia chegado a um acordo com o treinador, mas a renovação do italiano com o clube espanhol frustrou as expectativas do presidente Ednaldo Rodrigues. A direção confiava que o profissional assumiria a seleção antes da Copa América, no meio do ano.

Curtinhas

Mbappé quase no Liverpool

Mbappé esteve perto de jogar no Liverpool em 2022. Segundo o jornal francês "L'Équipe", o atleta, hoje no Real Madrid, se acertou com o time inglês após renovar contrato com o PSG naquele ano, mas o clube de Paris pediu 400 milhões de euros (R\$ 2,5 bilhões na cotação atual) para vendê-lo e não houve negócio.

Endrick com moral

O atacante brasileiro Endrick, de 17 anos, foi considerado o terceiro melhor jovem jogador do mundo em estudo divulgado pelo Observatório do Futebol (Cies). Na lista do Cies, o atacante do Real Madrid aparece atrás dos espanhóis Lamine Yamal e Pau Cubarsí, também de 17 anos, ambos do Barcelona.

IRA L. BLACK/AFP



Mau perdedor

Martínez apela após jogo

■ BARRANQUILLA, COLÔMBIA. Dibu Martínez, goleiro da Argentina, não controlou os nervos após a derrota para a Colômbia, pelas Eliminatórias para a Copa, na terça-feira, e deu um tapa na câmera de um cinegrafista colombiano.

O atleta se irritou ao ser seguido de perto pelo câmara enquanto cumprimentava os jogadores colombianos após a derrota de 2 a 1. O tapa de Martínez foi forte e derrubou a câmera do profissional colombiano.

"Me deu muita raiva na hora, claro, porque eu estava trabalhando, assim como ele estava, mas não falei nada naquele momento", disse o cinegrafista Johnny Jackson.

Ontem, a federação colombiana pediu punição exemplar para o argentino.

COPA DO BRASIL 2024

QUARTAS DE FINAL

*JOGO NÃO INICIADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EIÇÃO

CHAVE 1

29/8

Vasco

2

X

1

Athletico-PR

11/9

Athletico-PR

X

Vasco

CHAVE 2

28/8

São Paulo

0

X

1

Atlético

12/9

Atlético

X

São Paulo

CHAVE 3

28/8

Bahia

0

X

1

Flamengo

12/9

Flamengo

X

Bahia

CHAVE 4

29/8

Juventude

2

X

1

Corinthians

11/9

Corinthians

X

Juventude

SEMIFINAIS

SEMIFINAL 1

2/10

Venc. Quartas 1 ou 2

X

Venc. Quartas 1 ou 2

17/10

Venc. Quartas 3 ou 4

X

Venc. Quartas 3 ou 4

SEMIFINAL 2

2/10

Venc. Quartas 1 ou 2

X

Venc. Quartas 1 ou 2

17/10

Venc. Quartas 3 ou 4

X

Venc. Quartas 3 ou 4

FINAIS

3/11

Venc. Semifinal 1 ou 2

X

Venc. Semifinal 1 ou 2

10/11

Venc. Semifinal 1 ou 2

X

Venc. Semifinal 1 ou 2

REGULAMENTO

As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

ÚLTIMO CAMPEÃO

SPFC

São Paulo

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo O x O Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas

MAIORES CAMPEÕES

Cruzeiro

6 títulos

Grêmio

5 títulos

Palmeiras e Flamengo

4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

8

Belo Horizonte

8

São Paulo

6

Porto Alegre

6

Rio de Janeiro

1

Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

MAIORES ARTILHEIROS

Fred

37 GOLS

Romário

36 GOLS

Paulo Nunes e Oséas

28 GOLS

29 GOLS

Viola

MAIORES GOLEADAS

28/2/1991

Atlético

11

X

0

Caixara-PI

10/3/2010

Santos

10

X

0

Naviraiense-MS

28/3/2001

São Paulo

10

X

0

Botafogo-PB

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram

34 vezes

CAM

VFC

CAMPEONATO MINEIRO DE VÔLEI 2024

OFERECIMENTO:

SUPERMERCADOS
BHBruno
Voloach

bruno.voloach@otempo.com.br



Kisy: o passado é apenas uma lição

Existem feridas que, mesmo depois de cicatrizadas, ainda doem. É o caso de Kisy. O surpreendente corte para as Olimpíadas de Paris foi um duro golpe para a oposita do Minas. Kisy fez falta. E pior do que ter ficado fora dos Jogos Olímpicos foi ter sido preterida por Loreenne. Não dá para cravar que com Kisy entre as 13 o Brasil poderia ter ido além do

bronze. O que dá para afirmar é que o entrosamento com Macris, a rede de bloqueio com Thaísa e o estilo (canhoto) de jogo dariam mais opções à comissão técnica. Ninguém assumiu publicamente o erro, e nem precisava, mas a presença de Natinha entre as 12 provou indiretamente a escolha precipitada. Loreenne fez apenas turismo em Paris.

HEDGARD DE MORAES/MTV



Surpreendente corte da seleção antes das Olimpíadas foi duro golpe para oposita Kisy

Minas

Kisy precisa ser forte, reagir, superar a dor e deixar de lado qualquer rancor ou mágoa. O carinho do Minas e da torcida será fundamental nesse processo. A gente sofre muito com a decepção. Mas, como qualquer ferida, pode ser cicatrizada.

Ciclo olímpico

A diferença técnica entre elas é abissal. Sem comparação. Há quem diga e argumente que Kisy não joga na seleção o que apresenta no Minas, onde conquistou várias Superligas. E Loreenne, que jamais se firmou e nunca ganhou nada?

A vida é feita de erros e acertos, mas cada escolha tem sua consequência. Se os resultados e aproveitamento mostraram que Loreenne foi um erro, José Roberto Guimarães não pode abrir mão de Kisy no próximo ciclo olímpico. A questão é que não depende apenas dele.

Cicatriz

Kisy é muito jovem, tem enorme potencial e vai entender que o passado é apenas uma lição, não uma sentença. Toda cicatriz é boa. A temporada 2024/2025 será a mais importante e desafiadora da carreira dela.

Ferida

Ferida aberta que é ruim, cicatriz significa, entre aspas, ferida fechada.

Em Uberlândia.

Confronto fora de casa, hoje, às 19h30, terá transmissão no Youtube de **O TEMPO Sports**



■ RAYLLAN OLIVEIRA

Em duelo pelas primeiras posições na tabela do Campeonato Mineiro de vôlei masculino, Praia Clube e Sada Cruzeiro se enfrentam hoje, às 19h30, no Ginásio Municipal Tancredo Neves, o Sabiazinho, em Uberlândia. A equipe do Triângulo Mineiro está em segundo lugar, com seis pontos, e o time celeste ocupa a terceira colocação, com cinco. O Itambé Minas lidera a competição, com nove pontos e um jogo a mais.

A partida terá transmissão de **O TEMPO Sports** em seu canal no Youtube. "Sabemos o quanto é difícil. Todas as equipes estão bem estruturadas. Acredito que vai ser um jogo bem parelho, temos que ir 100% sempre", disse o central Cledenilson, do Sada Cruzeiro.

■ Em Lagoa Santa

Brasileiro de canoagem já tem destaques

Começaram ontem as disputas do Campeonato Brasileiro de canoagem velocidade e Paracanoagem 2024, em Lagoa Santa, na região metropolitana de Belo Horizonte, com a participação de mais de 500 atletas de 54 clubes, incluindo grandes nomes do esporte no país.

Nas provas de 1.000 metros, no K1 masculino cadete, Andreas Genthner fez o



TIAGO CASTILHO/SADA CRUZEIRO

Central Cledenilson comentou sobre a qualidade dos adversários do Sada Cruzeiro no Mineiro de vôlei

O time celeste busca a sua terceira vitória na competição. No jogo de estreia, a equipe do técnico Filipe Ferraz venceu o JF Vôlei, por 3 a 2, em Juiz de Fora, na Zona da Mata. No jogo da segunda rodada, o Sada Cruzeiro havia vencido o Montes Claros por 3 a 0, em Betim.

"Não podemos dar brecha, pois os outros times que jogam com a gente estão sempre com 'sangue no olho', e nós não vamos entrar diferente disso também", acrescentou Cledenilson.

O Praia Clube aposta na experiência do ponta Bruno Temponi e do oposito Franco, maior pontuador da Superliga 2023/2024. Outro destaque é o técnico cubano Gilberto Herrera Delgado, conhecido como El Venado.

"É uma equipe que se reforçou muito neste ano. Temos que estudar alguns atletas que chegaram. Mas a ideia é que nosso time continue agressivo e se preocupe apenas com o nosso jogo", afirmou o treinador do Sada Cruzeiro, Filipe Ferraz.

“Sabemos o quanto é difícil. Todas as equipes estão bem estruturadas. Acredito que vai ser um jogo bem parelho, temos que ir 100%.”

Cledenilson
CENTRAL DO SADA CRUZEIRO

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

”

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2024

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462



Atlético recebe o São Paulo hoje, às 21h45, na Arena MRV, com vantagem do empate para se classificar às semifinais da Copa do Brasil. Ontem, o atacante Paulinho concedeu entrevista coletiva e quis ressaltar que se trata do jogo mais importante do ano no momento.

PÁGINA 33

LOTERIA

11/9

Dupla Sena concurso 2.713

1º sorteio 10 14 23 30 31 47

2º sorteio 08 10 24 32 40 50

11/9

Lotomania concurso 2.672

02 10 22 24 32

40 43 48 63 67

71 75 78 79 80

84 88 89 95 00

11/9

Lotofácil concurso 3.192

01 02 03 04 05

06 08 09 12 13

18 20 21 24 25

11/9

Federal concurso 5.900

1º prêmio 00.338

2º prêmio 86.291

3º prêmio 64.346

4º prêmio 14.525

5º prêmio 60.384

10/9

Mega Sena concurso 2.772

01 12 33 41 53 56

10/9

Timemania concurso 2.141

02 14 20 35 36 46 79

11/9

Quina concurso 6.530

09 18 29 47 80

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Aparte
Política2 Economia
3 a 14 Minas S/A18 Brasil
19 Mundo21 Opinião
22 e 23 AUTO TEMPO24 a 26
27 Interesse
Magazine28 Cidades
29 a 32 O TEMPO SPORTSAtendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001ISSN 1807-8419
9 771807 841059